O Estado Sindical e a nova ditadura [Ler na 4.ª página]



TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 — N.º 409 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 3 de maio de 1951 QUINTA-FEIRA

SCHMIDT A BORDO DO "BRASIL"



O sr. Schmidt mergulhando no "Brasil"

Delegado brasileiro na Comissão de Minerais Estratégicos o diretor da Orquima

Nomeado pelo sr. Getúlio Vargas, o sr. Augusto Frederico Schmidt, participou da Conferência de Chanceleres de Washington, onde foi designado para a Comissão de Minerais Estratégicos, tendo chegado ontem ao Rio a bordo do "Brasil".

O sr. Schmidt, considerado um dos melhores poetas do país, ultimamente "doublé" de jornalista e homem de negócios, foi um dos mais ardentes partidários da can-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

QUER MAIS CEM VAGAS O PTB NA CAMARA MUNICIPAL

O líder do PTB propõe nova reforma com criação de lugares para os afilhados dos atuais vereadores — Combate da UDN à proposta

Finalmente, após arrastar-se pela Comissão Diretora por longo tempo, foi a plenário, na sessão de ontem, a indicação do vereador Magalhães Junior que visa a derrubada da última reforma da secretaria da Câmara Municipal. Como era esperado, grande foi a exaltação de ânimos ao ser discutida a medida moralizadora.

MARIO MARTINS DENUNCIA

O líder da UDN ocupou, por mais de uma hora, a tribuna da Câmara para expor o seu ponto de vista e o de seu partido sôbre as resoluções 39 e 40 de 1950. Examinou ponto por ponto as irregularidades havidas naquelas resoluções,

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

Inútil a missão do ex-diretor da Central

A atual direção negou-lhe poderes atribuídos em lei



Sr. Gondran de Souza

De regresso dos Estados Unidos, chegou ontem, pelo "Brasil", o engenheiro Gontran de Sousa, ex-diretor da E. F. Central do Brasil, que acaba de desincumbir-se de importante missão que lhe confiara o govêrno passado, relativa a financiamento e aquisição de material ferroviário.

SITUAÇÃO PRECARIA

Procuramos ouvi-lo sôbre os objetivos de sua missão e os resultados obtidos. Declarou-nos o sr. Gontran de Sousa:

"Ao tempo em que dirigia a Central do Brasil, remeti ao general João Valdetaro, então ministro da Viação, vários ofícios expondo a situação em que se encontrava a estrada. Salientei, nesses ofícios, que o material existente, além de muito deficiente, estava geralmente em más condições de conservação."

O MATERIAL NECESSARIO

Foi nomeada uma comissão encarregada de pleitear, nos Estados Unidos, o financiamento necessário à aquisição do material indispensável às exigências mínimas dos transportes da Estrada.

O material considerado de urgência foi o seguinte:

a) 26 locomotivas, sendo 10 Diesel-elétricas de bitola-larga, 10 do mesmo tipo, de bitola estreita, e 6 locomotivas elétricas de bitola larga;

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5

Baixarão os preços da batata, tomate e ovos

Um 'Pravda' da America do Sul

BOGOTA, 2 — (Associated Press) — Comentando a declaração feita a 1.º de Maio último pelo presidente Perón, ao anunciar que "La Prensa" voltaria a circular depois de entregue aos seus funcionários — isto é, à C.G.T. argentina — o vespertino "El Es-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 6

AUMENTO CONSIDERÁVEL NA PRODUÇÃO AVICOLA

Uma boa notícia para os cariocas: no decorrer dêste mês baixarão os preços da batata, tomate e ovos. Não por imposição de um novo tabelamento e sim pelo processo mais coerente nas campanhas pelo barateamento da vida — o aumento da produção.

TOMATE

A safra do tomate deve ser iniciada na primeira quinzena do mês em curso e somente nas redondezas do Distrito Federal serão colhidos um total aproximado de 100.000 caixas. Da safra de São José dos Campos e Campinas, municípios paulistas, serão

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 7



FLÁVIO BRITO
"Sòmente a Cooperativa Agrícola de Cotia importou 53.808 caixas de sementes de batata para a safra deste ano"

A "BOMBA" DE VARGAS

A "bomba" inventada para o carro do sr. Vargas, na tarde de 1.º de Maio, como se fôsse um atentado à sua ilustre vida, não resistiu 24 horas. As próprias autoridades, compreendendo que a opinião pública não ia mais no lôgro, e trataram de desfazer a baleia, cada uma a seu gosto.

Primeiro, houve a notícia sensacional. Fôra descoberta, sob o carro presidencial, uma bomba de fabricação manual, de grande poder ofensivo, e a notícia saiu assim, pelas janelas da polícia, para vêr o que dava.

Afinal, como ninguém desse crédito, já agora se sucedem os desmentidos, as explicações, as versões mais contraditórias.

O chefe de Polícia, general Ciro de Rezende, constatou, apenas, uma "bomba comum", caída acidentalmente, durante a soltura de fogos, nas festividades do dia. O diretor da Divisão de Polícia Política e Social foi mais claro: era um foguetão, que teria ido parar ali, sob o carro do sr. Vargas, por mera coincidência. A Agência Nacional foi além: um simples maço de papeis, achado por um gari da Prefeitura "após as festividades"..

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

AGEM OS NEGOCISTAS junto ao govêrno de Minas

Belo Horizonte, 3 (Sucursal) — Na tarde de ontem foi denunciado um fato da maior importância na reunião da Comissão Permanente da Assembléia Mineira.

Segundo disseram alguns representantes da oposição, o governador estadual entregaria a execução das obras contidas no seu ato de ontem, no valor inicial de 500 milhões de cruzeiros, à firma do sr. Caio Dias Batista, de que é sócio o procer pessedista Lucas Lopes.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4

1800 AUTOS PARA O BRASIL

FRANCFORT, 3 (A. P., exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA no Rio) — Funcionários da Primeira Feira Internacional do Automóvel, realizada nesta cidade nos últimos treze anos, informam que do Brasil vieram encomendas de 1.800 automóveis alemães "Borgwards", pequenos carros velozes.

POSSE DAS DIRETORIAS SINDICAIS RECEM-ELEITAS

Substituído o atestado de ideologia por uma declaração do próprio punho

Aproximadamente quinze por cento dos sindicatos que tiveram suas eleições realizadas desde os primeiros dias de outubro do ano passado, não empossaram suas diretorias por motivos vários, entre as quais se destaca a falta de provas negativas de ideologias contrárias ao nosso regime democrático.

Dêsses quinze por cento a grande maioria recorreu à Justiça, tendo sido os recursos julgados favoravelmente. Até agora apenas um sindicato teve negada a posse de sua diretoria pela Justiça: Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro.

ABÓLIDO O ATESTADO DE IDEOLOGIA

Entretanto, abolindo o atestado de ideologia, o ministro do Trabalho assinou ontem, nova portaria que regula as eleições sindicais, mantendo as inelegibilidades dispostas no artigo 530 da Consolidação das Leis do Trabalho. Essas inelegibilidades são as seguintes: a) professar ideologias incompatíveis com as instituições ou os interêsses da Nação; b) não aprovação das contas de exercício anterior de cargo de administração; c) haver lesado o patrimônio de qualquer entidade sindical; d) não estar, desde dois anos antes pelo menos, no exercício efetivo da atividade ou da profissão dentro da base territorial do sindi-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 10

EM SÃO PAULO

PESSOA DE BORGHI O FUTURO DELEGADO DO TRABALHO

Luta contra Ademar, a denúncia do acôrdo para execução das leis trabalhistas

O Govêrno da União deverá denunciar, dentro de uma semana, o acôrdo existente com o govêrno de São Paulo para a execução, por aquele poder, da legislação trabalhista do Estado.

Esse acôrdo fôra aprovado por decreto-lei de 19 de julho de 1946, por cinco anos, devendo ser denunciado dois meses antes da expiração desse prazo, a terminar a 28 de julho, sob pena de prorrogação automática.

Já o sr. Danton Coelho mandou preparar, em carater de urgência, o expediente da denúncia, após cuja aprovação, pelo Presidente da República, deverá ser feita a comunicação oficial ao sr. Lucas Garcez.

Não é a primeira vez que se tenta arrancar do govêrno paulista a incumbência de executar a legislação do trabalho. No govêrno Dutra, em plena luta de Novelli contra Ademar, fêz-se a primeira investida, mas, o ex-governador paulista conseguiu vencê-la através do sr. Honório Monteiro.

Agora, no seu plano de destruição política do sr. Ademar de Barros, o sr. Danton Coelho, aliado ao sr. Borghi, volta à carga, parece que de maneira definitiva. A futura delegacia do Ministério do Trabalho será entregue, segundo soubemos, a um candidato do sr. Hugo Borghi, como uma das compensações pelo seu retorno ao PTB.

AMEAÇA AO PODER LEGISLATIVO

Soares Filho criticará o discurso de Getúlio

O sr. Soares Filho está inscrito para falar na sessão de amanhã da Câmara dos Deputados sôbre o discurso pronunciado pelo presidente da República nas comemorações do dia 1.º de maio.

O sr. Soares Filho vai examinar a tese do discurso do presidente da República que coloca os sindicatos como base do Govêrno, o que não é possível dentro do atual regime. Declarou-nos, hoje: "A base do govêrno democrático está na obtenção das leis que orientem a solução dos problemas e dos recursos necessários a essa solução. Uma coisa e outra depende do Congresso. E até hoje, o sr. Vargas não enviou uma só mensagem sugerindo qualquer medida para atender às necessidades do povo".

O líder da UDN, em rápidas palavras na Câmara, considerou o discurso presidencial, uma grave ameaça ao Poder Legislativo.

"Os governos de hoje não governam, duram"

O sr. Epitácio Sobrinho comentou e leu ontem vários trechos do discurso do Vasco da Gama. Era seu intuito evidente inserir nos anais, sem o risco de uma votação, as palavras do chefe do govêrno pronunciadas no 1.º de maio. E conseguiu o seu propósito sem ser molestado, sem nenhum aparte, pois os seus colegas, mesmo trabalhistas, ouviram-no com o mais completo indiferentismo.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 8

Estacionamento de veículos

Terrenos de propriedade da Prefeitura situados no centro da cidade vão ser preparados para o estacionamento de veículos, de acôrdo com os entendimentos do Prefeito com o diretor do Trânsito.

A Prefeitura vai entrar em entendimentos com proprietários particulares de terrenos vagos no centro da cidade para o mesmo fim.

Prezado leitor

Nos últimos dias de abril publicámos, fornecida pelo Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA, a notícia de que um alemão de Nova Friburgo, paralítico há dez anos, o sr. Kurt Wreschner, vivendo de pequena aposentadoria que lhe paga o IAPC, tem como único passatempo uma coleção de selos. Com uma pequena nota que pessoa amiga deu sôbre a sua coleção, num jornal de Nova Iorque, chegaram-lhe, de presente, milhares de selos de tôda parte do mundo.

Pedíamos, então, aos colecionadores de selos e às pessoas que, não colecionando, têm selos de sobra, que concordassem em lhe enviar selos e permutassem com êle — desde que lhe não propusessem comprar a sua coleção, pois desta êle não se desfaz.

Agora vejam: com esta simples nota na TRIBUNA DA IMPRENSA a Sociedade Filatélica Brasileira, a mais antiga do Brasil, com sede à av. Almte. Barroso 91, nesta Capital, resolveu duas coisas:

1. Conceder o título de sócio correspondente ao sr. Kurt Wreschner, sem qualquer onus para êsse filatelista.

2. Lançar em ata um voto de louvor à TRIBUNA DA IMPRENSA "pela maneira ímpar e cavalheiresca com que trata a filatelia pátria".

Essa decisão da Diretoria, comunicada pelo 1.º secretário, sr. Armando Duval M. de Paiva, tanto nos honra quanto nos anima a renovar o pedido: senhores que têm selos, mandem alguns para o sr. Kurt, de Nova Friburgo.

E os que colecionam, entrem em contato com êle, para permutas.

Muito obrigado à Sociedade Filatélica e a todos.

● REDATOR DE PLANTÃO

O GOVERNADOR CONTRA DANTON

São Paulo, 2 (Sucursal) — O governador Lucas Garcez declarou-se favoravel à continuação do convênio trabalhista com o Ministério do Trabalho, tendo estranhado as declarações do sr. Danton Coelho sôbre a denuncia do referido convênio. Disse ainda que deve haver alguma confusão a respeito e que São Paulo defenderá a continuação do convênio.

PTB E PSD DESENTENDEM-SE

Felix Valois pede a transcrição do discurso de Getúlio contra o desejo de Brochado da Rocha — Jôgo de incoerências

A animosidade latente entre o PTB e o PSD, já manifestada na Câmara dos Deputados, através de intervenções do sr. Brochado da Rocha em assuntos sôbre os quais se deveria manifestar o sr.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 9

AS PERDAS AMERICANAS NA CORÉIA

WASHINGTON, 2 (A.P.) — O Departamento da Defesa anunciou em nota oficial que o total das perdas sofridas pelas fôrças norte-americanas em luta na Coréia elevava-se, até 30 de maio último, a 62.799 homens, dos quais 10.813 mortos e o restante dividido entre feridos e desaparecidos em combate.

O estado de saude da sra. Gregório

A espôsa do sr. Gregório, também chamado "tenente Gregorio", está internada em apartamento do Hospital do IPASE — o mesmo em que se instalou, há pouco tempo, o vice-presidente da República, sr. Café Filho.

O chefe da Guarda Pessoal (capangas) do sr. Getulio Vargas está tão acostumado às precauções com que cerca seu chefe que as transfere à sua esma. sra: as refeições da sra. Gregorio chegam ao hospital diretamente do Catete, em carro oficial.

A doente está passando bem melhor.

AINDA QUE PAREÇA MENTIRA — Ontem, às 18,40 o tráfego de bondes ficou interrompido nas avenidas Mem de Sá e Gomes Freire. Os eletricos passaram então a subir e a descer pela rua do Riachuelo, sendo que algumas linhas usaram a rua do Lavradio. E tudo isso por causa de um motorista da Limpeza Urbana que, precisamente naquela hora, transitando pelo cruzamento das duas vias públicas, na praça João Pessoa, ali deixou cair, como se fôsse em plena Sapucaia, todo o conteúdo malcheiroso de seu carro. O volume de lixo foi tamanho que impediu durante uma hora a passagem dos bondes. Na fotografia vemos a altura do monte de lixo sôbre os trilhos.

Últimas esportivas

NADA CERTO PARA MATIAS E RODRIGUES

Heleno não interessa

(Ler na pág. 6)

Vozes da Cidade

Realizou-se na última sexta-feira, no Sindicato de Seguros e Capitalização, uma reunião à qual compareceu o representante do Ministro da Fazenda a fim de expor as razões pelas quais o Governo se via na contingência de lançar mão das reservas das companhias de seguros.

—★—

O ministro do Supremo Tribunal, sr. Anibal Freire, que pretende se aposentar, deverá assumir, a convite do conde Pereira Carneiro, o cargo de diretor-responsável do "Jornal do Brasil", vago desde o falecimento do sr. Pires do Rio.

—★—

Sábado último os membros do Ministério Público Federal ofereceram um almôço ao Procurador Geral, sr. Plinio Travassos, que contou com a presença dos membros-honorários, ministro Luiz Galotti e sr. Edmundo de Luz Pinto.

—★—

Apesar das instruções da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, de que não fôssem fornecidos dólares para pessoas que pretendessem viajar para o exterior, foram recentemente concedidos vários milhares de dólares, inclusive para o senador Alencastro Guimarães, que se encontra nos Estados Unidos.

JOSÉ DO RIO

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

Código Comercial

Comissão especial no Senado para estudar a reforma

A Câmara dos Deputados não aceitou a sugestão de estudar com o Senado, o novo Código Comercial, recusando a idéia da comissão mista.

Em vista disso, o sr. Ferreira de Souza solicitou e obteve ontem da Mesa a formação de uma comissão especial para analisar as reformas indispensáveis ao Código Comercial. Ficou assim constituída: Ferreira de Souza, Atilio Vivacqua, Marcondes Filho, Lima Campos e Clodomir Cardoso.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM UBERABA

PRESIDIRÁ A INAUGURAÇÃO DA XVII EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

O presidente da República seguiu na manhã de hoje para Uberaba, onde presidirá a inauguração da XVII Exposição Agro-Pecuária do Triângulo Mineiro. Em sua companhia seguiram os ministros da Justiça e da Agricultura. Também fazem parte da comitiva presidencial, o deputado João Goulart, secretário do Interior do Rio Grande do Sul, o sr. Manuel Antônio Vargas, secretário da Agricultura do mesmo Estado, o sr. Roberto Alves, secretário particular, capitão José Henrique Acioli, ajudante de ordens, diversos parlamentares e jornalistas. O presidente Getulio Vargas regressará amanhã, dia 4, à esta capital.

SEU TRIBULINO e a gravata

por HILDE WEBER

Milhares de diaristas sem vencimentos há quatro meses

"Apelamos para não morrermos de fome" — A odisséia dos pequenos servidores do Departamento de Estradas de Rodagem

Uma comissão de diaristas de obras do Ministério da Viação e Obras Públicas, repartição subordinada diretamente à Presidência da República, esteve em nossa redação, "em visita de protesto e queixa", dizendo o seguinte:

— Aqui estamos para reclamar justiça. Milhares de diaristas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, dependência do Ministério da Viação, estão passando fome, sofrendo suas famílias as maiores provações. Desde janeiro, portanto há 4 meses, não recebemos um niquel de nossos vencimentos. Os homens que fazem as estradas de ferro com suas mãos; os que as reparam, trabalho duro e em meio às mais desvantajosas condições, expondo sua segurança, sua saúde, também padecem fome. E se algum de nós ousar o menor gesto de reclamação, desde que se identifique, será demitido sumariamente. Muitos de nós temos 5, 10 e até 20 anos de serviço. Não gozamos da vantagem sequer de receber em dia os vencimentos que o Estado nos deve. Daqui, por intermedio da TRIBUNA DA IMPRENSA, dirigimos um apêlo aos poderes competentes, no sentido de nos socorrerem, pois não ficaremos de pé muito tempo, em tais condições."

Valter confessou ser o matador involuntário do relojoeiro

IMPRUDENCIA FATAL

O lotação chocou-se com o poste — Morto o motorista e feridos seis passageiros

O lotação "Méier-Lapa", chapa 5-22-79, dirigido pelo motorista Demétrio Francisco, de 24 anos de idade, solteiro, quando trafegava pela rua Conde de Bomfim, em alta velocidade, perdeu a direção e bateu num poste, com a máxima violência, morrendo no local o motorista imprudente.

Em consequência sofreram ferimentos os seguintes passageiros: Silvio Oliveira, tenente da Marinha, de 34 anos, casado, morador à rua Araripe Junior, 57; Newton Laroque, de 22 anos, solteiro, ajudante de motorista, rua Guarauna, 97; Valdir dos Santos, de 22 anos, solteiro, operário, residente à rua Andaraí, 266, todos com ferimentos leves; Esmeraldina Meneses da Conceição, com 50 anos, casada, residente à avenida 28 de Outubro, 66, que sofreu fratura do crânio e contusões e escoriações generalizadas; Dolores Ferreira, de 27 anos, casada, doméstica, residente à rua Frei Caneca, 374, com fraturas generalizadas; Iolanda Maria da Silva, de 29 anos, casada, costureira, moradora à av. Mem de Sá, 274, com fraturas do crânio e da perna esquerda.

Um homem de cor branca, com 25 anos de idade, ainda não identificado, sofreu ferimentos mais graves, permanecendo em estado de choque.

Dois dos passageiros, o oficial e a costureira, pareciam alcoolizados, ao serem socorridos.

O cadáver do motorista, que pagou com a vida sua imprudência, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

A policia ainda em duvida

Valter Marinho Fundão confessou ser o assassino involuntário do amigo — Quatro dias de fuga e por fim na Delegacia

A Polícia do 22.º Distrito Policial, ainda não convencida plenamente do caráter acidental da morte do relojoeiro Alírio Amatuzo, prossegue em diligências, visando o esclarecimento completo dos fatos e a caracterização das responsabilidades criminais dos suspeitos Valter Marinho Fundão e seu amigo Wilson Gonçalves Alves, que após quatro dias de fuga resolveram apresentar-se à Polícia, o que fizeram depois de um entendimento com o advogado Celso Nascimento.

Conduzidos à presença do delegado distrital, Valter confessou como ocasionara, acidentalmente, a morte do relojoeiro, em seu próprio quarto, dizendo:

— Alírio, na tarde da ocorrência, procurou-me em meu quarto, na presença de Wilson, para tratar do conserto da pistola Mauser que lhe fôra entregue por João Arruda. Apanhou a arma e colocou-lhe três balas, das 5 adquiridas em Nova Iguaçu, há dias. Em seguida, entregou-me a pistola, sentando-se ao meu lado, na cama. Como o pente parecesse mal encaixado, fiz pressão sôbre êle, acontecendo então o súbito disparo. Alírio levantou-se, com a mão no peito, exclamando: "Veja o que fez, Valter", dando alguns passos. Segui-o, procurando ampará-lo, caindo êle pesadamente. Apavorado, Wilson, que tudo testemunhara, fugiu. Eu, depois de um momento de estupefação, vesti as calças e fugi, perturbado e desesperado. Depois, perambulei pelas ruas, e afinal procurei advogado. Não vi Wilson durante todo êsse tempo, nem estivemos juntos. E afirmo: não revistei as vestes de Alírio, como foi dito.

Wilson, cuja posição no caso é de simples testemunha do fato, confirma.

DUVIDAS

Todavia, o depoimento da vizinha, d. Edith, afirmando que vira Valter revistando Alírio, depois de ferido mortalmente, o desaparecimento da carteira de dinheiro da vitima, e alguns outros indícios de que Valter e Wilson mantiveram-se juntos, na fuga, continuam preocupando a Polícia, que, em busca de uma explicação lógica e definitivamente esclarecedora do caso, não está poupando diligências.

Wilson, ao contrário de Valter, parece nervoso e inseguro, enquanto seu companheiro, que se diz o matador involuntário do relojoeiro, mantém-se firme e positivo.

50 mil sacos de cimento comprados sem concorrencia no IAPETC

O PROFESSOR VAI ARRANJAR novo telegrama de "solidariedade"

Custou 10 mil cruzeiros ao patrimônio do Instituto a "Conversa em Família"

Muita gente não entendeu a razão de uma "Conversa em Família" com o professor Stevenson, numa estação radiofônica da cidade, não abordar certos pontos chaves dos problemas do IAPETC, do qual o professor é o presidente.

E' que a "Conversa" foi pré-fabricada, ou melhor, encomendada, e paga pelos cofres do Instituto.

O pagamento foi feito através de cheque sacado contra Banco desta cidade. Na lista de despesas do IAPETC, entretanto, consta o pagamento como "despesas com o aniversário do presidente da República".

LOTARAM AS LINHAS, OS PROTESTOS

A falação do professor na rádio ofereceu uma nota original. Os telefonemas contrários aos disparates e explicações do sr. Oscar Stevenson foram em tal numero que a direção da estação só teve um recurso: retirá-los dos ganchos. E, assim, totalitariamente, o silêncio foi unânime.

QUANTO CUSTOU A "FALAÇÃO"

A idéia do pagamento da "Conversa", que custou 10.000 cruzeiros, surgiu quando o professor soube que um grupo de segurados do Instituto havia comparecido à emissora, apresentando uma série de perguntas indiscretas, dirigidas ao professor que, no dia seguinte, iria "conversar" ao microfone. O presidente do Instituto viu-se perdido e gastou o dinheiro dos associados em conversa fiada, mas paga!

MAIS NOMEAÇÕES

E as nomeações escandalosas, continuam, e o professor se dizia contrário a elas. Por exemplo, no Rio o professor fez as seguintes distinções: Portaria n. 23.149, nomeado José Gomes Pontes Filho, salário de Cr$ 1.400,00; Portaria n. 23.132, Osvaldo Costa, com 2.000 cruzeiros; Aldo Luiz Lonti, tesoureiro, padrão H, Portaria n. 23.113; Julio Mariani, tesoureiro padrão H; Portaria n. 23.109; Domingos Russo, tesoureiro padrão H; Portaria n. 23.110, mesmo cargo, Francisco Braz Silva. Em São Paulo: Agenor Buonamo, tesoureiro padrão H, Portaria n. 23.137; João Ferreira Jorge, médico, Portaria n. 23.135, com 3.000 cruzeiros; Edméia Monteiro Dias, escriturária. Em Campinas: Alcides Favoneto, com 2.000 cruzeiros, pela Portaria n. 23.133; Jair Caran, filho do administrador do Hospital, nomeado pela Portaria n. 23.151, de 18-4-1951, para o cargo isolado de provimento efetivo do Q.P., tesoureiro auxiliar, classe "H", para a Agência de Ponta Grossa Estado do Paraná; Orlando Zamitti Mamana, irmão do diretor do Departamento Médico da Administração Central do Instituto, nomeado médico classe "K", para servir em São Paulo.

O CASO DO CIMENTO

O sr. Tufik Mattar, diretor do Departamento de Aplicação de Fundos do IAPETC, na semana passada, foi ao professor e sugeriu que em vez de serem adquiridos 30.000 sacos de cimento, fossem comprados 50.000, "pois o preço seria outro".

Agora, o sr. Tufick e o professor, desrespeitando o Código de Contabilidade, resolveram comprar mesmo os 50.000 sacos, sem qualquer concorrência. A firma beneficiada foi Luiz G. A. Valente. Cada saco saiu a Cr$ 39,00.

O professor não gostou de nossa publicação sôbre a não assinatura, por 129 médicos do Instituto, do telegrama de "solidariedade" ao dono do Instituto. Tanto assim que anda dizendo pelos corredores que "haverá outro telegrama, e todos terão de assiná-lo. Caso contrário...".

EM JUIZO A CONTESTAÇÃO

Extinguindo-se segunda-feira última o prazo concedido pelo juiz Eduardo Jara para que a Procuradoria do Instituto justificasse a admisão, desfeita liminarmente pelo magistrado, dos novos chefes de clinicas do Hospital, o professor Stevenson deu entrada, sabedo, das razões de contestação, isto é, sustentando a demissão sumária dos antigos facultativos.

NAO "DESEMPOSSOU"

O professor Stevenson, fazendo questão de menosprezar a decisão judicial, não cumpriu a determinação do juiz Eduardo Jara, mantendo nos cargos seus amigos e protegidos do Partido, nomeados por êle.

Old Parr

Inquilino e senhorio em luta a barra de ferro

Sempre que o operário Antonio Alves de Souza brigava com a sua companheira Maria Manhães de Souza, num quarto da casa do eletricista João Couto, à rua Zizi n.º 101, a barulheira era enorme.

E como as cenas viessem se repetindo muito, ultimamente, vários outros inquilinos pediram ao dono da casa que acabasse com aquêles escândalos.

Ontem à noite o senhorio foi procurar Antonio, e como êste não estivesse no quarto, dirigiu-se a Maria Manhães de Souza. Estavam os dois a discutir quando chegou Antonio. Houve troca de desaforos.

Em dado momento, Maria Manhães passou às mãos do amigo uma barra de ferro. Rápido êste golpeou João diversas vezes. Mas João tomou-lhe a barra e, por sua vez, vibrou vários golpes em Antonio. Nessa ocasião Maria Paula, de 30 anos, que vive em companhia do eletricista, já havia se metido na luta. De dois a luta passou para quatro.

Por fim, com a intervenção dos inquilinos da casa e serenados os ânimos, todos foram medicar-se no Pôsto de Assistência do Méier, de onde se dirigiram à delegacia do 22.º Distrito.

DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente e Assist. Univ. do Brasil. Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia
3.as, 5.as e sábs. de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97-4.º - S. 403/4. Tel. 22-6331.

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R. Carioca 48, 1.º (entr. Sapat. Inimaunte), tel 22-1325 — De 8 às 12 e das 14 às 17

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM BENZOMEL

ALUGA-SE, NA RUA FARANI, A CASA 79. — Informações no local ou pelo fone: 26-4340.

DR. WALDYR FOSTES
Clinica de Senhoras
PARTOS — OPERAÇÕES
Cons.: r. Miguel Lemos, 44 s. 901 — Fone: 27-1880. Residencia: 21-9534.

VIDA SINDICAL

Congressos internacionais — Sob a presidência do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, reuniram-se os presidentes das confederações e federações sindicais estudando a participação dos sindicatos brasileiros nos congressos internacionais.

Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal do Rio de Janeiro — Dirigiu um memorial ao presidente da República expondo as dificuldades que atravessam os seus associados, sem trabalho e vivendo dias de miséria, por motivo da Administração do Pôrto ter determinado que a descarga do sal internamente seja feita pelo seu proprio pessoal.

"NÃO SOU COMUNISTA"

Esteve em nossa redação o guarda-civil n. 1240, sr. Paulo Antonio Adão, cuja prisão foi divulgada, há dias, pela Policia-Politica, como acusado de atividades comunistas. Disse-nos o policial, contestando:

— Almoçava eu em Três Rios, com destino a Muriaé. Ao meu lado estava um embrulho que encontrara no trem. Súbito, ouço voz de prisão, dada por um investigador da polícia fluminense, sendo trazido à DPS, onde prestei declarações ao inspetor Castro e fui posto em liberdade, depois. Não pertenço ao Partido Comunista nem sou comunista. Eis a verdade.

Salva a mala do avião submerso

RECUPERARAM OS CORREIOS OITENTA POR CENTO DA CORRESPONDÊNCIA

A chefia do Tráfego Postal está levando ao conhecimento do público que foi salva a correspondência transportada, de Recife, pelo avião da Cia. Loide Aéreo Nacional que submergiu no dia 15 de abril nas imediações do aeroporto. A correspondência, que permanecera submersa durante onze dias, mereceu especiais cuidados da repartição que conseguiu, com isso, salvar pelo menos oitenta por cento, que está sendo distribuida. Sôbre esta mala postal a Chefia do Tráfego comunica, ainda, que prestará tôdas as informações que lhe sejam solicitadas.

Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica

Tomou posse a nova diretoria do Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica, realizando-se a solenidade na sua sede à Avenida Ernani Cardoso, 183.

CASSADA CARTEIRA DE MOTORISTA PROFISSIONAL

Por deixar de satisfazer as condições de honorabilidade indispensáveis a um motorista profissional, foi cassada, por portaria do diretor do Trânsito, a carteira de Luiz Marques de Abreu, prontuário n. 113.465.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE FLAVIO DE SOUSA

Dia 8, às 17,30 horas, no auditório da ABI, o Centro de Estudos do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil promoverá uma sessão especial de homenagem à memória do professor Flavio de Sousa, recentemente falecido nesta capital. Falarão os professôres Henrique Roxo, Mauricio de Medeiros, Morais Coutinho, Jurandir Manfredini, Iraci Doile, Henrique Novais e outros.

Nenhuma prisão no "1º. de Maio"

Declarações do diretor da Divisão de Policia-Política e Social

Em declarações à reportagem, o diretor da Divisão de Policia-Politica e Social, major Hugo Bethlem, revelou que as festividades do dia do Trabalho decorreram sem qualquer alteração da ordem, em todo o território nacional, não se registrando, no Rio, prisão alguma.

Os comunistas, conforme apuramos, realizaram, em 1.º de Maio, várias celebrações, à "moda da casa". Na estação de Magno, em plena feira, houve um comicio-relâmpago, com a Policia ausente.

No centro, numeroso grupo, em romaria, visitou os túmulos de Zélia Magalhães, assassinada por "Procopinho", no célebre comicio da Esplanada do Castelo, em 1949; no cemitério de Inhaúma, outro grupo comunista visitou o túmulo de Lafaiete Fonseca dos Santos, assassinado pela Policia na avenida Brasil, quando fazia propaganda de candidatos comunistas da chapa do PRT.

Na União dos Operários Municipais, comunistas graduados, bradando os conhecidos e desmoralizados "slogans" de pseudo-pacifismo, comemoraram o transcurso da universal data.

Em Niterói, no Largo do Barreto, a Polícia Militar, de armas embaladas, manteve a proibição do comicio programado pelos bolchevistas.

Em Belo Horizonte, as autoridades realizaram algumas prisões, em caráter preventivo e repressivo, também.

Apesar das declarações do diretor da DPS nossa reportagem assistiu, na rua Alvaro Alvim, à luta que alguns policiais mantiveram com pequeno grupo comunista, resultando na prisão destes.

SEMANA DE CARLOS GOMES

A Prefeitura Municipal de Campinas promoverá êste ano, pela segunda vez, a Semana de Carlos Gomes, para reverenciar a memória do grande musicista patricio. Os festejos se realizarão de 8 a 15 de julho próximo e constarão de concertos sinfônicos e concursos de canto e piano, sendo pensamento ainda da Comissão Organizadora fazer representar duas óperas no Teatro Municipal de Campinas.

Já foram expedidos convites especiais aos governadores e presidentes das assembléias do Pará e Ceará para que compareçam às festividades.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE DIREITO DE NITEROI — O Centro Acadêmico Evaristo da Veiga pede-nos a publicação do seguinte: *"Departamento de Cultura* — 1.º Grande Concurso Literário do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga. 1) O Departamento de Cultura do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, através de sua Divisão de Letras e Artes, cumprindo determinação estatutária, houve por bem promover seu primeiro concurso literário. 2) O 1.º Concurso Literário do C.A.E.V. constará de três divisões que são: Contos, Critica e Poesia. 3) Pretendem estes certames desenvolver a vocação artística dos alunos da Faculdade de Direito de Niterói, possibilitando-lhes oportunidade para a divulgação de suas produções literárias. 4) Pretendem ainda incentivar e coordenar o movimento literário que os novos já promovem não só nas letras nacionais como em particular nos orgãos de publicidade cultural da Faculdade. 5) Visam ainda congregar a classe universitária do Estado do Rio num mais amplo programa de difusão cultural a fim de alevantar o nivel do bom gôsto artístico, dando para isto exemplo nesta medida. 6) Tratando-se do primeiro concurso, no gênero, a se realizar na Faculdade de Direito de Niterói, teremos dos seus resultados o estímulo ou abandono de tal inovação. Cabe a todos cooperarem para o brilhantismo do acontecimento. 7) Para concretização de tais princípios, foram organizadas as "Bases para o 1.º Concurso Literário do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga", que se encontram afixadas no "Quadro de Avisos do CAEV", colocado no saguão da Faculdade.

O Departamento de Cultura instituiu os seguintes prêmios para os classificados em: 1.º — Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); 2.º — Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros); 3.º — Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros); havendo, caso a Comissão Julgadora o opine, menções honrosas com direito a prêmios de consolação."

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA — Encontra-se entre nós, em missão cultural, o prof. Pierre Wertheimer, professor de neuro-cirurgia da Faculdade de Medicina de Lyon.

Amanhã, às 10 horas, o ilustre neuro-cirurgião fará no Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, à avenida Wenceslau Braz 71 (atrás do antigo Hospicio de Alienados) uma conferência sôbre o tema: "Justification et interpretation de la psychochirurgie".

ATENÇÃO
MORADORES DOS BAIRROS DA LEOPOLDINA
A
CASA ISA
Vai acabar. Brevemente no mesmo local a Filial da
À COLEGIAL
Aproveitem os vantajosos preços da
LIQUIDAÇÃO
CASA ISA
RUA URANOS, 1063 — RAMOS

DR. E. GRAÇA MELLO
CLIN. MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
Comunica a mudança do seu consultório para a Rua México, 41 — 9.º and. Grupo 908. Diariamente das 14 às 18 horas.
Telefone resid. 48-2696 e 28-7802

PREFIRA SEMPRE
EM RÁDIO E TELEVISÃO
MONTAGENS — CONSERTOS E ANTENAS
A Rádio-Oficina do Bairro
30 técnicos idôneos à sua disposição — Telefone central 38-8034 — Em cada bairro uma oficina

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

O deputado Gama Filho, comovido até às lágrimas, tomou uma atitude que representa um grande desserviço à Polícia: rasgou todos os documentos que comprometiam elementos da classe policial da capital da República. O gesto do autor de tantas denúncias contra a repartição do general Ciro de Resende, evidentemente foi pautado em possiveis reflexos eleitorais, pois o sr. Gama Filho é dêsses que saem do pleito pensando no próximo. Se realmente os documentos existiam o silêncio do deputado ex-pessedista permitirá, nada mais nada menos, que continuem no exercício de suas funções policiais que mancham a classe, agindo no *underground* em nome dos honestos, dos trabalhadores, dos verdadeiros profissionais. O sr. Gama-Filho encobriu todos os elementos maus que arrastam a nossa polícia ao descrédito e à desconfiança do povo. Dentro da própria classe deve ter havido um movimento de reprovação pelo gesto que para o sr. Gama deve ter sido emocionante, humano e chic, mas que na realidade veio criar maiores dificuldades para a administração policial.

Se o deputado pretende ser "bonzinho" é um direito que lhe cabe. Mas ser "bonzinho" a ponto de alisar o cabelo dos maus policiais é prejudicar tôda uma classe que luta pela reabilitação. **6-2**

A CAMINHONETE CAIU NA LINHA FERREA — Ontem à noite, na rua Ibiapina, entre Penha e Olaria, a caminhonete n. 7-27-51 de "O Camiseiro", a um golpe de direção infelis de seu motorista, caiu à linha da Leopoldina, sofrendo contusões os ajudantes Antonio Lopes de Paula, casado, de 39 anos, morador na rua José de Alencar n. 69, e Orlando José do Couto, solteiro, de 22 anos, residente na rua Dutra e Melo n. 42, foram internados no Hospital Getúlio Vargas; havendo o motorista fugido.

—

O CAMINHÃO COLIDIU COM O BONDE — Josefa Barbosa, viuva, de 40 anos, residente na rua Ibitinga n. 301, em Vicente de Carvalho, viajava na noite de ontem no bonde n. 297 da linha "Madureira-Penha", dirigido pelo motorneiro Otacilio Alves de Souza, quando o elétrico foi abalroado, na esquina da Estrada de Vicente de Carvalho com a rua Monsenhor Pisarro, por um caminhão de número ignorado. Com ferida contusa no occipto-frontal e contusões generalizadas, foi ela internada no Hospital Getúlio Vargas.

O motorneiro e o ajudante de caminhão Wilson de Souza, que no momento guiava o veículo tendo ao lado o seu motorista, José Fernandes Garcia, foram presos juntamente com êste último.

—

ATROPELADA DEFRONTE DE CASA — Atropelada defronte de sua casa à avenida Rui Barbosa n. 830, apartamento n. 301, pelo auto 4-02-02, Georgina Damião Magnani, casada, de 45 anos, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro apresentando fratura da bacia, da perna e do braço esquerdo, havendo fugido o motorista.

—

RIXA ANTIGA — O comerciário Sebastião Francisco Rosa, solteiro, de 22 anos, morador num barracão sem número, na ladeira do Leme, e Valter Fernando de Carvalho, residente no mesmo local, nas vizinhanças, de há muito que não se viam com bons olhos. Na noite de ontem, encontrando-se, os dois resolveram tirar a antiga diferença. Valter pegou de uma barra de ferro e varejou-a sôbre o desafeto ferindo-o bastante no corpo e no crânio, fugindo em seguida. Sebastião foi internado no Hospital Miguel Couto.

TENTATIVA DE SUICIDIO — Tentou suicidar-se na noite de ontem na Creche de São João Batista, onde trabalha, Terezinha de Souza, solteira, de 16 anos, moradora na trav. de Sta. Terezinha n. 146, que foi internada em estado grave no Hospital Miguel Couto.

—

TENTOU MATAR-SE A DOMÉSTICA — A doméstica Glória Calais Dias, de 18 anos, solteira, moradora na rua Aricambu n. 390, esta madrugada por motivos ignorados tentou suicidar-se, em sua moradia, tendo sido internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

—

ESFAQUEOU A VIUVA, SUICIDANDO-SE EM SEGUIDA — Todos os meses a viuva Iolanda Cunha Freire, de 30 anos, residente em São Paulo na rua Itacolomi n. 43, em companhia de sua mãe Salvina Rosa Freire, a quem sustenta, vem ao Rio a fim de receber no Tesouro Nacional, o montepio deixado por seu falecido espôso.

Na capital bandeirante de há muito vinha sendo ela assediada por Eurico Preffer que, a viva fôrça, queria transformá-la em sua companheira, apesar das negativas que recebia sempre que renovava as propostas para viverem em comum. Certa feita, como Iolanda persistisse em suas negativas, Eurico chegou até a esbofeteá-la.

A viuva veio a esta capital na semana passada, hospedando-se, como de hábito, na rua Paisandu n. 41, moradia de uma sua amiga de nome Matilde.

Ontem, foi importuná-la novamente Eurico, repetindo mais uma vez as propostas. E como Iolanda se mantivesse surda aos seus apelos, Eurico sacou de uma faca, ferindo-a na região lombar e no hemi-tórax esquerdo, depois do que ingeriu uma substância tóxica violentíssima, caindo morto no local.

Iolanda, em estado desesperador, foi transportada para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada.

—

MORREU O MENINO — Rui Nogueira de Oliveira, com 13 anos de idade, morador à praça Condessa Paulo de Frontin n. 20, ontem, à tardinha, foi imprensado entre dois bondes, na praça da República, esquina de rua Vinte de Abril. Socorrido, o menino foi internado no Pronto Socorro, em estado gravíssimo, vindo a falecer hoje, pela manhã.

Um Dia no Mundo

Calma na frente da Coréia.

O general Courtey Whiney, adjunto do general Mac Arthur na Coréia, declarou ignorar que tivessem sido tomadas notas durante a conferência de Mac Arthur com o presidente Truman na ilha de Wake.

Segundo documentos publicados pelo Senado norte-americano, o general Mac Arthur afirma que recebeu apoio total do Govêrno de Washington e apresenta as razões que o levaram a crer que a China não interviria na Coréia. Não é ainda o depoimento aguardado com viva ansiedade pelo povo norte-americano mas documentos anteriores como para estabelecer publicamente elementos de estudo e discussão e não permitir hiatos entre o anteriormente afirmado e o que agora possa afirmar.

Grande movimento diplomático por causa da nacionalização da "Anglo-Iranian Oil Co." no Irã. Os contatos estabelecidos em Londres e Teerã por enquanto não conduziram a qualquer resultado. A Inglaterra talvez considere a situação como fato consumado perante o qual terá de se curvar procurando manter pelo menos a distribuição pela sua frota de petroleiros e conseguir um acôrdo pelo qual o petróleo não seria em qualquer caso fornecido à Rússia. Um relativo contrôle poderia ainda manter-se por alguns anos se o Govêrno persa aceitasse que técnicos ingleses se mantivessem na Companhia. Estes três pontos são, em linhas gerais, a posição de Morrison perturbada um pouco pela oposição conservadora. Os E.U. mantêm-se na situação de observadores não querendo aconselhar oficialmente o govêrno inglês.

Considera-se grave a situação entre a Síria e Israel.

Observadores da O.N.U. não puderam aproximar-se da zona em que se travavam combates devido à intensidade do fogo.

Continuam sem resultado as conversações dos Suplentes em Paris.

Os meios americanos acentuam os objetivos da política soviética: Primeira etapa — Arrancar a Alemanha ocidental do mundo livre; Segunda — Unificá-la com a Alemanha oriental; Terceira — Absorvê-la na órbita soviética. Assim a posição do suplente russo é: ganhar tempo, retardar o máximo possível a participação da Alemanha Ocidental na defesa da Europa e estimular um movimento contra o rearmamento da Alemanha no seu próprio território.

Paulo de Castro

"O consul"

Vitoriosa em Paris uma peça de Carlos Menotti

PARIS, 3 (AFP) — Aclamado na Broadway e em Londres, vaiado no Scala, de Milão, "O Consul", "drama cantado" de Gian Carlos Menotti, recebeu ontem à noite, no Teatro dos Champs Elysées, um acolhimento triunfal.

A história é a de uma mulher que procura obter visto no passaporte para deixar o país, de onde seu marido teve que fugir por motivos políticos. Não conseguindo êsse visto, suicida-se.

Entre os presentes ao espetáculo notavam-se a sra. Vincent Auriol, embaixador dos Estados Unidos e sra. David Bruce, embaixador do Brasil, e sra. Ouro Preto, etc.

Mac Arthur perante o Senado dos EE. UU.

WASHINGTON, 3 (Associated Press) — O general Douglas Mac Arthur, antigo comandante em chefe aliado no Extremo Oriente, deverá comparecer às 9 horas de hoje, tempo EST, perante os Comitês de Relações Exteriores e de Serviços Armados, do Senado, para expôr os seus pontos de vista sôbre os diversos problemas políticos do Extremo Oriente.

Na opinião unânime de seus amigos e partidários, Mac Arthur pretende manter uma atitude particularmente firme perante aquêles Comitês, sustentando as suas conhecidas teorias sôbre a luta contra o comunismo na Asia e afirmando que tal luta deveria ser acelerada pela adoção do bloqueio contra a China, pelo início imediato de operações aéreas contra as bases da Mandchúria e pelo emprêgo das fôrças nacionalistas de Chiang Kai-Shek.

DESAPARECE MAIS UMA VÍTIMA DA CIÊNCIA

TÓQUIO, 3 — (AFP) — Faleceu ante-ontem em Nagasaki o cientista nipônico dr. Takasi Nagai, que havia cinco anos vinha sofrendo consequências das irradiações atômicas derivadas do bombardeio atômico daquela cidade.

O dr. Nagai foi um verdadeiro herói da Ciência; desde que fôra atingido, vinha estudando no próprio corpo os efeitos das radiações atômicas, deixando trabalhos a respeito. Católico fervoroso, o dr. Nagai recebeu há tempos de presente um Rosário, oferecido pelo Papa Pio XII. No seu testamento, o prof. e sábio deixou um codicilo pelo qual oferece seu corpo à Universidade de Nagasaki para o estudo dos efeitos das radiações atômicas.

COMUNICADO DO SESI



"JORNALISTAS E INDUSTRIAIS REUNIDOS NUM ALMOÇO —— No 13.º andar da A.B.I., a "Casa do Jornalista" ofereceu um almoço aos membros do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria e suas espôsas, reunidos nesta capital, num conclave promovido pela C. N. I. A imprensa brasileira, que tem recebido inúmeras homenagens por parte dos industriais nacionais, esteve representada por elementos de destaque do nosso jornalismo, sendo de notar a presença de quase todos os Conselheiros e Diretores da A.B.I. O sr. Herbert Moses ofereceu a homenagem, tendo os srs. Euvaldo Lodi e Malta Cardoso, respectivamente, Presidente da Confederação Nacional da Indústria e da Sociedade Rural de São Paulo, exaltado a íntima e eficiente colaboração da imprensa em todos os problemas que visam o desenvolvimento da indústria. A fotografia mostra um aspecto do almoço."

PAROU A OFENSIVA CHINESA

Os comunistas recuaram vários quilômetros — Descansam os exércitos aliados — Preparando um novo ataque

TÓQUIO, 3 (Associated Press) — As fôrças aliadas que suportaram todo o choque da grande ofensiva chinesa da primavera, estão desde ontem pràticamente em repouso, enquanto os comunistas procuram reagrupar as suas fôrças e reorganizar suas linhas para um novo ataque às posições aliadas.

Da mesma forma que ontem, o dia de hoje amanheceu perfeitamente calmo, registrando-se apenas pequenos duelos de fuzilaria em certos pontos da extensa frente de batalha, cabendo a iniciativa apenas aos pilotos da ONU, que prosseguem nos seus ataques contra as posições, concentrações de tropas e comboios dos vermelhos.

Segundo as últimas informações aqui recebidas, os chineses recuaram diversos quilômetros para o norte e ali estão aparentemente preparando-se para um novo assalto contra as linhas aliadas. De qualquer forma, porém, pode-se afirmar que está definitivamente encerrada a primeira fase da grande ofensiva da primavera dos comunistas, durante a qual, contràriamente ao que esperavam, não conseguiram se apoderar mais uma vez da capital sul-coreana, Seul, cuja conquista chegaram a anunciar para o dia 1.º de maio.

O Brasil no Bureau Panamericano do Café

Eleito o sr. Walter Sarmanho para a presidência da Comissão Executiva

NOVA YORK, 3 (Associated Press) — O sr. Walder Sarmanho, representante do Brasil, foi eleito para a Presidência da Comissão Executiva do Bureau Panamericano do Café para o exercício fiscal a encerrar-se a 30 de abril de 1952.

Os dois restantes membros da Comissão, eleitos na mesma ocasião, são os senhores Andrés Bible, delegado da Colombia, e Manuel Prieto, que representa naquele organismo os oito países latino-americanos produtores de café: Costa Rica, Cuba, S. Domingos, Salvador, Guatemala, Honduras, México e Venezuela.

Logo depois de empossada, a Comissão Executiva escolheu os senhores Roberto Aguilar, de El Salvador, e Isaac Cohn, de S. Domingos, para membros do Conselho Técnico e Publicitário do Bureau Pan-americano do Café.

O Conselho de Segurança estuda o caso sírio-israelita

LAKE SUCCESS, 3 (AFP) — O Conselho de Segurança reiniciou ontem o exame dos incidentes sírio-israelitas, em presença dos delegados da Síria e Israel, e do general Riley, chefe do Estado Maior das comissões mistas de armistício da ONU na Palestina. Logo à abertura da sessão, o sr. Aubrey Eban, delegado de Israel, leu um telegrama concernente aos novos incidentes que ocorreram ontem na fronteira israelo-síria. De sua parte, Faris El Khoury, delegado da Síria, disse que não tinha conhecimento dos incidentes, mas duvidava da veracidade do relatório israelita porquanto nenhum soldado sírio se encontrava na zona desmilitarizada. O general Riley disse que a presença de fôrças armadas na zona desmilitarizada constituiria grave violação do acôrdo de armistício.

Insuficientes os fundos esterlinos do Brasil

Deficitárias as trocas anglo-brasileiras

LONDRES, 3 — (AFP) — Segundo informações procedentes do Rio de Janeiro, os recursos em esterlinas do Brasil seriam insuficientes para permitir a êsse país autorizar transferências financeiras em favor da Grã-Bretanha.

Essas informações estão sendo comentadas com certo pessimismo nos círculos das companhias britânicas que operam no Brasil, que esperavam poder repatriar os dividendos e os lucros realizados no citado país.

Segundo o especialista em questões bancárias do "Financial Times" essa situação indicaria que o recente acôrdo comercial anglo-brasileiro, pelo qual o Brasil devia estar em condições de aumentar seus recursos em esterlinas graças às compras britânicas aumentadas, notadamente de algodão, não produziu frutos. Na sua opinião, as trocas correntes anglo-brasileiras resultariam, pelo contrário, num deficit para o Brasil.

Pergunta-se como, em tais condições, o Brasil conseguirá fazer compras no estrangeiro.

Mas o jornal da City conclui que os créditos em esterlinas do Brasil sempre foram rodeados de certo mistério e objeto de flutuações. Por isso pede que a situação seja tornada clara, ou pelo Rio de Janeiro ou por Londres ou, ainda, pelas duas praças ao mesmo tempo.

Nova Constituição em Portugal

LISBOA, 3 (A.P., exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA, no Rio) — As expressões "Império Colonial Português" foram banidas da Constituição Portuguesa. Até agora essas expressões designavam os territórios ultramarinos, abrangidos pelo Ato Colonial, dentro da Constituição nacional.

Em vez de Império e Colonias doravante os territórios coloniais chamar-se-ão "Provincias Ultramarinas", incluindo a India Portuguesa (Goa, Damão e Diu).

Um estatuto especial para cada território do antigo império português será aprovado pela Assembléia Nacional, de acôrdo com o respectivo desenvolvimento das populações nativas.

A Assembléia concluiu esta semana a discussão da nova Constituição, que entrará em vigor após a sanção do sr. Oliveira Salazar, como presidente da República em exercício, esta semana.

Segunda-feira o parecer sôbre a Regulamentação do Jôgo

Sòmente na proxima segunda-feira a Comissão de Constituição e Justiça apreciará o projeto de regulamentação do jôgo, do qual é relator o sr. Brigido Tinoco.

Terreno em Petrópolis — Ocasião

Financiando parte, particular vende um com 1.035 m2. Telefonar para 42-8177, das 15 às 18 horas, e chamar Dr. João.

PEDE-SE ENTREGAR NA REDAÇÃO DÊSTE JORNAL:

BOLSA PRETA, perdida no dia 30 na Rua Marquês de Olinda, contendo um Terço de ouro e miudezas.

GRANDES SUCESSOS

Caboclo — Dalva de Oliveira
Mariana — Mário Genari Filho
Casinha Pequenina — Mário Genari Filho
Nuestra Casita — Fernando Torres
Final — Gregorio Barrios
Estrada do Bosque — Francisco Alves
Oh! Susana — Al Jolson
September Song — Bing Crosby
Dejame... no quiero verte mas — Francisco Canaro
Amargura — Carlos Gardel
Jangadeiro — Antenogenes Silva
Casinha da Colina — Carioca e a Orq.
Três palavrinhas — Léo Reisman
I'll Get By — Harry James
Crazy Rhythm — Doris Day

A Melodia
RUA GONÇALVES DIAS, 85 TEL. 43-9900

Na Serra e a 2 passos do Rio

Palmares

Um recanto de Lia onde o ar é mais puro a vida — mais bela o week-end — um encanto

Loteamento de granjas e sítios

• Altitude entre 500 e 1100 metros
• Clima seco ideal
• Agua abundante e límpida
• Luz elétrica
• Facilidade de acesso rodoviário e ferroviário
• Grande facilidade de pagamento

CHEGUE PRIMEIRO!!!

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11º and. Tels 32-6556 e 52-5239

LIVRARIA LUSO ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 - 4.º — Tel: 32-3935

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and. Diariamente das 11 horas em diante — Telefone: 43-030.

É gostoso... e muito mais saudável
Guaraná BRAHMA
tem aquele delicioso sabor tônico-aperitivo do genuino guaraná natural do Brasil.

Duas palavras definem o Guaraná Brahma: é saudável e delicioso! Preparado à base do genuino guaraná amazônico, o Guaraná Brahma faz bem à saúde, pois é tonificante, estomacal e aperitivo. E mais ainda: o Guaraná Brahma conserva o paladar do guaraná natural e, por isso, tem aquêle sabor tônico-aperitivo que você tanto aprecia. Beba-o sempre!

Guaraná BRAHMA — UMA GARRAFA = DOIS COPOS

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A.

O Estado Sindical e a nova ditadura

Sabe-se agora que o sr. Getulio Vargas engasgou-se, — não se sabe se de emoção ou de uma pastilha de hortelã — ao se dizer "banido" desde outubro de 45 até a volta ao Catete. Já outro dia ouvimos dizer que êle esteve no "ostracismo".

Mas, que é isto?

Banido e no ostracismo um ditador que, deposto, é suavemente depositado, a juros altos e prazo longo, em sua casa, no seu Estado natal, no meio de suas rezes, dentro de sua pátria, visitado, festejado, ouvido, e ali é eleito senador? E senador, vem ao Rio quando quer, faz os discursos que bem entende, e se mais não vem e mais não fala é por não querer?

Então é "banimento" morar no Rio Grande do Sul?

Alguém impediu que o sr. Vargas viesse ao Rio, ao seu apartamento do morro da Viuva, andasse na rua, como faz todos os dias o general Dutra, como um ex-presidente da República qualquer, êle — que acabava de sair de uma ditadura? Que ostracismo é êsse que em vez da ostra põe na urna cédulas de senador da República?

Estamos, ao que parece, diante de uma psicose — a psicose do Poder Pessoal. Tudo o que não seja o Catete, é, para a vitima do mal cesaro-papista de que sofre o sr. Vargas, uma perseguição, um banimento, uma iniquidade.

Mas, por outro lado, essa obcessão demonstra que o pior está para vir.

O sr. Getulio Vargas, se puder, não vai parar na sua marcha para o Poder Pessoal, que é uma obcessão — e uma tendência incoercível, pois êle não sabe governar de outro modo, tôda a sua demagogia não resiste à critica e não suporta o contraste.

Essa tendência é fundamente explorada pelos que precisam de um regime ditatorial para serem alguma coisa — gênios sem exame, administradores sem criticos, ladrões sem cadeia, e assim por diante.

Desta vez, a fórmula da ditadura nascente é o Estado sindical. Veremos depois em que consiste o sindicalismo politico, arvorado pelo sr. Vargas em objetivo do seu govêrno.

A velha ojeriza aos partidos politicos está claramente expressa no recente bate-boca do sr. Vargas no campo do Vasco. Êle continua com a mania de "suprimir os intermediários entre o govêrno e o povo". Nada deve aos partidos, quer governar com os sindicatos. Para isto, é preciso que a massa entre nos sindicatos e êstes se transformem em órgãos do govêrno. Que é isto? E' a supressão dos partidos politicos e sua substituição pelos sindicatos que, assim, em vez de órgãos de defesa do interêsse profissional dos trabalhadores passam a ser instrumentos do poder politico.

Tal é, rigorosamente, o pensamento que o sr. Vargas leu no campo do Vasco. O fascismo de 37 veste-se agora, em 51, de sindicalismo. Não houve, pois, mudança substancial. De Bakunine, o teórico do sindicalismo, a Georges Sorel, o teórico do fascismo, vai um caminho muito curto — e o sr. Vargas, que nunca leu um nem outro, mas segue docilmente as lições da Escola dos Ditadores, repete passivamente o que lhe ensinam. Por isso hoje é sindicalista como foi ontem corporativista, contanto que qualquer dêsses "ismos" o transforme em ditador, ao seu irmão Spartaco em banqueiro, ao seu genro em governador, ao seu filho em deputado, em deputada também a sua sobrinha, e assim por diante — pois agora temos pela frente uma oligarquia.

Sob o contrôle do Ministério do Trabalho, dopada pelo rádio, monopólio do Govêrno, e por uma imprensa cujas vozes livres serão abafadas pelo côro dos órgãos corrompidos e daqueles custeados pelo Tesouro, a massa sindicalizada transformar-se-á no instrumento da ambição politica do voracissimo cardume de tubarões que se esconde atrás dos engasgos do "banido" do Vasco da Gama.

O quadro, é, pois, muito nitido. E nem sequer é imprevisto. Nós tivemos, não sei se diga a sorte ou a desdita, de anunciar aqui, exatamente, antes das eleições, durante as eleições e depois das eleições, que o sr. Vargas iria apelar diretamente ao povo para acuar e derrotar os partidos e o Congresso, garantias que são da normalidade e vitalidade do sistema democrático. O povo, sòzinho, desordenado, ou enquadrado em organizações estatais, como são os sindicatos ministerialistas, não tem democracia. O fato de haver povo e de se falar em povo, por si só, não indica democracia. Povo também existiu na Alemanha, e votava, e ia a comicios nos campos de futebol. Povo existe na Russia, na Hungria, na Polônia, hoje, também, e vai a comicios com charanga e futebol e ouve os engasgos dos respectivos ditadores. Mas o povo só existe, politicamente, só funciona democràticamente, só é realmente soberano quando se manifesta pelos seus representantes eleitos, em assembléias regulares, às quais a Constituição atribui o encargo de regular, por leis e por debates, a vida da Nação. Tal é o caso do Congresso e dos partidos.

Portanto, quando o sr. Vargas despreza os partidos e apela para os sindicatos, como um meio de lhe assegurar o contrôle da Nação, está traindo a democracia — se é que se pode chamar traição à mais esperada das atitudes.

A previsão que faziamos está, pois, confirmada. Mas não tiramos disto vangloria, pois os processos totalitários são monótonos e pouco imaginosos. Em 37, os válidos do sr. Vargas imitaram a Alemanha e a Itália. Agora imitam, de torna-viagem, a Argentina de Perón.

Diante de tão clara preparação da ditadura, pela transformação dos sindicatos do ministério do Trabalho em órgãos do poder politico, sobrepujando e substituindo-se aos partidos, que são o instrumento natural, a ferramenta própria da vida politica, que esperam os democratas para se convencerem de que estamos diante de um ditador inveterado ?.

E ante o perigo, que esperam mais para se unirem ?

Bem sei que unir é mais dificil do que estar desunido. Creio conhecer, uma por uma, as razões das divisões entre as forças democráticas, desde as divergências legitimas, de objetivo e de métodos, até as mais espúrias questões pessoais e de grupos.

Mas que é o que aí temos, no repugnante espetáculo do povo tangido a um estádio, ao som dos alto-falantes obrigatórios, sob o pretexto de ver o jôgo dos Globetrotters custeados com o dinheiro que se obtem pela fabricação intensiva de desempregados? Que é o que ouvimos, nessa mobilização compulsória do Rádio — instrumento nascido para a cultura e transformado em órgão do embrutecimento sistemático do povo — para transmitir, com uma exaustiva preparação psicológica, a plataforma do ditador incurável?

E' evidente, indisfarçada agora, aquela mesma barregã de outrora, desvairada, sofrêga, impudica, oferecendo-se à lascivia alacre da multidão excitada, convidando a turba a descumprir todos os deveres da consciência cívica, a renegar os seus direitos legitimos e os seus mais sagrados deveres para implorar as benesses que escorregam dos braços gordalhufos, e, como uma viscosa baba, das mandibulas da velha hetaira; é a mundana recondicionada, aquela mesma dos cassinos e das farras lugubres da Ordem Politica e Social, essa velha DITADURA que se disfarça em Estado Sindical assim como já teve o nome-de-guerra de Estado Novo. Sempre, mas sempre tristemente a mesma, personalista, mórbida, prometendo mundos e fundos para sòmente deixar fundos e mundos.

Ante a evidência, quem não reconhecerá que urge promover a união de todos os interessados na sobrevivência do regime democrático ?

Certos e errados, amigos e adversários, há entre muitos grupos, correntes, partidos e pessoas neste país um traço comum que os identifica, por maiores que sejam as suas separações. Êsse traço comum é não sòmente o amor à Democracia, que nuns é mais apurado, mais desinteressado do que noutros, mas o INTERÊSSE QUE TÊM NA EXISTÊNCIA DE UM REGIME DEMOCRÁTICO no Brasil.

Êsses devem unir-se, se não quiserem, separados, perecer.

Pois a Ditadura está à vista. O Estado Sindical é o cinico pseudônimo da nova ditadura.

CARLOS LACERDA

SIMÕES FILHO DESMENTE

Do jornalista Simões Filho, atualmente ministro da Educação, recebemos a seguinte carta:

"Afirma o seu artigo de ontem, que o meu nome figura entre os que "custeiam, ou melhor, emitem papagaios contra o Banco do Brasil, que é quem realmente custeia, a formação de órgãos de informação para o sr. Vargas acentuar a demagogia totalitária no país".

"Não há a mais leve sombra de veracidade nessa injuriosa afirmação. A nenhum título, figurará o meu nome, sob qualquer forma, em transação de qualquer espécie, no Banco do Brasil.

"Acredito ter direito à publicação, na devida forma, dêste formal desmentido. (a.) Simões Filho".

Com prazer registramos, portanto, que o sr. Simões Filho não figura no grupo constituido pelos srs. Valter Moreira Sales, Horácio Lafer, Euvaldo Lodi e outros, que financia mo jornal que vai nascer da venda das instalações do "Diário Carioca", para ajudar a preparação da ditadura do sr. Getulio Vargas.

O fato de haver aceito servir no govêrno do sr. Vargas, como ministro, depois de ter sido, durante vinte anos, um seu adversário tenaz e verdadeiro, facilitou a versão corrente, oriunda de informações insistentes, da participação do sr. Simões Filho, através de seu parente, o sr. Bocaiuva, no negócio da compra das instalações do "Diário Carioca", com dinheiro do Banco do Brasil, para financiar um novo jornal de propaganda totalitária para o sr. Vargas.

Folgamos com o desmentido do sr. Simões Filho. — C. L.

DISCURSO "DESPORTIVO"

Desenho de J. T.



Exploração do homem rural

O Govêrno descobriu o trabalhador rural. O sr. Vargas passou quinze anos da outra vez e não se lembrou dos lavradores. Agora, subitamente, toma-se de amores pelo homem que lavra os campos. Não podemos condenar o sr Vargas por isto. Antes, todos os louvores merecerá de nossa parte se, com a sua autoridade, e contando, certamente, com a colaboração do Poder Legislativo, puder dar ao homem do campo condições de vida decentes e justas.

Será precisamente isto o que deseja o Presidente, ou, apenas, estender ao interior os tentáculos da máquina oficial, instalar novos setores do Ministério do Trabalho para aumentar, a sua popularidade semi-compulsória ?

Há um indicio muito forte de que o sr. Vargas não quer realizar uma obra esclarecida. Na campanha eleitoral, prometeu a reforma agrária, que, na mensagem ao Congresso, reduziu a proporções desfiguradoras do seu sentido. Depois, no discurso radiofônico de 7 de abril, acentuou alguns pontos certos na solução do problema, mas, na adoção de medidas, começa a baralhar as coisas.

Assim é que, neste momento, três Ministérios tomam providências de amparo ao homem do campo, com a descoordenação que mais parece uma luta entre inimigos do que a junção de esforços para uma tarefa fundamental à vida brasileira. O Ministério da Agricultura anuncia o Serviço Social Rural, já preconizado em discurso pelo Presidente. O Ministério do Trabalho divulga, entre alguns projetos em série que está elaborando, o da criação do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Agrários. E o Ministério de Educação põe a funcionar as "missões rurais", três serviços com algumas de suas funções paralelas e outras semelhantes.

Afinal, que pretende o Govêrno? Tumultuar as aspirações do homem do interior, confundindo-o e explorando-o para efeitos de demagogia, ou, apenas, realizar um páreo de vaidades entre os seus auxiliares?

Os comunistas e a viagem de Estillac

Os comunistas estão furiosos com a viagem do ministro da Guerra aos EE.UU. Para êles vai "ao covil" "corporificar as resoluções da Conferência dos Chanceleres" "tratar do envio da nossa juventude para a Coréia" e outras coisas tétricas. A linguagem não é ainda porém tão violentamente contra Estillac como contra os EE.UU. Trata-se mais de um aviso do que de um rompimento. Mas para quando isto se der, se vier a dar-se, já começam a citar a medalha que o ministro da Guerra recebeu de Franco. Há bem pouco tempo essa medalha não impedia boas relações. Mas esta viagem a um país democrático é que atrapalha.

Não uma viagem a Madrid ou Buenos Aires o que seria sem importância, mas aos EE. UU. lider do mundo livre, o que é para os comunistas uma "heresia".

Quando diziamos ao general Estillac que flirtar com o stalinismo é incomodo tinhamos as nossas razões. Esperemos que o general a pouco e pouco o reconheça. Disso aliás se encarregarão os seus amigos de ontem que serão os seus prováveis inimigos de amanhã.

Hipocrisia do PSD

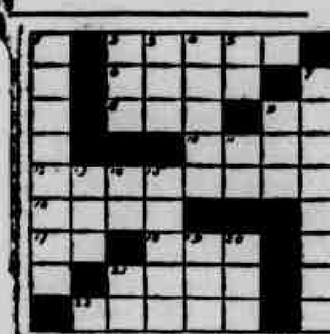
A Convenção Nacional do PSD votou por unanimidade o apoio de suas bancadas ao movimento pela autonomia do Distrito Federal, e esta deliberação foi largamente elogiada pela imprensa oficial.

No dia seguinte, votou também, por unanimidade, que as mesmas bancadas se oporiam a qualquer emenda à Constituição.

Ora, acontece que a autonomia do Distrito Federal só poderá ser concedida por uma emenda constitucional, pois, foi a Constituição, pelo voto do mesmo PSD, na Constituinte, que impediu a velha aspiração do povo carioca.

Aí temos um exemplo evidente da hipocrisia do PSD. Duas resoluções totalmente contraditorias tomadas na mesma Convenção, no espaço de 24 horas. Como se, desta maneira, conseguisse enganar o povo.

Passatempos



PROBLEMA N. 371 — EM 2-5-51

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS

2 — Ligação.
6 — Debrum.
8 — Estrela.
9 — Descoberto.
10 — Entusiasmo.
12 — Ninfa que Diana transformou em fonte e nome de uma cidade da Grecia antiga.
16 — Instrumento de madeira para fazer avançar na agua pequenas embarcações.
17 — Dois.
18 — Aguardente de cereais.
21 — Embarcação de recreio.
22 — Nome de duas constelações boreias (pl.).

VERTICAIS

1 — Porção de pratas.
2 — Tecido fino como escamilha (pl.).
3 — Eiró.
4 — Jardim entre Ipanema e Leblon.
5 — Ruim.
7 — Grande muro (pl.).
9 — Fruto da nogueira.
11 — Mulo.
13 — Monarca.
14 — Preposição.
15 — Bêca (pl.).
19 — Pedra.
20 — Duodécima parte do ano.
21 — Mover-se.

CHARADAS NOVISSIMAS

Larga êsse instrumento, pedaço de homem estupido — 1-2.
No Oceano agitado, destruidor e medonho, navega a embarcação asiática — 1-2.

CHARADAS CASAIS

Nunca fui a "favor" de "sururú" — 2.
Cuidado para não engolires algum osso de peixe — 3.

CHARADAS SINCOPADAS

Vistoso — o rebanho — 3-2 (de Anhanguera).
Vigoroso poetal — 3-2 (de Anhanguera).

● CARTÃO DO DIA



Qual a sua profissão?

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 153 — Em 3-5-51

HORIZONTAIS — 1 — Cultivar. 5 — Pronome. 6 — Nota. 7 — Pia. 10 — Mulher. 11 — Gafe. 12 — Queres. — VERTICAIS: 1 — Soletra. 2 — Inventora. 3 — Campo de lutas (pl.). 4 — Nota. 5 — Estavam. 8 — Refere-se.

SOLUÇÕES DO DIA 2

Charadas novissimas: Mentira; menosprezo.
Charada casal: — Trevo-a.
Charada Sincopada: Aramudo — arado.

Problema para principiantes (152) — HOR.: Maluco — Um — Atas — Frases — Im — CA — Ma — Oi — VERT.: Mi — Fim — Arma — Luta — Umas — Seco — OS — Sal.

CARTÃO DO DIA — Portuário.

Correspondência para a Seção Passatempos, Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio 98 - Rio. "OFRAN

Cartas dos leitores

Precisa começar a governar

"Depois de 5 anos de descanso, voltamos a comemorar o dia 19 de abril, aniversário do patrão. Parece incrivel que os promotores desta inespontânea manifestação não se sintam demasiadamente inferiores, ridiculos, pequeninos e sem luz própria.

Os tempos são outros, não temos ambiente para cartazes pelas ruas, ônibus e em tôda parte da cidade, dando prova inequivoca da obrigação dos ridiculos e inexpressivos promotores, a serviço do falso pai dos pobres.

As coisas vão de mal a pior, a demagogia está ganhando raizes, atacar ao honesto presidente Dutra não constitui merecimento nem solução para os cruciantes problemas (criados, aliás, pelo sr. Vargas, na ditadura), a tribuna do Senado esteve cinco anos aberta, para qualquer critica e advertência, como muitos representantes legitimos do povo fizeram; hoje, entretanto, é tarde, é perder tempo, é demagogia.

Vamos trabalhar, com dedicação, sem propaganda, porque o povo saberá louvar as grandes realizações, vamos escolher homens da estirpe do integro João Carlos Vital, para os altos cargos da República, vamos esquecer os aniversários, a Nação precisava inadiavelmente dos homens que perderam o dia 19, trocando gentilezas, cortejando, fazendo corso para seu patrão, roubando ao trabalho, deixando de ajudar a causa de todos os brasileiros na "Salvação Nacional" — (a) *Ricardo Junior*.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13 422 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA: mesmo preço, acrescido o porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES NA e MANOEL DA FONSECA.

A saude na mensagem presidencial

Marcelo Silva Júnior

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

III — A mortalidade infantil não é conhecida na sua realidade porque as nossas estatisticas são deficientes — confessa-o o próprio sr. presidente da República. Os estatisticos são bons, mas a organização do Serviço Federal de Bio-estatistica é péssima, pelos invencíveis entraves com que envelhecem precocemente os idealistas dentro dos quadros burocráticos. Ora existe uma organização parestatal de movimentos rápidos e com representantes em todos os municipios do país, fazendo só estatistica — o IBGE. Se aquele Serviço fosse retirado inteiro, do DNS e enxertado naquela eficiente repartição, que também faz bio-estatistica, não teriamos dualidade de dados discordantes e talvez tivessemos a oportunidade de estimular, com a criação da carreira respectiva, uma especialidade que está desaparecendo — a dos anátomo-patologistas —, para a verificação sistemática de óbitos, condição importante da fixação definitiva de nosso quadro nosográfico. A verificação parcial (viscerotomia), feita pelo Serviço Nacional de Febre Amarela, não nos permitiu surpreender a presença, não suspeitada antes, da leishmaniose visceral, e, também, a extensão da incidência da esquistossomose? Demais, quem faz bio-demografia, como o IBGE, com maioria de razão deve, a meu ver, encampar a estatistica de doença, óbitos e nascimentos, desde, porém, que ceda regularmente à Saúde Pública os respectivos dados.

Quanto à tuberculose, ninguém ignora que o complexo homem-meio lhe rege estreitamente a epidemiologia: a mortalidade especifica nos paises que reduziram a um minimo residual a sua incidência, posta em diagrama em função da elevação do padrão de vida garantido pela industrialização, traça um X perfeito (ramo ascendente significando a melhoria do standard de vida e ramo descendente, a mortalidade pela peste branca) — X que é a incognita achada pelo epidemiologista moderno.

Mas a medicina preventiva tem os seus métodos e as suas técnicas, e, dentro delas, com idealismo e honestidade, o Serviço Nacional de Tuberculose vai equacionando o problema brasileiro na medida exata do valor limitado da luta anti-bacilar direta. E', sem dúvida, êsse, um serviço que honra a nossa cultura médico-sanitária.

O Serviço Nacional da Lepra — modêlo de devoção à causa pública — não atende integralmente, entretanto, a sua alta finalidade. Contam-se entre nós cêrca de 50 mil pessoas abatidas pela mais negra fonte de infortúnio dentre tôdas as da vida terrena! Há uma extensa rêde de leprosários espalhados na área nacional, porém sem ritmo uniforme de trabalho. E' inadiável a encampação, pela União, do problema, ao menos nos grandes Estados — focos sem capacidade financeira para solucioná-lo.

O quadro de leprologistas precisa ter muito maior amplitude e oferecer regalias excepcionais aos seus técnicos, dada a natureza especialissima da função. Não basta oferecer ao Estado leito instalado para isolamento do hanseniano, o que corresponde a meia responsabilidade do Serviço, apenas, e sim lhe incumbe presidir diretamente a dinâmica dessa complexa profilaxia, fixando-lhe normas padronizadas e garantindo-lhe a execução no meio nosocomial, e fora dele, desde o descobrimento dos casos até sua reclusão obrigatória, para o tratamento adequado.

Está aí um serviço que nunca deveria receber um não do govêrno, mesmo porque seus técnicos, de alta competência e absoluta honestidade cientifica, sabem muito bem do que precisam para interromper a cadeia de contágio do terrivel mal, cuja falta de terapêutica esterilizante não permite ainda à medicina usar a inicial maiúscula.

O Serviço de Saúde dos Portos, na hora em que o avião super-sônico entra na rota comercial do mundo, e quando já se sabe bem que as doenças infecciosas se transmitem na fase de incubação, constitui uma preciosidade histórica, reminiscência dos velhos cordões sanitários surgidos na Idade-Média. Para o exame de emigrantes, seria antes aconselhável a constituição de comissões de sanitaristas, com função permanente, nos quadros do Itamarati, destacados nos paises de origem das massas emigratórias, para a inspeção de saude nos portos de embarque, o que é muito mais lógico e razoável. Essas comissões seriam as antenas da Saúde Pública no exterior, não só para o resguardo de nossa formação étnica, e, sim, também como elemento de intercâmbio cultural especializado entre o Brasil e outros povos: fariam a diplomacia da Saúde.

Vejamos o que se passa com o Serviço Nacional de Educação Sanitária, a mais importante atividade da Saúde Pública, pois dos seus dois métodos de trabalho — a compulsão e a persuasão —, só o segundo determina modificações definitivas na atitude popular em favor do bem-estar coletivo.

Dentre os problemas de educação e saúde, discute-se muito sôbre qual deva ter a prioridade, não se chegando a um acôrdo. Parece-nos que a primazia devia ser dada à educação sanitária, pois é dificil e dispendioso ensinar a doentes. A administração sanitária num país democrático tem atingido seu máximo de perfeição quando já dispensa totalmente o recurso da compulsão na profilaxia. Mas isto só se verifica — é bem verdade — nas coletividades de nivel alto de educação geral.

A faixa plástica da infância, que não tem hábitos e costumes fixados, é o campo ideal para a semente do educador sanitário. Daí o valor especial dêsse tipo de instrução na escola primária. Deve, entretanto, constituir matéria do curriculo escolar em todos os graus, inclusive o superior, em todos os tipos de faculdades, como a instituiu Pettenkoffer na Alemanha, no século passado: só quando foi universal o seu conhecimento, a Medicina Preventiva será vitoriosa, revogando então, automàticamente, as leis, regulamentos e outros sistemas de compulsão.

Se fizermos hoje, em plena vigência do isolamento — educação, de um corte transversal na massa popular, e estudarmos as duas variáveis — grau de educação sanitária e contágio —, veremos que êste reproduz-se livremente por auto-catálise, só encontrando uma fraca resistência daquela nas chamadas classes de elite.

Que faz o SNES do DNS para remediar essa situação? Quase nada porque está anquilosado — sem técnicos especializados em número bastante e gastando verbas ridiculas, quando deveria dispor, em boa doutrina, de pelo menos 5% do orçamento geral da Saúde Pública. Nessa base, o Plano Salte devia lhe reservar 132 milhões de cruzeiros e só lhe destina 40 milhões.

(Continuaremos no próximo artigo).

Protesto monarquista contra a regulamentação do jôgo

"Fôrças ocultas, a serviço de interêsses escusos, tramam a regulamentação do jôgo em nossa pátria", escrevem-nos os monarquistas Paulo Pereira Reis, rua Cristovão Jaques 20, e Alberto Moreira Batista Filho, rua Senador Furtado, 131, térreo.

Continuando dizem os dois missivistas:

"Homens de responsabilidade já se pronunciaram a favor da legalização da jogatina.

Existe até uma organização pró-regulamentação do jôgo...

Alegam os apologistas do vicio que taxando-se altamente as casas de tavolagem; os cassinos, os pontos do "bicho", os estabelecimentos ambulantes de chapinha, ronda e campista, o Estado conseguiria uma renda considerável que se destinaria à construção e manutenção de escolas, hospitais e obras de assistência social.

A transigência por parte daqueles a quem está afeta a defesa dos costumes e da moral pública ante o crime que se prepara, chega a ser lamentável, para não dizer indecorosa.

A legalização do jôgo seria um perigoso precedente, o rompimento do dique da moralidade ante as ondas da dissolução dos costumes e da decadência espiritual da familia brasileira.

Um vicio é sempre a negação da virtude!

Uma vez sob o dominio da batota, outros vicios investiriam, buscando um lugar ao sol.

Pois será o pano verde inferior ao lenocinio e à prostituição; ao tráfico de entorpecentes; ao latrocinio e ao adultério?

As mesmas razões seriam invocadas pelas quadrilhas de ópio, maconha, cocaina e agentes da "Zwi Migdal".

Diriam os traficantes de tóxicos: "Taxem-se os alcaloides e a renda auferida pelo Estado será fabulosa.

Os exploradores do lenocicio dirão: "Coloque o Estado em cada rótula de prostibulo um fiscal de impostos, e os cofres municipais ficarão abarrotados!

E' de lamentar êste estado de coisas. E' a apostasia total de um país aos principios da moral e da virtude cristãs.

Nós, monarquistas, não podemos emudecer ante o crime que se premedita.

Ergamos bem alto nossa indignada voz de protesto, pois se nos calarmos, as pedras clamarão.

Que se ergam em todo o território da pátria, associações de defesa dos costumes, ligas de temperança. Desmascaremos aqueles que desejam transformar o Brasil num país de deboche, licença e depravação.

Para semear o altruismo, a filantropia e a assistência social em larga escala, não é necessário abrir-se as comportas do mal. Seria uma obra sem mérito, seria estabelecer-se um circulo vicioso. Crianças filhas de pais arruinados pelo vicio, órfãos de muitos que, levados pelo desespero, buscariam na deserção da vida, a saida para uma situação insolúvel, seriam (oh! suprêmo escárneo) amparadas com o dinheiro dos seus algozes, manchado de sangue e maldição.

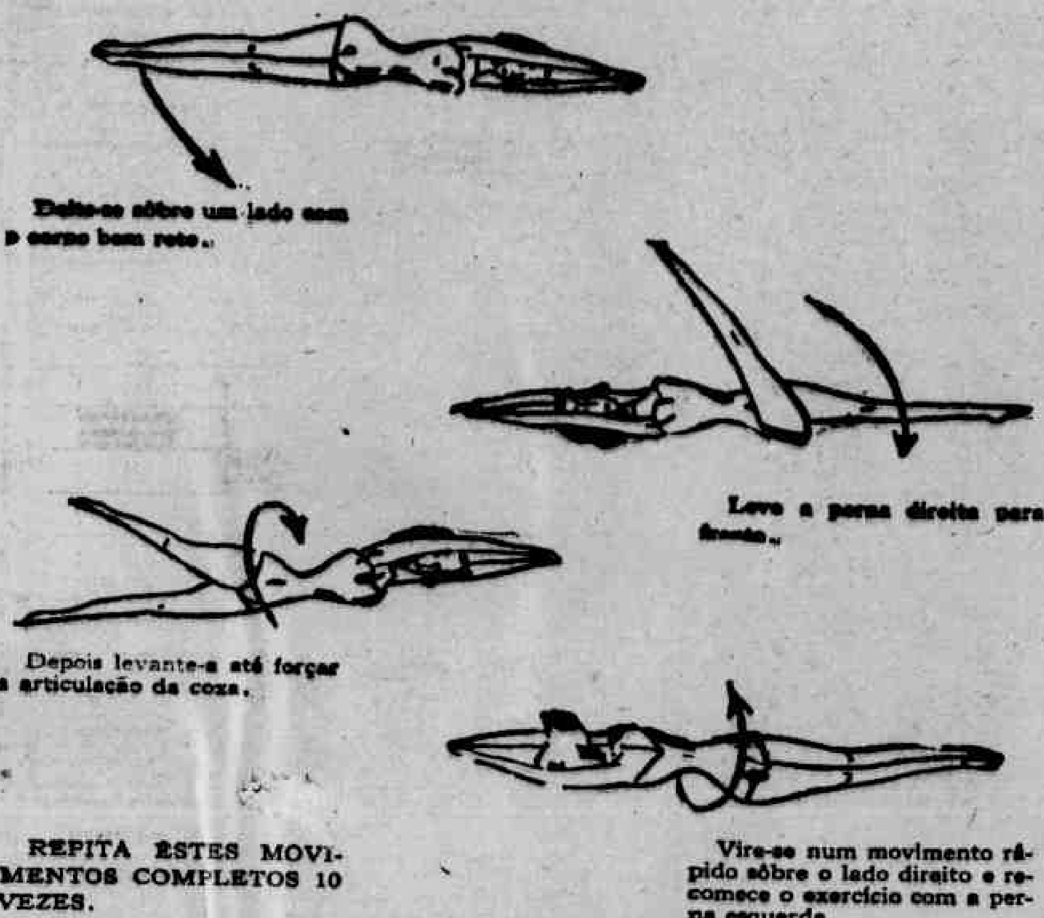
Saibam porém os porta-vozes dos contraventores, seus beneficiários e simpatizantes, que nem todos os brasileiros, perderam o brio e a noção de dignidade.

A grande maioria de nosso povo ainda conserva o espirito de cavalheirismo e nobreza. A reação à tentativa de oficialização do jôgo far-se-á sentir.

E o bando de inescrupulosos, rebotalhos da sociedade, lixo nauseante que infecciona o solo da pátria, será derrotado irremediàvelmente pela resistência inflexivel daqueles que conservam acesa no coração, a luz votiva da pureza, da honra e do patriotismo".

UM POUCO DE GINASTICA PELA MANHA

Êste rápido exercício tem o poder de diminuir as quadris e as coxas. Faça-o regularmente tôdas as manhãs e terá esplêndido resultado em menos de um mês



Deite-se sôbre um lado com o corpo bem reto.

Leve a perna direita para frente.

Depois levante-a até forçar a articulação da coxa.

Vire-se num movimento rápido sôbre o lado direito e recomece o exercício com a perna esquerda.

REPITA ÊSTES MOVIMENTOS COMPLETOS 10 VEZES.

DEPOIS DA ESCOLA



Para as mães, que no decorrer do ano letivo, têm que considerar, novamente, a questão do vigoroso apetite dos filhos no fim do dia escolar.

O que dar às crianças, quando voltam da escola é sempre um problema.

Muitas, como os atuais horários escolares, fazem as principais refeições nos colégios; e de acôrdo com o M.E.S., estas deveriam ser organizadas de modo a fornecer 1/3 das calorias que as crianças devem consumir por dia, tôdas as proteínas e 40 gramas de gorduras. Mas, obviamente há uma grande distância entre o ideal e o quadro da realidade, e é melhor duplicar os alimentos mais importantes para a saúde, que arriscar-se a deficiências. As necessárias vitaminas protetoras podem ser consumidas, dando-lhes legumes e frutas cozidas e preparados de maneira saborosa a fim de despertar o apetite. As ervilhas, vagens e espinafre são legumes de alto valor nutritivo. Se seu filho tem aversão ao espinafre cozinhe-o em grande quantidade dágua salgada a fim de tornar o sabor menos forte. A medida que a criança o aceitá naturalmente vá diminuindo progressivamente a água. Maçãs cozidas em algumas [illegible], ficam mais [illegible], com melhor colorido e [illegible] o conteúdo de vitaminas C das primeiras: gomos de laranja enfeitando creme de cereal ou de qualquer fruta e, servido com sorvete, atrai os mais rebeldes inapetentes. Tôdas as proteínas animais necessárias à alimentação diária, são, teoricamente, fornecidas nos menus escolares, mas, quando se pergunta a um menino o que houve no almoço, responde frequentemente: "bacalhau cozido, mas eu não comi".

As substâncias proteicas devem entrar, em abundância, nos menus infantis, pois, exercem papel importante no desenvolvimento do organismo. Presunto, peixes, camarões, ovos, todos alimentos ricos em proteínas, quando apresentados às crianças em omeletes, em saborosos recheios, são sempre bem recebidos.

Para os que têm pouco apetite a refeição da tarde deve estar pronta ao chegarem da escola. Às vezes um "drop" ou um sorvete basta para que a criança perca todo o desejo de tomar a refeição bem preparada. Doces, bolos, pastelaria, geléias, são gulodices necessárias, mas, cuja função é apenas, fornecer calorias; o excesso de açucar, porém, pode prejudicar a saúde da criança se não lhes forem dadas juntamente substâncias alimentícias indispensáveis.

Crianças raquíticas e pouco desenvolvidas, têm em geral pouco apetite; não consomem consequentemente o necessário para aprovisionar as calorias indispensáveis. Neste caso adicione mais gorduras (manteiga, azeite), às batatas, legumes e molhos. Às que, ao contrário, têm apetite exagerado, ocasionando obesidade, devem ser dados alimentos fortes mas pouco gordurosos: sopa de legumes, carne e saladas.

Meninas adolescentes devem consumir grande quantidade de alimentos ricos em ferro, como ovos, leite, queijo, fígado, legumes e verduras.

Descuida-se muito da primeira refeição entretanto, é tão ou mais importante que o lanche. Sendo insuficiente ou inadequada, a criança sente cansaço tôda a manhã, o trabalho escolar será deficiente e a resistência contra infecções, diminuída. Além do indispensável café com leite, dê, também, um prato rico em proteínas, com ovos, bacon, ou na falta destes, um de cereal ou frutas.

A direita apresentamos alguns menus para a refeição de seus filhos quando voltarem da escola.

— Bacon com ervilhas.
Batatas cozidas com manteiga.
— Queijo frito.
Maçã cozida com sorvete.
— Sandwiche de carne fria.
Suco de tomate.
— Ovos cozidos com molho de mayonnaise.
Gelatina de frutas.
— Presunto com salada de alface.
Flan de chocolate.
— Salada de cenoura ralada.
Fruta e sorvete.
— Sandwiche de fígado.
Banana cozida com manteiga.
— Sandwiche de salmão.
Maçã cozida e recheada de ameixas.



SHALIMAR

MITSOUKO

L'HEURE BLEUE

FLEUR DE FEU

VOL DE NUIT

PARFUM PAR

Guerlain

TRIBUNA DA MULHER

O ESPELHO DA VERDADE

A vida de tôdas as mulheres passa numa verdadeira galeria de espelhos! Tôdas têm a sua galeria diferente pela forma ou número de espelhos. As advertências que recebemos destes leais conselheiros são mais ou menos as mesmas. Compete-nos ouvi-los, desmentindo Bernard Shaw que dizia maliciosamente: "Quando a mulher pensa diante do espelho, apenas êste reflete".

O QUE NADA OCULTA — É o espelho do quarto de banho; faz o papel ingrato de refletir o rosto que seu marido já contemplou. "A culpa é sua" diz êle; se você não tirou a maquilage da véspera, ao despertar, seu rosto será a palheta onde se misturaram desagradavelmente o rouge gorduroso, pó amarelado e o cosmético preto...

Se seus olhos estão inchados pelo sono, para remediar, levante e desça as pálpebras vinte vezes lentamente...

Se tem olheiras provenientes de insônia. É necessário sair tôdas as noites ou tomar tanto café?...

Se a cabeça assemelha-se à de Medusa, porque não teve o cuidado de prender os cabelos numa rêde...

O espelho ocupa-se especialmente de sua pele. Põe em evidência as primeiras varizes; cuide [illegible] de sua circulação.

Detecta aquêle aspecto de pele arrepiada que apresentam seus braços, e recomenda alguns laxativos para o estado geral e o uso de pedra pomes sôbre os lugares ásperos.

O QUE EXAGERA SEUS DEFEITOS: — Olhar-se em espelho de aumento é de fato desagradável. Mas, não é melhor estar mais prevenida do que menos? Nele encontramos um bom aliado que nos ajuda a descobrir aqueles fios importunos acima e abaixo das sobrancelhas e principalmente os que insistem em sombrear o lábio superior.

O MIOPE É O QUE MENTE: — Se é ao espelho da penteadeira que você pede conselho sôbre o maquilage, coloque-o em frente à janela para receber bastante luz. Êle tem a tendência lisonjeira de achá-la sempre bela (muito bela); obrigue-o a ser mais severo.

O QUE A ESPREITA: — Trata-se, você já sabe, do espelho das vitrines. Passando diante deles inesperadamente, cara a cara, nem sempre fica satisfeita. "Serei esta criatura tão pálida, enrugada e esquisita?" São justamente nestes confrontos rápidos que você perceberá os pontos críticos de sua toilette. Aprenda a caminhar, aperte-se menos, pinte-se mais discretamente!

O QUE OBSERVA SUAS IDAS E VINDAS: — É, bem entendido, o espelho da entrada de sua casa. Olhe-se ao chegar. Rubra, despenteada, sem as luvas e o chapéu na mão... Você está atrasada, o jantar das crianças não está pronto... Não pergunte ao espelho da entrada o que êle pensa — exatamente o mesmo que você. Certas tardes êle custa a descobri-la por trás de um monte de embrulhos. "Não é a primeira vez que isto acontece", diz o espelho. "Nem a última", dirá seu marido.

EM "TÊTE A TÊTE": — É o espelho de sua trousse, cuja função é justamente a de auxiliá-la a retocar seu maquilage. Mas, não refaça sua pintura diante dos outros. Ninguém perceberá nem censurará sua ausência por alguns minutos. Por que tirar aos homens a ilusão de que sua beleza não é artificial?

OS QUE TÊM RECLAMAÇÕES A FAZER: — Falta espaço para se falar aqui de todos os espelhos. Cada um presta seu serviço particular. Seja, pois, gentil com êles. Não se esqueça que para bem servi-la têm necessidade de seu auxílio. O espelho, do salão é o cúmplice de sua beleza em todo seu esplendor. Se não quer que êle declare a todo mundo que você é péssima dona de casa, traga sua superfície bem limpa, esfregando-a com álcool e a moldura de madeira dourada, com uma esponja embebida em vinagre puro. Enxague com água pura e deixe secar ao ar. O espelho de seu armário queixa-se de estar fora da moda; poderá, desmontado e aplicado à parede, enquadrado por livros ou de lindas tapeçarias, tornar-se num belo ornamento para seu lar.

O QUE A TRÍPLICA: — Trata-se do espelho de três faces. Tôda mulher cuidadosa em apresentar-se bem, deveria possuir um. Êste dirá tôda verdade, sobretudo no que diz respeito à simetria. Com seu auxílio poderá dissimular pequenos defeitos. Basta um pouco de observação e de bom gôsto, para equilibrar os senões de sua aparência. Por exemplo, é fácil repartir o cabelo à direita ou à esquerda, de acôrdo com o contorno de seu rosto. O tríplice-espelho mostra-lhe ao mesmo tempo os dois perfis, permitindo-lhe compará-los e descobrir o mais perfeito.

Sem êle ignoraria sempre o que os outros vêm e criticam em você. E mesmo se dissesse apenas: "Atenção, suas meias estão tortas", já teria prestado um grande serviço à sua elegância.

Enfim, conheço um pequeno espelho, muito simples, emoldurado de madeira sólida que desejava ficar, modestamente, num canto de sua cozinha. Seu papel? Ajudar a sua metamorfose. À hora do almoço, você se transformará várias vezes, de cozinheira em anfitriã agradável. Antes de passar da cozinha à sala de jantar lance-lhe sempre um olhar.

PARA OS PRIMEIROS DIAS DE INVERNO

JAQUES FATH
APRESENTA



esta encantadora toilette composta de saia de lã preta pesada e casaco 3/4 em lã amarelo-manteiga, forrado de preto.

Faz parte do mesmo modêlo a blusa listada de preto e branco.

Uma grande gravata de organza preta, presa ao colarinho engomado, segundo Fath, quebra a rigidez do conjunto.

COMO SERVIR BEBIDAS

ANTES DE IR PARA MESA: Devem-se servir 15 minutos antes do jantar, na sala onde estiverem os convidados, os Cocktails com os respectivos acompanhamentos.

DEPOIS DA SOPA: Xerez, Madeira ou Marsalha.

COM PEIXE: Vinhos brancos como os de Bourgonha, Bordeus, Reno, Sauterne, etc.

COM O PRATO DO MEIO: Vinhos tintos de Chateau Lafite, Bordeus, etc.

COM O ASSADO: Champanha gelado.

COM A SOBREMESA: Podem servir-se Pôrto, Madeira, Alicante, Tokay, etc. Durante tôda refeição serve-se água mineral gelada.

O CAFÉ: Deve ser bem forte e quente e servido em chávenas próprias, acompanhado de licores que variam conforme o gôsto, podendo ser Sherry, Chartreuse Brandy, Cointreau, Benedictina, etc.

Ao mesmo tempo que os licores oferecem-se charutos e cigarros de diversas marcas.

Para um almôço a ordem é a mesma, sòmente, ao mesmo tempo que a "hors d'oeuvre" serve-se vinho de Bordeus ou qualquer bom vinho branco.

SUA CASA E VOCÊ

Para renovar as rendas dissolva perfeitamente trinta gramas de goma-arábica num litro dágua e depois mergulhe as peças já lavadas e ainda úmidas. Depois de um quarto de hora passe-as pelo avesso.

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S. A.
(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMATICA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmar T. Biois — Dr. Joubert B. Barbosa — A. A. França — Conselho Técnico: Dr. Arauld S. Brêtas — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 574 — Tijuca — Telefones 38-8817 e 38-5033

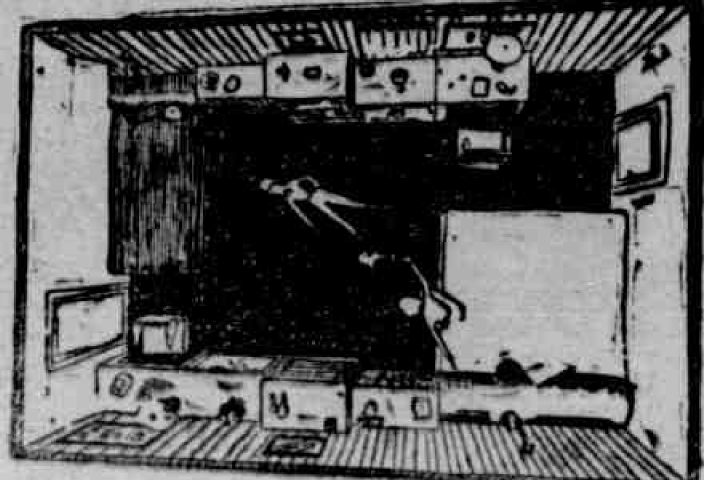
Duas num quarto

Se, por qualquer motivo, deve compartilhar com sua irmã do mesmo quarto não se desespere. Poderá surgir o problema dos móveis não combinarem.

Apresentamos hoje a solução para seu caso.

Se as camas não combinam, sendo uma maior que a outra, a escolha adequada de cores, resolve esta primeira dificuldade: diminua a cama maior usando uma colcha listada de tom bem pálido, e dê importância à menor, escolhendo um tecido de tom forte para cobri-la. Uma cor de rosa e a outra vermelho-cereja, produzirão um agradavel efeito de cores no seu dormitório.

Paredes pintadas em listas brancas e cor de rosa. O elegante tapete verde-musgo é na realidade uma série de pequenos tapetes felpudos presos uns aos outros o que facilita a limpeza dos mesmos.



Os pequenos móveis ao lado das camas fazem o duplo papel de mesa de cabeceira e estante de livros. Observe como tudo é multiplicado por dois neste quarto.

MESINHA DE AÇO — LEVE E PRÁTICA



ÚTIL EM SEU LAR PARA VÁRIOS FINS
PREÇO DE RECLAME — Cr$ 350,00
BEMOREIRA
Rua Luis de Camões, 48 — Telefone 43-1633
Rua da Conceição, 17 — Telefone 43-1203
EM BELO HORIZONTE: Rua Tamoios, 48

Dia social

S. M. Rei Farouk I

Para celebrar o aniversário da subida ao trono de S. M. o rei Farouk I, o ministro do Egito oferecerá, domingo próximo, um grande coquetel na sede da Legação do Egito, à Av. Rui Barbosa.

O rei Farouk nasceu em 1920 e ocupou o trono em 1936, portanto muito jovem ainda, casando-se dois anos depois com Farida Zulfikar, tendo dêsse casamento três filhas: as princesas Ferial, Fawzieh e Fadia, nascida em 1943.

— Partindo — Regressando — Transitando

Deixou o Rio, com destino a Montevidéu, o embaixador José Roberto de Macedo Soares, chefe da representação diplomática do Brasil na República Oriental do Uruguai.

***

Raquel de Queirós — A conhecida autora de "O Quinze" regressou de Fortaleza, aonde foi observar, pessoalmente, a situação do povo de sua terra ante a calamidade da sêca.

***

O capitão Pablo Bonilla, da Armada Venezuelana, veio cursar a Escola de Guerra Naval, de acôrdo com o intercâmbio mantido entre os dois países.

***

Transitaram pelo Rio, rumo a Paris e Argentina, respectivamente, os diplomatas Carlos Videla Lira e Guillermo Chadwick.

***

Embarca hoje para Curitiba o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima.

Exposição do Clube dos Inéditos

O Clube dos Inéditos iniciou a coleta de originais de obras literárias inéditas procedentes de todos os Estados, a fim de, oportunamente, promover a exposição das mesmas e pleitear junto às autoridades uma solução para o problema do livro sem editor, em nosso país.

Qualquer original pode ser encaminhado, sob registro, para a sala n.º 9 do Liceu de Artes e Ofícios, aos cuidados do sr. Homero Homem.

Nascimentos

Mario José — filho do nosso colega Luiz Alberto Bahia e de sua espôsa dona Maria Nunes Bahia.

Virgilio — Ocorreu anteontem o nascimento desta criança, filho do casal Odilo Costa Filho-Nazareth Costa.

Poli Coelho empossado no IBGE

O general Djalma Poli Coelho tomou posse, ontem, no gabinete do ministro da Justiça, do cargo de presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Aniversários

Transcorre hoje o aniversário do jornalista Jaime Martins Correia.

Completa também hoje seu primeiro aniversário o menino Hugo da Costa Campos, filho de Bernard e Teresa da Costa Campos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

que tiveram como conseqüência uma avalanche de novas nomeações para os quadros da secretaria do Legislativo carioca. Fez ver a fraude, por mais de uma vez provada, feita nas listas de nomes dos beneficiados pelo "panamá".

O discurso do vereador Mário Martins teve o seu clímax ao denunciar a proposta do sr. José Junqueira, em nome do PTB, que consistia em a UDN e os demais partidos e vereadores anti-reformistas concordarem em estipular em 600 o número de funcionários da Câmara e criar 100 vagas para serem distribuídas entre os 50 vereadores. Declarou o vereador Mário Martins que respondera ao líder petebista que aquilo seria uma imoralidade, não aceitando a proposta.

[illegible] ILEGALIDADE DA [illegible] REFORMA

[illegible] denunciaram a ilegalidade [illegible] vereadores Lígia Lessa [illegible] e Pais Leme, ambos provando a ilegalidade da última [illegible] da secretaria da Câmara, [illegible] as Leis e regulamentos infringidos. A vereadora Lígia Lessa Bastos, ao fim do seu [illegible], solicitou votação nominal para a indicação Magalhães Junior.

PRESENÇA DE PATROCINADORES

Foi notada por todos a presença dos srs. Moura Brasil do Amaral, um dos vereadores que mais nomeou na última reforma, e do sr. Artur Massena, diretor da Secretaria da Câmara Municipal, já por diversas vezes acusado como o autor do "enxêrto" de dezenas de nomes na relação dos funcionários nomeados.

ARRANJARAM UM PRETEXTO

Os reformistas e os vereadores que estavam pendendo para a ala dos que pretendem conservar a desmoralização do Legislativo local, arranjaram um pretexto para votarem contra a indicação Magalhães Junior, ou melhor a favor da reforma. Esse pretexto foi o de haver o sr. Mário Martins denunciado a proposta do líder Junqueira. Acham êles que foi "uma indignidade, uma traição". Seria bom não esquecerem que, em aparte ao sr. Mário Martins, os vereadores Silvino Neto, Mourão Filho, e Venerando da Graça, todos liderados do sr. Junqueira, declararam que não autorizaram seu líder a fazer nenhuma proposta dessa espécie em nome dêles e que não aceitariam nem participariam de [illegible] outra reforma.

[illegible] AS

[illegible]ificativa foi a afluência [illegible] nomeados pelo último [illegible] às galerias. [illegible] E partici[illegible] aplau[illegible] os defenso[illegible]. O vereador [illegible] Junior e outros [illegible] contra essa atitude, que consideraram uma coação. O vereador Miécimo da Silva foi um dos que se deixaram influenciar pelos aplausos, tentando, sem sucesso, uma investida contra o vereador Pais Leme. Um dos vereadores mais aplaudidos pela multidão de nomeados que invadiu as galerias foi o sr. Cotrim Neto. O Presidente João Machado, tão rigoroso no cumprimento do regimento interno, contentou-se em dizer, mansamente: "Atenção, galerias".

CONTINUA HOJE

A indicação do vereador Magalhães Junior continuará a ser discutida hoje, estando inscritos para falar, entre outros, os vereadores Cotrim Neto e José Junqueira.

EUGÊNIO DE PAIVA RIO

(Falecimento)

† A família de EUGÊNIO DE PAIVA RIO participa aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem e os convida para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 3, às 17 horas, saindo o feretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma Necrópole.

Engenheiro Odir Dias da Costa

(Falecimento)

† Rosa Guillobel da Costa, Paulo Guillobel da Costa, Senhora e Filho, Helena Guillobel da Costa, dr. Manoel Pessoa de Melo Farias, Senhora e Filhos, dr. Mario Dias da Costa, Senhora e Filhos, Onila da Costa Monteiro, Maria Antonia Dias da Costa, José da Costa Monteiro, Senhora e Filho, dr. Thelio da Costa Monteiro, Senhora e Filhos, dr. Alino da Costa Monteiro e Senhora, e Julia Marques Guillobel, profundamente consternados, com o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado, ODIR, ocorrido ontem em Campinas, convidam seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 3, às 17,30 horas, saindo o feretro da capela principal do Cemitério de São João Batista para a mesma Necrópole.

Coronel Fausto Garriga de Menezes

(MISSA DE 7.º DIA)

A família penhorada agradece as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido e extremoso espôso, pai, tio, sogro e avô FAUSTO GARRIGA DE MENEZES e convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que por sua bonissima alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 4, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março.

NADA CERTO PARA MATIAS E RODRIGO

Até agora o Fluminense não recebeu nenhuma comunicação do seu representante em Montevidéu sôbre as condições que tornem viáveis as transferências de Mathias Gonzales e Rodrigo Andrade.

NADA COM HELENO

A possibilidade do ingresso de Heleno no Fluminense não tem fundamento. Segundo informações seguras obtidas na manhã de hoje em Alvaro Chaves, o renomado atacante não está nem nunca esteve nas cogitações dos dirigentes tricolores.

DESDE ONTEM NO RIO O PLANTEL

Desde ontem à tarde o plantel tricolor encontra-se no Rio, e hoje pela manhã, sob as ordens de Zezé Moreira, realizou o primeiro coletivo da semana. Dessa maneira fica automaticamente sem efeito a notícia que fôra ontem divulgada de que a equipe apresentar-se-ia contra o Mogiana. Com referência à chegada do médio pernambucano Jaminho, seu desembarque está previsto para hoje à tarde, devendo logo após apresentar-se nas Laranjeiras a fim de ser imediatamente submetido a exame médico.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 12

E, completando os desmentidos em série, a Divisão de Polícia Política e Social expediu comunicado dizendo que há ordem em todo país, e que nada de anormal houvera no estádio do Vasco.

Eis como se criou e se destruiu a lenda da "bomba", um velho recurso para manter a aureola em decadência do sr. Vargas, abandonado em 24 horas, sob a indiferença descrente da opinião pública.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

didatura do Brigadeiro Eduardo Gomes a qualquer preço. E' um dos diretores e praticamente chefia o serviço de "public relations" da Orquima, emprêsa brasileira ligada ao grupo europeu da Société Chimique des Terres Rares, interessada na exploração de minerais estratégicos.

NA COMISSÃO

Designado delegado do Brasil na Comissão de Minerais Estratégicos, da Conferência Interamericana de Washington, o sr. Schmidt, ouvido ontem a bordo do "Brasil", declarou:

— Cumprimos o nosso dever.

Os minerais estratégicos, disse o sr. Schmidt, "merecem tôda a atenção do Brasil, porque no momento devem ser a contribuição material do nosso país".

Negou que a delegação brasileira tenha negociado acôrdos para fornecimento desses minerais.

CONCEPÇÃO HUMANA

"O problema da defesa continental e da concepção humana que representamos deve ter a sua prioridade", concluiu — depois de dizer que a TRIBUNA DA IMPRENSA é sua inimiga.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

A concorrência refere-se à construção de mil quilometros de estradas de rodagem e, contra a tradição, circulou on[tem] n o órgão do Estado, menos para dar notícia de atos assinados do que do "show" trabalhista organizado pelo sr. Ramos de Carvalho, diretor da Rádio Inconfidência, emissora oficial, e doutras comemorações néo-fascistas orientadas por outro chefe da propaganda, sr. José Morais. Divulgou o órgão oficial o edital dessa concorrência pública para financiamento e execução de obras de pavimentação e construção de trechos rodoviários constantes dos planos estadual e nacional.

A denúncia do fato ocorreu no momento em que o deputado udenista Carlos Horta Pereira comentava certas exigências do aludido edital.

De fato, para vencer a concorrência deve a firma provar "já haver executado 5 milhões de metros cubicos de serviços de terraplanagem" e, ainda, "provar haver o responsavel técnico empregado suas atividades em obras de vulto e cuja natureza se assemelhem às que são objetos da concorrência".

Entre outras exigencias do edital, figura a de recolher à tesouraria do Departamento Estadual de Estradas uma "caução de 500 mil cruzeiros em moeda corrente ou em titulos da divida pública do Estado ou da União".

ENDEREÇO CERTO

Comentando o absurdo dessas exigências, o deputado Horta Pereira observou que poucas firmas no Brasil estariam em condições de apresentar a proposta nos termos dessas singulares exigências e sugeriu que aparentemente o edital havia sido redigido com endereço certo.

O deputado udenista foi interrompido pelo pessedista Ermelindo Paixão que, confirmando de certo modo a suspeita levantada, perguntou ao orador se não considerava mais econômica a execução das obras por uma única firma.

Nesse momento, travou-se a discussão e, em meio ao tumulto, o deputado Simão da Cunha afirmou que o edital de concorrência do governador fôra redigido com exigencias que só podiam ser satisfeitas pela firma do sr. Caio Dias Batista, ex-sócio da "caixinha" de Ademar e agora dono de uma emprêsa, da qual faz parte também o procer pessedista Lucas Lopes.

A denúncia ficou inteiramente sem resposta. Tanto os pessedistas como os demais deputados que apoiam o govêrno ficaram mudos, sendo que antes faziam empenho em debater o assunto.

Há poucos dias [illegible]

sem publicidade, e sr. Caio Dias Batista.

Outro comentário que se faz nos meios políticos é o de que o sr. Lucas Lopes, sem embargo de suas relações intimas com o governador, até agora se encontrava afastado das atividades administrativas, apesar de haver tido o seu nome apresentado não apenas para uma secretaria do Estado, a de Viação e Obras Públicas, como também para um dos ministérios que coubessem a [illegible]

INSTITUTO BRASILEIRO DE PSICOGNOMIA

Amanhã, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, com a presença de altas autoridades, será realizada a sessão magna de inauguração solene do Instituto Brasileiro de Psicognomia. Falarão na solenidade o fundador do Instituto, professor A. Ribeiro da Cunha, e os srs. Mario de Brito, padre Afonso Rodrigues, general Canrobert Pereira da Costa, almirante Juvenal Greenhalgh, brigadeiro Guedes Muniz, ministro Jorge Latour e Joaquim de Araujo Lima.

O Instituto Brasileiro de Psicognomia tem por finalidade primordial a realização integral do homem para Deus e para a humanidade e se propõe, entre outras coisas, a valorizar o homem em todos os campos da personalidade, a auxiliar os setores governamentais e a contribuir com psicogramas pré-nupciais, em prol de matrimônios que efetivem uma complementação recíproca.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

pectador" publicou ontem um artigo no qual diz, entre outras coisas, o seguinte:

"La Prensa" sempre foi um instrumento de estudo dos problemas públicos, verdadeiro modêlo de patriotismo e virtudes cívicas, cátedra de cultura e baluarte das liberdades essenciais. Mas, doravante, "La Prensa" será um triste "Pravda" — o "Pravda" sul-americano — do qual nada mais sairá senão um incenso nauseabundo igual ao que se queima nos altares de tôdas as tiranias; e o jornal que foi aquela cátedra de cultura e baluarte de liberdades passará a ser apenas um elemento de confusão diária para os seus leitores, simples instrumento que contribuirá apenas para tornar mais fortes as cadeias com que seu verdadeiro espirito será reduzido à pior de tôdas as impotências — a do pensamento".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

destinadas ao mercado desta Capital perto de 800.000 caixas. E em julho começarão as safras dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, cujo total destinado ao Distrito Federal é de 800.000 caixas, aproximadamente.

Logo, segundo estas previsões, para os próximos meses de junho, julho e setembro, o mercado do Rio de Janeiro estará abastecido de 1.700.000 caixas, aproximadamente, consumindo perto de 3.000 diariamente — resultando daí um saldo considerável capaz de forçar a baixa do produto a fim de que seja consumido todo aquêle total.

BATATA

O resultado a que chegamos com o tomate, é o mesmo a que chegaremos analisando o caso das batatas: produção superior ao consumo normal, impondo baixa nos preços pela concorrência.

E a safra da batata começou mais cedo, já estando quase terminada nas redondezas da cidade de São Paulo — municípios de São Miguel, Santo Amaro, Cotia, Ibiuna e outros — tendo o seu total alcançado a casa dos ..... 200.000 sacos, somente considerando a Cooperativa Agrícola de Cotia, talvez o maior fornecedor do mercado carioca. A safra da Sorocabana, também em São Paulo, deverá ser iniciada na primeira quinzena dêste mês, com a produção aproximada de ..... 1.000.000 de sacos, o que dá uma solução de continuidade — termina uma e começa outra.

Com relação à batata, temos ainda a safra do Rio Grande do Sul, cujo início está previsto para a primeira quinzena de julho, que costuma destinar 50.000 sacos do total da sua produção ao mercado do Distrito Federal, quantidade limitada pelo seu grande consumo interno. No entanto, há esperanças de que essa quantidade possa ser aumentada êste ano, devido ao próprio aumento da produção do Estado sulino.

Com estas duas safras de importâncias quase equivalentes e um consumo diário de 3.000 sacos (180.000 kgs.) e ainda promessas de uma importação maior êste ano — o mercado carioca ficará abarrotado e passará a exigir preços baixos.

OVOS

O aumento da produção avícola nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo, incluindo ainda o Distrito Federal, é enorme. Basta dizer que na safra a se iniciar na segunda quinzena de junho, a produção Santo, incluindo ainda o Distrito da Cooperativa Agrícola de Cotia será de 6.000.000 de dúzias, destinando 40 por cento dêsse total para o mercado do Distrito Federal, ou sejam, 2.400.000 dúzias. E o consumo dêste mercado é de 30.000 dúzias diárias, aproximadamente, o que lhe garante, só a parte que lhe destina a Cooperativa, um comércio normal por 80 dias.

MAIORES POSSIBILIDADES

Esta baixa costuma processar-se todos os anos nesta mesma época, mas as possibilidades dêste ano são maiores, principalmente com relação ao tomate, porque coincidirão as safras de São Paulo e do Distrito Federal. E com relação à batata, acresce de maneira favorável o aumento da importação de sementes alemãs, holandesas e canadenses, cujo total vai a perto de 200.000 caixas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

b) 1.200 vagões de vários tipos, destinados sobretudo ao transporte de minério;

c) 57 unidades elétricas (171 carros) para os subúrbios do Rio e São Paulo;

d) máquinas operatrizes e ferramentas para as diversas oficinas e depósitos da Estrada, cujo equipamento está antiquado e muito deficiente.

PODERES PARA NEGOCIAR

Em entrevista que nos concedera há meses sôbre a missão que levara aos Estados Unidos o sr. Gontran de Sousa, o sr. Eurico de Sousa Gomes, atual diretor da Central, declarara-nos que aquele engenheiro não poderia ultimar nenhuma transação junto às instituições de crédito americanas, simplesmente porque não dispunha do aval do govêrno brasileiro para negociar empréstimos naquele país. Lembrando-nos disso, perguntamos ao engenheiro Gontran se a comissão a que presidia tinha poderes para negociar o financiamento.

— Como não? — acudiu o engenheiro. O govêrno estava autorizado, pela lei n. 1.163, de 22 de julho de 1950, a fazer uma operação financeira, para atender às necessidades da Central do Brasil, não só quanto ao pagamento de obras realizadas, como quanto à aquisição do material necessário ao reequipamento e reaparelhamento da estrada. Baseado nessa autorização, o governo, a braços com a escassez de cambiais, decidiu negociar um empréstimo para financiar a aquisição daquele material.

AMORTIZAÇÃO DO EMPRÉSTIMO

"Esse financiamento — prosseguiu o sr. Gontran de Sousa — permitiria atender às necessidades mais urgentes da Estrada e não oneraria demasiado o mercado de câmbio, porque os pagamentos seriam parcelados, durante um prazo razoável. Para isso é que fôra nomeada a comissão que chefiei.

Depois de elogiar o desejo de cooperação dos americanos, em relação às necessidades brasileiras, disse-nos o engenheiro:

"E' certo, porém, que a comissão não comprou nem contratou a compra do material ferroviário considerado urgente. Aliás, não lhe cabia fazê-lo, mas apenas negociar a compra, com financiamento; e isso foi em parte alcançado. As propostas encontram-se aqui no Rio, desde janeiro.

DEPENDE DE APROVAÇÃO

"Todo o material de tração isto é, as 26 locomotivas — acentua o sr. Gontran de Sousa — foram conseguidas nas melhores condições de prazo e de financiamento, e as propostas, que concretizam êsse fornecimento, estão apenas dependendo de final estudo e aprovação das autoridades brasileiras. São propostas de fornecimento a ser feito pelo consórcio Electrical Export Corporation, American Locomotive Co. e International General Electric Co., com pagamento no prazo de cinco anos e a um juro de 4 1/2 por cento ao ano. As locomotivas são do melhor tipo, satisfazendo tôdas as exigências técnicas da Central do Brasil. O prazo de entrega das 10 primeiras será de 10 meses, após a assinatura do contrato.

O INTERÊSSE DOS CONCORRENTES

Além dessas, recebeu a comissão outras propostas das firmas Baldwin Locomotive Works e Fairbanks, Morse & Co. para o fornecimento de 10 locomotivas Diesel-elétricas de bitola de 1,60 m, com financiamento. Essas propostas, embora aceitáveis, não eram, contudo, tão vantajosas como as outras.

"Em relação aos 1.200 vagões — disse-nos o engenheiro Gontran — obtivemos duas propostas: uma da firma Magor Car Export Corporation, absolutamente idônea, antiga fornecedora da Central do Brasil, e outra da firma belga Gregg Car Co. A primeira oferece financiamento parcial, o que facilitaria a operação a ser obtida num Banco. A outra proposta, a da Gregg, oferece financiamento total, ao juro de 6 3/4 por cento ao ano, prazo de cinco anos.

O assunto ficou, dêsse modo, em condições de ser resolvido com vantagem para a Central do Brasil, que se encontra de posse das propostas. Quanto ao material para as oficinas e depósitos da Estrada, a comissão conseguiu duas propostas de fornecimento, de duas grandes firmas, American Machine Tool Export Associates e Machine Affiliates Inc. Não foi possível, porém, obter financiamento para essa parte.

OS TRENS DOS SUBÚRBIOS

— Quanto às composições para os trens elétricos de subúrbios — as nossas negociações iam a caminho de obtermos uma proposta da "The Budd Co.", nas mesmas condições que conseguimos para as locomotivas, quando a direção da Estrada resolveu fazer aqui no Rio uma concorrência para fornecimento de 100 unidades elétricas (300 carros), com pagamento em dois anos, desviando, assim, o interêsse da firma, pois mais vantajoso seria para ela o pagamento em muito menor prazo. Esse fato interrompeu as negociações da comissão relativas aos trens elétricos.

ATUAÇÃO DO EMBAIXADOR

Perguntamos ao sr. Gontran de Sousa se obtivera financiamento total das instituições de crédito americanas.

"Não — respondeu-nos. O financiamento total não chegou a [illegible]

chermos as formalidades exigidas pelo regulamento do Export Import Bank, para apresentação do pedido de empréstimo, procuramos o nosso embaixador em Washington, sr. Mauricio de Nabuco, a fim de que nos encaminhasse oficialmente ao Banco. O embaixador, entretanto, não considerou oportuna a ocasião, sugerindo-nos dividir em duas partes o pedido de financiamento: uma, a ser pleiteada junto ao Export and Import Bank e outra, junto ao International. Não nos foi possível atender à sua sugestão, não só porque estavamos seguramente informados do bom acolhimento que teria a nossa proposta total ao Export and Import, como também porque a divisão sugerida acarretaria sério prejuizo para o programa da Estrada, — e não poderiamos aceitá-la sem anuência do ministro da Viação.

Esses fatos retardaram a apresentação oficial da comissão ao Banco. Dias depois o embaixador embarcou para o Brasil. Sobreveio então a posse do atual govêrno e a comissão solicitou dispensa das funções, sendo a seguir extinta, de ordem do sr. Sousa Lima.

— Acredita que o govêrno aceite as propostas enviadas?

"Não sei. Só o atual diretor da Central do Brasil tem autoridade para dizer da conveniência de aceitá-las ou não — concluiu o [illegible]

SEVERINO ESTRELA

Parece artista de cinema, mas é um nordestino legítimo, que veio com uma leva imensa de retirantes para S. Gonçalo. Esperto, inteligente, vivo, conquistou as simpatias das enfermeiras e conseguiu o lugar de atendedor de telefone. "Mas va rro o chão também", declara com orgulho. (Foto de Araujo Neto, enviado especial da TRI BUNA DA IMPRENSA na zona da sêca)

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 9

Gustavo Capanema, "líder do govêrno", tomou ontem vulto quando o sr. Soares Filho, líder da UDN pediu ao sr. Nereu Ramos para lhe conceder a palavra amanhã, para uma comunicação de alta importância, e que se relacionava com a própria existência do Legislativo. Referia-se o deputado udenista ao discurso de 1.º de maio do sr. Getulio Vargas, cuja transcrição nos Anais se impunha, a fim de que o historiador no futuro pudesse verificar as intenções do ex-ditador.

Mal terminou, o sr. Brochado da Rocha não deu tempo a que o sr Gustavo Capanema tomasse qualquer decisão. Foi ao microfone e pediu também ao sr. Nereu Ramos, para usar da palavra "como líder de partido", a fim de rebater os termos da comunicação a ser feita pelo sr. Soares Filho.

FELIX VALOIS DA' UM GOLPE

Da Mesa, onde se encontrava, o sr. Felix Valois redigiu às pressas um requerimento, pedindo a transcrição nos Anais do discurso do sr. Getulio Vargas, o que foi anunciado logo a seguir pelo sr. Nereu Ramos.

O gesto do deputado pessedista não agradou ao sr. Brochado da Rocha. Minutos depois vindo o sr. Felix Valois a plenário a fim de obter novas assinaturas para o requerimento, foi interpelado pelo petebista gaucho:

—Não vê você que isso foi uma mancada? — disse o sr. Brochado da Rocha.

—Mancada por que?

— Ora, a UDN agora está interessada em inserir o discurso nos Anais. Há uma flagrante incoerência. E você foi na onda; não devia ter feito êsse requerimento.

—Não vejo nenhuma incoerência, — retrucou Felix Valois. Há incoerência no PTB que, ao que parece, é contra a inserção. Mas eu não sou do PTB. Sou getulista e do PSD e acho que o discurso deve ser transcrito. Não sou tutelado de ninguem.

EM VISITA A GETULIO

Esteve no Catete, em visita ao presidente da República, o sr. Alberto Dominguez Campora, ministro das Relações Exteriores do Uruguai.

Ilude os trabalhadores e desrespeita as leis

O grupo Jafet agencia operários em Minas — Não cumpre as promessas — Dez horas de trabalho noturno

"Atraídas e seduzidas com promessas de um salário elevado e justo para trabalhos na fábrica de fiação, tecelagem e estamparia Ipiranga "Jafet" S/A., mais de 15 famílias, num total de mais de 80 pessoas, se locomoveram e se transportaram para São Paulo", escreve o sr. Francisco Rana, na "Voz de São João", jornal de São João Nepomuceno, de 22 do mês passado.

Continuando declara que o agenciador dos trabalhadores é o sr. Alberto Batista, vulgo "Mineiro", empregado dos Jafet e que vários operários iam ver de perto as vantagens prometidas, acabando por assinar contrato, só não tendo voltado aqueles que venderam todos os móveis por qualquer preço e se acham em São Paulo sem dinheiro e meios de regresso.

Escreve ainda que na fábrica Ipiranga, durante as noites, menores, moças e senhoras trabalham 10 horas, sendo objetivo daqueles industriais "escravisar e humilhar o operário brasileiro, desrespeitando as leis trabalhistas, num desafio ao próprio govêrno".

"Prometeu 1.500,00 de transporte, salário de Cr$ 4,00 a hora para aprendizes e superior a .... Cr$ 1.200,00 para os tecelões. Paga-se até a água das casas e os 40% sôbre o salário mensal ficam perdidos num minuto de atraso", continua o sr. Francisco Rana, que informa que chegam e saem diariamente operários, desiludidos e vitimados pelo fracasso do contrato. Ao chegar com a família e a mudança, o contrato é modificado, assinando numa folha em branco com a declaração de "serviço de 90 dias e que poderá ser rescindido sem aviso prévio" e sem saber o salário verdadeiro, sendo pôsto o que os industriais decidem e que não é o combinado.

"Perdi Cr$ 8.000,00 em transporte de ida e volta e venda, por baixo preço dos móveis. Ia para o céu... e vi o diabo de perto. E para vergonha nossa o Banco do Brasil é dirigido por um tubarão da firma de escraviza e suga o suór dos operários assaltando a lei desavergonhosamente", termina o sr. Francisco Rana.

PLANO QUATRIENAL

S. PAULO, 3 (Sucursal) — O governador Lucas Garcez divulgará hoje o Plano Quatrienal, no qual exporá o seu programa de Govêrno.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

REPETIÇÃO DOS ANTERIORES

O sr. Hamilton Nogueira, comentando em explicação pessoal, o discurso de Vargas começou tecendo considerações sôbre o regime:

— O principio da autoridade — sem o qual é impossível qualquer regime, seja qual for sua forma — está cada dia mais enfraquecido e tanto mais enfraquecido porque a rebeldia, a rebelião é suscitada por aquele que deveria ter a preocupação de manter a ordem. Ainda há poucos dias, lendo a biografia do conselheiro Ferreira Viana, uma das mais altas expressões da cultura brasileira, encontrei esta frase que me impressionou: "Os govêrnos de hoje não governam, duram. Êles se mantêm por um simulacro de autoridade".

PROTESTOS CONTRA A DEMAGOGIA

O sr. Hamilton Nogueira terminou dizendo:

— Não posso entrar na análise do discurso em si, porque é a repetição dos anteriores. Nada há de concreto. Posso afirmar, no entanto, que não é com sindicatos que se faz política. Não são órgãos de política. E' o órgão através do qual os trabalhadores defendem os seus interêsses. Em segundo lugar, se s. ex.ª o sr. Presidente da República quiser, realmente, resolver os problemas do país, que envie as mensagens ao Congresso, que estamos esperando até hoje. Finalmente, não podemos deixar de protestar contra a demagogia — o demagogo e o charlatão da política que não resolve em relação ao bem co[illegible]

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 10

cato ou no desempenho de representação econômica ou profissional.

Em substituição ao atestado de ideologia, os candidatos a postos eletivos dos sindicatos deverão assinar uma declaração escrita de próprio punho, de que não professam ideologias incompatíveis com as instituições ou os interêsses da Nação, para poderem ser registrados.

Ontem mesmo, na sala do sr. Luiz Valente de Andrade, assistente técnico do ministro do Trabalho, na presença de um redator deste jornal o presidente recentemente eleito e não empossado do Sindicato dos Portuários de Santos escreveu de próprio punho e assinou uma declaração em termos ditados pelo sr. Valente de Andrade.

O QUE E' E NÃO E' CONSTITUCIONAL

O sr. Valente de Andrade, então, explicou a diferença que existe entre o extinto "atestado de ideologia" e a declaração, escrita pelo próprio punho do interessado, de que não professa ideologias contrárias às instituições ou interêsses da Nação.

"A palavra ideologia, declarou, significa que o indivíduo pensa, as idéias que tem. A Constituição assegura plena liberdade de pensamento. Qualquer tentativa de cerceamento dessa liberdade é inconstitucional. O chamado atestado negativo de ideologias, era portanto inconstitucional. Esse foi sempre o meu ponto de vista, muitas vezes manifestado".

"Entretanto, prosseguiu, a Consolidação das Leis do Trabalho, de acôrdo com a Constituição, determina que o indivíduo não pode professar ideologias contrárias aos interêsses da Nação. Professar ideologia é bem diferente de ter ideologia. Uma pessoa pode ter uma ideologia e não professá-la. E' exatamente isto o que visamos com a declaração feita pelo próprio punho dos interessados; que êle se comprometa, quer tenha ou não ideologias incompatíveis com os interêsses da Nação, a não professá-las, pelo menos enquanto estiver à frente da diretoria do seu sindicato".

AS ORIGENS DO ATESTADO

"Contrariamente ao que muita gente pensa, o Ministério do Trabalho não teve nada a ver com a criação do "atestado negativo de ideologia". O que aconteceu foi que, quando das eleições, de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho, procuravamos inteirar-se das atividades pregressas dos candidatos aos cargos diretores dos sindicatos. As informações vinham da Divisão de Polícia Política, que as enviavam escritas à máquina numa folha comum de ofício. Entretanto, como fôsse grande o número de candidatos, a polícia resolveu, para poupar trabalho, imprimir umas folhas que traziam o cabeçalho: "Atestado negativo de Ideologias". Eis a origem do tão comentado "atestado", declarou o sr. Valente de Andrade, terminando suas de-

"A RUA", AMANHÃ"

Cena do filme sueco "A Rua", dirigido por Gosta Werner e que nos apresentará a atriz Maj-Britt Nilsson. Este filme será apresentado em première no Clube de Cinema do Rio de Janeiro, amanhã, às 20 horas

Cinema

Santuário, Painel...

Danilo Ramires

Ontem, Lima Barreto, no auditório do Ministério da Educação, apresentou os seus dois documentários já tão falados, tão justamente discutidos: SANTUARIO e PAINEL.

Ambos se caracterizam por uma admirável preocupação de ajudar os moços e os estudantes na interpretação de duas obras primas da arte brasileira. Em ambos há em pormenores — os mais belos — coisas de extraordinária beleza filmadas com uma incrível capacidade de síntese. E perguntamos espantados e nós mesmo: Se Lima Barreto pode traçar roteiros cinematográficos de assuntos tão difíceis por que será que até agora (neste ano de estupidez com ANJO DO LOBO) êle não nos deu uma película de longa metragem? Pelo seu SANTUARIO e pelo seu PAINEL, não temos somente o dedo para identificar o gigante; temos principalmente a cabeça do próprio monstro quase vivo.

Nestes documentários êsse quixotesco e insistente moço (sim! se êle existisse normalmente já nos teria impingido umas das fitas "à la" muitas que nós conhecemos) demonstra duas verdades: primeiro que se pode fazer bom cinema brasileiro com a nossa gente, nossos meios, nossas oportunidades; segundo, que tudo depende dum fator: capacidade de trabalho, de realização, de traçar uma linha mestra denominada método de trabalho.

Cinema não é abrir um livro, um romance qualquer, e com um punhado de artistas, uma câmera e meia-dúzia de refletores dizer: "Agora esta cena, agora esta outra... O senhor faz como achar melhor! Mais ou menos isso... Parece que está bom..."

Estes dois documentários provam que Lima Barreto é, até agora, o único homem de cinema, no Brasil, capaz de realmente fazer alguma coisa em benefício duma geração. Ele poderá divulgar, como ninguém, uma obra de arte. Filmar seus pormenores, ensinar e desvendar, para todos, os mistérios que um artista esconde nas suas realizações. (Amanhã continuaremos).

ETERNA ILUSÃO — Brigitti Auber que veremos neste filme de Jacques Beacker ao lado de Daniel Gelin, Maurice Ronet, Nicole Courcel e outros

Filme com Joan Evans brevemente

Collier Younh contratou Joan Evans para um papel de destaque na produção de "On the Loose", história original de Young e Melvin Wald, para os estúdios da RKO. Evans foi cedida por Samuel Goldwyn.

A história é a de um conflito de família, entre pais e filhos.

Romance de Colette

Também não demorará, no Brasil, o lançamento de "O brotinho e as respeitosas", a versão cinematográfica do romance de Colette que apresenta pela primeira vez na tela Danielle Delorme. Com ela veremos Gaby Morlay, Jean Tissier, Yvonne de Bray, Frank Villard, Paul Demange e Yolande Laffon. O drama tem ação na Paris de 1900.

COTAÇÃO DE FILMES

Pede-nos a publicação do seguinte, a "Ação Social Arquidiocesana":

"Cotação dos filmes da semana: Sob o manto da noite — PARA ADULTOS; O renegado — PARA ADULTOS; Crepúsculo dos Deuses — PARA ADULTOS; Mãe — PARA ADULTOS; Fabiola — PARA ADULTOS; Pacto de sangue — PARA ADULTOS; Agora sou tua — PARA ADULTOS; Malvada — PARA ADULTOS; e O homem das curiosidades — PARA TODOS."

Raf Vallone vai voltar

Raf Vallone, que ganhou cartaz depois de fazer o sargento de "Arroz amargo", reaparecerá em "O Caminho da Esperança", de Pietro Germi, a história dramática e patética de um grupo de sicilianos que, para fugir à miséria, procura novos horizontes. Art Films nos dará muito breve "O Caminho da Esperança".

TRÁGICO DESTINO

Na proxima semana, nos cinemas do circuito do Plaza, a RKO-Radio apresentará "Trágico Destino". No elenco a nova estrela, ultima descoberta de Hollywood, Faith Domergue. Robert Mitchum encabeça o "cast" masculino. Faith foi descoberta por Howard Hughes o mesmo milionário que achou Jean Harlow e depois Jane Russell

Música

Ecos de uma "tournée" vitoriosa

Notícias procedentes de Natal informam que o jovem pianista brasileiro Oriano de Almeida realizou com grande sucesso a sua apresentação naquela capital nordestina.

Oriano de Almeida, cujos dotes artísticos se fazem sentir no encadeamento de êxitos que vem obtendo, tanto em nosso país quanto no estrangeiro, realiza atualmente uma "tournée" pelas mais importantes cidades brasileiras, havendo-se apresentado já em Belo Horizonte, Salvador, João Pessoa, Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

O jovem virtuose brasileiro voltará ao Rio durante o mês em curso, para apresentar-se no Teatro Municipal, prosseguindo posteriormente em seu roteiro artístico pelo sul do país e daí para a Argentina, em cujas principais metrópoles realizará uma série de recitais.

Maria de Lourdes Cruz Lopes

Será apresentada hoje, à noite, ao público da Cultura Artística, no Teatro Municipal, a cantora brasileira Maria de Lourdes Cruz Lopes, titular de várias distinções nacionais e internacionais, de que se fez merecedora por suas qualidades vocais e artísticas.

Maria de Lourdes Cruz Lopes interpretará em seu recital de hoje o seguinte programa: I — BACH — Phoebus e Pan; Vem, doce morte; Aleluia; BEETHOVEN — Canção do arrependimento; A honra de Deus na Natureza. II — BRAHMS — Amor fiel; A menina fala; Do amor eterno. III — ROUSSEL — Coração em perigo; POULENC — Bleuet; STRAWINSKY — Tilimbom; Pastorale; VILLA LOBOS — Mokocê-cê-maká. Ao piano, colaborará Fritz Jank.

"Boris Goudonov"

Será encenada amanhã no Municipal, às 21 horas, a ópera "Boris Goudonov" de Moussorgsky, tendo como principal intérprete o barítono Paulo Ansaldi. A obra reaparecerá com os cenários especialmente desenhados por Eduardo Loeffler e contará com a participação do Corpo de Baile do Teatro, sob a direção da coreógrafa Tatiana Leskowa. O espetáculo será dirigido pelo maestro Eduardo Guerra, estando entregue a preparação do Côro — cujo desempenho nessa obra é dos mais importantes — ao maestro Santiago Guerra.

Cursos de Cultura e Estética Musical

Os Cursos de Cultura Musical, Estética Musical e Estética para pianistas, organizados pela Sociedade Artística Internacional e ministrados pelo professor José Siqueira, vêm sendo realizados às segundas e quintas, têrças e sextas e quartas-feiras respectivamente, no salão Belisário de Sousa, na A. B. I.

O Curso de Estética para pianistas, do qual as três primeiras aulas já realizadas, constituiram como que um contato preliminar com a matéria, deu início às suas preleções mais importantes, ontem, às 17,30, no Salão Henrique Oswald da Escola Nacional de Música. Os interessados poderão dirigir-se à Av. Nilo Peçanha, 12 — salas 1.207-1.209 — onde lhes serão fornecidas as informações necessárias.

Concurso Internacional de Execução Musical

Realiza-se em Genêve, entre 24 de setembro e 7 de outubro vindouros, o Sétimo Concurso Internacional de Execução Musical constante de provas de piano, canto, flauta, côro, música de câmera, etc., além de uma prova que se adiciona êste ano com distribuição de prêmios: a prova de orquestra, realizada em colaboração com a Rádio Genève e a Orquestra Suiço-Francesa. Os prospectos contendo o regulamento e o programa do Concurso serão fornecidos gratuitamente aos candidatos, mediante solicitação direta ao "Secrétariat du Concours, au Conservatoire de Musique de Genève — Suiça". Inscrições até o dia 14 de julho vindouro.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Octavio Babo Filho

Rua L. de Março, 6 — Tel. 43-6296. 13014.

RENATO BORGES

Rua do Lavradio, 4, 4º — sala 4/8 — Tel. 22-1619 — 22-0547 — 42-4850

MÓVEIS E ... DOMÉST...

MÓVEIS DO PARANÁ — Aberto Sábado — Rua Passatempo, 153 — Telefone 25-0957 — SALAS • DORMITÓRIOS • PEÇAS AVULSAS

Rádio

(Por MARIO JOSÉ)

O QUE SE PASSA...

Diariamente, às 18,15 horas, no desempenho do *cast* teatral dirigido por Dias Gomes, a Rádio Tamoio vem apresentando a novela religiosa de Aldo Madureira: "Bondade no coração".

—★—

"No crepúsculo da vida" história seriada de Luiz Quirino, é levada ao ar, às terças, quintas e sábados, às 20,30 horas pela Rádio Tamoio, com Dionisio Azevedo, Eugenia Levi, Antonio Leite e Marcia Gonçalves nos principais papeis.

"Salão Grená", programa de tangos e poesias, que Samuel Rosemberg organiza para a Rádio Tamoio, é apresentado todos os dias às 22 horas.

—★—

As 21,30 horas a Rádio Roquete Pinto apresenta: "Resenha Artística", programa de Sheyla Yvert.

—★—

Na programação de hoje da Rádio Nacional destacam-se as seguintes produções: Alma do Sertão, com Renato Murce às 21,05 horas; Turma do sereno às 22,35 e Museu de Cêra.

PROGRAMAS

TUPI.TV

17 horas — Filmes; 18,10 — Encerramento. 20,30 — Parada desportiva, com Mario Provenzano; 20,45 — Filme; 20,50 — Mazaropi, o caipira mais caipira... 21,05 — Filme; 21,15 — Mulher, espelho das cidades!, script de Sergio D. T. Macedo, produção de Chianca de Garcia; 21,30 — Filme; 21,40 — Telejornal Tupi, com Luis Jatobá; 21,55 — Haydée Miranda e a programação de amanhã.

FLASH GORDON NO PLANETA MARTE 13º EPISÓDIO

Uma visita a MICHIGAN Viagem Colorida

REI da Raquete Desenho Colorido

SESSÕES Passatempo CAPITOLIO HOJE

OS 3 PATETAS em ENCANADORES ENCANADOS

O SKI NOS ESTADOS UNIDOS Esportivo

Jornais Nacionais e Estrangeiros

Novo Seriado IMPERIO SUBMARINO a seguir

JAYME COSTA — No principal personagem da peça "A Sorte vem de cima", em exibição no teatro Gloria

Teatro

"Então cantou Deborah..."

Claude Vincent

Não há, sem dúvida, bom católico que não conheça a história de Deborah, profetisa de Israel, que morava na sombra de uma palmeira e onde os filhos da nação subiam para receber julgamento. A sua canção relatando o desastre que o Senhor Deus fêz cair sôbre as novecentas carruagens de ferro de Sisera, e sôbre os magníficos cavalos alastrados no campo da batalha — essa canção é uma das mais antigas glórias da língua hebraica.

Nesses dias pensei muito em Deborah. E' que Berta Singerman, com seu poema, novo no repertório, "Quiero un Signo", despertou em mim a lembrança de minha avó anglicana que costumava ler para nós, crianças ainda, os salmos de David, e a Canção da Deborah. Quando, no terceiro programa, vi impresso "Os Cavalos dos Conquistadores", fiquei com muita expectativa. E, de fato, os gestos, o registro da voz, as inflexões dadas por Berta Singerman, tinham muito dessa nobreza da Inspirada de Israel.

No seu recital de domingo, dado de presente à colônia judia do Rio de Janeiro, em benefício do hospital para Crianças na Palestina, compreendi muito, mesmo sem conhecer o yidisch. Foi certamente a maior experiência que Berta Singerman já nos deu: o ritmo, o timbre da voz, o ambiente criado, tudo me parecia à perfeição. O cântico das duas pastorinhas, uma dizendo que era dia, a outra explicando que não, que a criança estava no berço e por isso, que era noite; o colóquio entre a Morte e o Velho que teima em não obedecer à chamada? A lindíssima canção-dança da nova geração de Israel, na qual, as palavras da canção são hebráicas e não yidisch.

O próprio nome da Berta significa "Aquele que canta". E ela canta para nós, geralmente, numa língua irmã, que podemos compreender integralmente. Mas é na língua das mulheres que cantavam acompanhadas da harpa, perto dos salgueiros de Babilônia, e que dançavam solenemente em homenagem ao tabernáculo do Senhor Deus — é nessa língua que a vibração da grande intérprete é a maior.

Não posso ter certeza, mas acredito que ela bem poderia incluir nos seus recitais, o poema do "Velho e da Morte", ou aqueles do "Dia e da Noite", com apenas uma simples explicação no programa.

Lembro uma extraordinária diseuse holandesa que, na sua língua recitou o "Berg Op Zoom" sem ninguem perder a beleza do original.

Em todo caso, sei agora que o dia das profetisas não morreu. "Ouçam todos, reis e príncipes, cantarei para o Senhor Deus", disse Deborah. O capítulo do Livro dos Juizes acaba assim: "E a terra descansou quarenta anos..."

"South Pacific" em Nova York

Esta peça musicada de Rodgers e Hammerstein festejou o seu segundo aniversário. Nunca teve um lugar vazio, sentado ou de pé, durante todo êsse tempo. Mais de um milhão e meio de pessoas assistiram: e sòmente 750 mil viram Ensio Pinza no papel principal. Seu substituto é Ray Middleton que agora vai deixar o espetáculo. Mary Martin, a estrela, continua até o dia 31. Estreará no mesmo papel, na versão de Londres, em Drury Lane, em novembro.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 37-3288 — Revista CAFÉ CONCERTO 5, com Walter D'Avila, Maria Bibia, Magali, Norbert e Wellington Botelho. Revista de Renata Fronzi — À 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, de Helio Ribeiro e Geysa Boscoli, com Bibi Ferreira, Silva Filho, Lei Calaide. Montagem de Pernambuco de Oliveira — às 20 e 22 horas. — Vesp. às 16 horas.

CASABLANCA — Colé e Bibi Ferreira na revista de Geysa de Boscoli e Luis Peixoto, à 1 da madrugada.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — BUENOS AIRES À VISTA, estréia hoje às 21 horas.

GLORIA — 22-9146 — A SORTE VEM DE CIMA, por Ed. de Filippo, trad. A. Viviani e Paulo Magalhães — com Jaime Costa, Aristóteles Pena, Jaime de Oliveira, etc. — às 20 e 22 horas. — Vesp. às 16 horas.

JARDEL — 37-8713 — "Ó DE PENACHO", com Darcy Gonçalves e Iolanda Vargas. Uma revista de César Ladeira e Renata Fronzi — às 20 e 22 horas. — Vesp. às 16 horas.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas, com Adele Inge, campeã mundial, e um grande elenco — Cr$ 35,00 numeradas e 25,00 geral.

RECREIO — 22-5164 — MOULIN ROUGE, revista com Mary Lopes, Juan Daniel, Walter D'Avila, Elvira Pagã, Aurea Paiva, etc. — às 20 e 22 horas. — Vesp. às 16 horas.

REGINA — 22-5217 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah ..., Nestor Lanza — às 21 hs. Cr$ 26,50. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e...

— Vesp. às 16 horas.

RIVAL — 22-2721 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Dolorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 21 horas — Cr$ 26,50. Uma caipira salva a fortuna da família a que sempre serviu.

— Vesp. às 16 horas.

SERRADOR — 42-6443 — O SENHOR TAMBEM É?, de D. Nicodemi — com Raul Roulien, Naly Rodrigues, Sara Cortez, Geraldo Gamboa e outros — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. — Vesp. às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 37-1389 — Eugenia Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de R. Franco, trad. J. Ribeiro, com Hortencia Santos, Zaquia Jorge, Isa Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 21 horas — Cr$ 50,00. — Vesp. às 16 horas.

CINEMAS

CREPUSCULO DOS DEUSES (Sunset Boulevard) — Da Paramount. Direção de Billy Wilder. A dramática e impressionante história de uma atriz do cinema mudo que deseja voltar a trabalhar. Com Gloria Swanson e Erich Von Stroheim. No cinema PARISIENSE: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FABIOLA (Fabiola) — Da Universalia — Direção de Alessandro Blasetti. Na era pagã da história universal. Cenas de Roma clássica e antiga. E uma história de amor. Com Michele Morgan e Michel Simon. Nos cinemas ART PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI, COLISEU, S. JOSE', MARAJA' e TRINDADE: 1 hora — 3,45 — 6,30 — 9,15.

MAE — Da Filmoteca Cultural — Direção de Teófilo de Barros Filho. Duma novela de rádio surge um filme nacional. Romance sentimental. Com Alma Flora, Manoel Vieira e René Nunes. — Nos cinemas PATHE' e PARATODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MALVADA (All about Eve) — Da T. Fox. Direção de Joseph Mankiewicz. Trez êste filme vários prêmios da Academia de Hollywood. Intenso drama entre personagens interpretados por George Sanders, Bette Davis e Anne Baxter. Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, IDEAL, ROXY, AMERICA e MARACANÃ: 2 — 4,30 — 7 9,30.

APUROS DE UM ANJO (For heaven's sake) — Direção de George Seaton — Filme da Twentieth Fox — Uma anedota sôbre anjos que baixam à terra para melhorar a vida dos mortais. Com Clifton Webb, Joan Bennet, Robert Cummings e outros. Nos cinemas PALACIO, RIAN, C... CA, MEM DE SA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

AGORA SOU TUA (To please ...) — Da Metro — Direção de Clarence Brown. História de corridas de automóveis, e dizem que com alguma originalidade. Com os artistas Clark Gable, Barbara Stanwyck e Adolphe Menjou. Nos cinemas da Metro (TIJUCA, PASSEIO e COPACABANA): Meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TRAPALHADAS DO HAROLDO (Mad wednesday) — Da RKO-Radio — Direção de Preston Sturges. A volta do popular cômico num filme feito à sua moda de fazer comicidade. Aventuras dum desempregado. Com Harold Lloyd, Francis Ramsden e outros. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (No programa um complemento sôbre a vida de Mac Arthur).

PACTO DE SANGUE (Double indemnity) — Da Paramount — Dois aventureiros num dramático entendimento e um contínuo "suspense". Com Barbara Stanwyck e Fred Mac Murray. No cinema ALVORADA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

BOMBA E A PANTERA NEGRA (Bomba on Panther Island) — Direção de Ford Beebe — Da Monogram Films — Espetáculo para menores. Muitas aventuras tipo histórias em quadrinhos e feras africanas. Com Johnny Sheffield e Allen Roberts. Nos cinemas REX, FLORIANO e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O RENEGADO (Hudson's Bay) — Direção de Irving Pichel. Filme da United Artists. Reprise de um velho filme com Paul Muni, Gene Tierney, Laird Cregar e John Sutton. Nos cinemas ODEON, IPANEMA, IRIS, MADUREIRA e AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CARMONA (Sôbre a morte do presidente de Portugal) — De Lisboa para o Brasil. Um documentário especial. Nos cinemas PRESIDENTE (às 10 horas) e S. JOSE' (às 8,30 e 10,30).

CINEAC TRIANON — A morte nos chifres — Um documentário sôbre lutas contra touros numa arena mexicana. Impróprio para menores devido às cenas violentas. No mesmo programa: O que Mac Arthur e Truman, o Pato Donald, etc. Desde 10 horas.

SOB O MANTO DA NOITE (The underground Story) — Da United Artists — Direção de Cyril Endfield — Lutas terríveis com meia-dúzia de "gangsters" entre metralhadoras e correrias. Com Dan Duryea, Gale Storm e Herbert Marshall. No cinema IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BANDEIRA — Terra virgem e Ana Bonita
BARONESA — Casei-me com um morto
CAXIAS — Lágrimas de mulher e Cruzeiros do diabo
CENTENARIO — Eram cinco irmãos
COELHO NETO — Anos de inocência e Domínio dourado
EDISON — Mulher satânica
ESTACIO DE SA' — Frente a frente e Roma franca e O escandalo
FLUMINENSE — Cinzas do passado e Figuras do mesmo naipe
GLORIA — Tinia, a bela selvagem e Ilha dos renegados
GUANABARA — Mórbido despeito e A grande barbada
JOVIAL — Com as horas contadas
MODELO — Maldição
MODERNO — Sombras da ambição e Vale do terror
NACIONAL — O passado de Nina
PIEDADE — Ódio satânico e Delegada de saias
POLITEAMA — Caminho do futuro
QUINTINO — Maldição
ROULIEN — Onde sonha e resonhei e Cilada fatal
SAO CRISTOVAO — O grito da carne e Alegria a granel
TIJUCA — Com as horas contadas
TODOS OS SANTOS — Romance no Rio
VELO — Deportado
VILA ISABEL — Mórbido despeito e A grande barbada
VOLTA REDONDA — Bomba e a pantera negra e Amigos de aventura

Em Niterói

EDEN — Amanhecer fatídico
ICARAI — Apuros de um anjo
IMPERIAL — Mulher satânica
ODEON — Bomba e a pantera negra
PALACE — O renegado

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Bomba e a pantera negra
D. PEDRO — Os miseráveis
PETROPOLIS — Apuros de um anjo
IPANEMA — O renegado
MONTE CASTELO — Apuros de um anjo

NO

MEIA NOITE

DO

COPACABANA PALACE HOTEL

ADRIEN ADRIUS

Grande Cantor

Formidável Humorista

Extraordinário "Fantaisiste"

ESTRÉIA SEXTA-FEIRA, DIA 4 DE MAIO

NUMA NOITE DE MAIO

Diana Loti

Estrondosa Apoteótica VOLTA DE MacARTHUR

ALL STARS x FLAMENGO

PLUTO

CARTAS

Matinées Infantis

Hoje CINEAC

Turismo-Viagens

BOLETIM RODOVIÁRIO

Pavimentação da Niterói-Campos — Pedida a construção de uma nova rodovia Baependi-Caxambu — Estrada com obras paralisadas — O tempo no interior

A questão da pavimentação da rodovia Niterói-Campos já não admite maior protelação. A situação econômica de tôda uma região — litoral norte-fluminense — está com o seu desenvolvimento condicionado à melhoria dos meios de transporte, cuja crescente imposição se vê refletida no fato de ter havido um progresso inicial logo que construída a estrada, agora estacionado, em consequência do estacionamento técnico da própria estrada.

E essa imposição ganhou maior premência com o saneamento da Baixada, hoje transformada em importante núcleo de produção agrícola, exigindo condições de escoamento, já que a Leopoldina, com tôdas as suas deficiências, cobre diminuta parte dessa região. O saneamento da Baixada, portanto, sendo obra posterior à construção da estrada, ampliou em muito a sua utilidade primitiva.

Deixando de lado o aspecto de escoamento da produção, encontramos outro não menos importante: o turístico. A rodovia Amaral Peixoto serve uma região repleta de atrativos turísticos, abrangendo os Lagos Fluminenses e as cidades litorâneas de Cabo Frio e Macaé. Mas uma viagem até Macaé, por exemplo, constitui verdadeira aventura e são poucos os veículos que conseguem fazê-la por duas vezes consecutivas, sem necessitar de uma revisão geral.

ESTRADA RIO-S. PAULO — A estrada Rio-São Paulo continua não melhorando nada, mesmo após várias "inaugurações". O trecho compreendido entre as localidades de Guaratinguetá e São José dos Campos tem que ser feito pelo traçado antigo, pois ainda se encontra em obras. Viajar por estrada depois de temporais, é arriscar-se a ficar com o carro grudado no asfalto, principalmente nas proximidades de São Paulo.

CONSTRUÇÃO PARALISADA — A Associação Comercial do Estado de Minas Gerais fez um apêlo ao Govêrno estadual no sentido de que sejam aceleradas as obras ligando Uberlândia ao Canal de São Simão e Uberaba, a um ponto da futura rodovia São Paulo-Cuiabá.

NOVA RODOVIA — Um semanário de Baependi, Estado de Minas, vem de lançar um apêlo ao governador mineiro para que seja construída uma nova rodovia entre aquêle município e Caxambu. A atual, de apenas 6 quilômetros, é o que de pior se pode imaginar e a obra reclamada deve imediatamente ser atendida, pois se trata de um melhoramento de caráter inadiável para o Sul de Minas.

ESTRADA RIO-BELO HORIZONTE — A estrada para Belo Horizonte, embora em más condições, já pode ser transitada. O trecho entre Santos Dumont e Barbacena é ainda o de piores condições, exigindo muito cuidado.

O TEMPO — Cabo Frio: incerto; Friburgo: bom; Rezende: bom; Jacareí: bom; Ubá: ameaçador; São Lourenço: instável; Guaratinguetá: bom.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
STELA POLARES	Hoje	CAPETOWN	
DEL SUD	Hoje	BUENOS AIRES	NOVA ORLEANS
RIO TUNUAYAN	Amanhã	GENOVA	BUENOS AIRES
KERGUELEN	Amanhã	HAMBURGO	BUENOS AIRES
RIO JACHAL	Amanhã	NOVA IORQUE	BUENOS AIRES
ENTRE RIOS	Amanhã	BUENOS AIRES	HAMBURGO
MARCO POLO	Dia 6	GENOVA	BUENOS AIRES
ALCANTARA	Dia 7	BUENOS AIRES	SOUTHAMPTON
NORTH KING	Dia 7	LISBOA	SANTOS
HIGHLAND MONARCH	Dia 8	BUENOS AIRES	HAVRE
ANDREA "C"	Dia 8	BUENOS AIRES	GENOVA

NAVIOS ATRACADOS:

STELLA POLARES (arm. 1 - 23-0463), BRASIL (arm. 2 - 43-0910), LOIDE EQUADOR (arm. 5 - 23-3756), LOIDE HONDURAS (arm. 6 - 23-3756), SCANARIO WILL (arm. 7 - 23-3756), CAMPERO (arm. 8/9 - trigo), DEL SUD (arm. 8 - 23-4134), MANDU (arm. 9 - 23-3756), OTHON (arm. 9/10 - cardas), HOLBERG (arm. 10 - 23-2323) e LOIDE URUGUAI (arm. 11 - 23-3756).

— PUBLICIDADE —
"FABRICAÇÃO DE ELEVADORES NO BRASIL"

A construção da Nova Fábrica de ELEVADORES OTIS S.A. acha-se em vias de conclusão no Município de Santo André, Estado de São Paulo. O treinamento do pessoal para a Fábrica terá início em julho e o processamento das primeiras ordens experimentais da Fábrica está programado para agosto. Em fins do corrente ano esta Nova Fábrica estará produzindo uma variedade de materiais que têm sido importados até agora.

A ordem e o volume da produção serão aumentados progressivamente até fins de 1954, quando então a Fábrica alcançará o máximo de sua capacidade de produção.

POSSE NO T.S.T.

Tomam posse hoje no Tribunal Superior do Trabalho os srs. Manoel Caldeira Neto, presidente, e Delfim Moreira Junior, vice-presidente.

Os bondes fazem circular no largo dos Pilares. O constante progresso de outras zonas das proximidades está exigindo que os trilhos prossigam

A VIDA NA ZONA NORTE

Mais transporte para os Pilares

OS TRILHOS FICARAM PARALISADOS NOS PILARES HA' QUINZE ANOS — A CANCELA DE CINTRA VIDAL NÃO ESTA' EM USO

Em sucessivas reportagens temos abordado o problema do transporte, um dos mais sérios do carioca, e de acôrdo com as solicitações dos leitores que nos chegam, iremos paulatinamente atingindo todos os bairros e subúrbios da cidade, sugerindo medidas práticas que possibilitem melhorias.

PILARES-RAMOS

Há quinze anos, quando o largo dos Pilares, no Engenho de Dentro, era ainda um matagal, chegaram os bondes. E' facil compreender a alegria dos moradores.

O bonde é por excelência o transporte do pobre. A passagem então custava apenas [illegible] reis. Assim era possivel alcançar o Meier ou outro qualquer centro, inclusive o trabalho na cidade em viagem relativamente confortavel e barata.

— PUBLICIDADE —
FALÊNCIA DE BRASIL QUIMICA LTDA. — Juizo de Direito da 6.ª Vara Civel — O Banco do Brasil S. A., sindico da falência de Brasil Quimica Ltda., avisa aos credores e interessados que se encontra à disposição dos mesmos, por intermédio do seu representante abaixo assinado, diariamente das 16 às 18 horas no Departamento do Contencioso, à rua 1.º de Março n. 68 — 5.º andar, Rio de Janeiro, 26 de abril de 1951. — Fabricio Paulo Bagueira Bandeira — advogado.

Os homens que então trabalhavam nas obras da Light informaram aos moradores que os trilhos seguiriam rumo a Tomas Coelho, já na linha auxiliar da Central do Brasil, um ramal, enquanto outro seguiria pela rua Alvaro de Miranda, passando por Inhauma, estrada Velha da Pavuna e Caminho de Itararé, até Ramos, onde fariam junção com os trilhos que servem à zona da Leopoldina. Esse percurso, como é óbvio, seria de extraordinário valor para os moradores dessas localidades, já naquela época.

PROGRESSO

Se então já se fazia necessário

O bonde "caridade" de Inhauma é o suplicio dos moradores. Além de escasso é sujo, não atendendo aos interêsses dos passageiros

o desdobramento do serviço de transporte coletivo popular — o bonde — hoje, com o aumento da população, isso se faz indispensavel.

Há quinze anos, como dissemos, Pilares era um matagal. Hoje, é densamente povoado, mercê do constante aumento de população que se verificou em todos os recantos da cidade, notadamente nas proximidades das linhas suburbanas da Central do Brasil.

TRANSPORTE

A falta de meio de transporte foi notada por particulares progressistas que, sem olhar para as dificuldades criaram e mantém empresas de transporte coletivo.

Pela avenida João Ribeiro que sai do largo dos Pilares, se chega à Tomas Coelho e Cavalcanti, onde há hoje um dos grandes conjuntos residenciais dos institutos, o mesmo sucedendo aos que residem em Terra Nova, local de outro grande conjunto residencial.

A Central do Brasil colocou a indispensável cancela na passagem de nivel da estação de Cintra Vidal, contudo ela não funcionou até hoje

Por essa avenida circulam, em boa quantidade, ônibus. Contudo, sabemos que a maioria dos moradores são de condição modesta, e o preço exigido pelas empresas transportadoras está acima da capacidade financeira da maioria dos moradores.

Por essa razão grande número de donas de casas deixam de procurar os centros onde é possivel comprar mais barato, poupando alguns niqueis à bolsa já tão explorada.

Na zona compreendida entre Pilares e Cavalcanti há ainda grandes terrenos devolutos que se ainda não foram aproveitados para a construção de estabelecimentos fabris ou mesmo residencias, deve-se exclusivamente ao fato da falta de transporte popular.

RAMOS

Para Ramos a Light chegou a fazer o trecho compreendido entre Pilares e a Praça 24 de Outubro, em Inhauma. A da tração elétrica na Linha Auxiliar da Central do Brasil criou um novo problema, pois os trilhos se cruzavam em Cintra Vidal, logo no inicio da rua Alvaro de Miranda, e seria sujeitar os passageiros das composições a um perigo, tôda ocasião de uma travessia.

A Light fês ponto terminal da linha antes do cruzamento, resolvendo a questão, muito embora alegasse que isso seria tornar o ramal deficitário e sòmente consentiu na circulação dos carros depois que lhe foi garantida uma subvenção que lhe permitiu ressarcir os prejuizos.

A passagem não mais foi cobrada e desde então o bonde tomou o nome de "caridade".

E' verdade que isso favoreceu os moradores de Inhauma de forma direta e prejudicou-os indiretamente, pois que as condições de transporte são as piores. Em grande parte do dia trafega apenas um carro, obrigando os moradores a uma espera prolongada, ou sujeitar-se ao ônibus... mais caro.

A falta de fiscalização por parte dos responsaveis permite que os carros trafeguem inteiramente sujos e quebrados, o que tem motivado grande número de reclamações dos moradores, ineficazes, aliás.

O restante do percurso compreendido entre Inhauma e Ramos, se ainda não está completamente habitado, deve-se exclusivamente à falta de transporte, pois ali já funcionam vários estabelecimentos, e os operários naturalmente voltariam suas preferências para as moradias nas proximidades do trabalho.

CANCELA INUTIL

Os frequentes desastres que vinham ocorrendo na passagem de nivel da estação de Cintra Vidal, na rua Alvaro de Miranda determinaram que a Central do Brasil mandasse fazer uma cancela do tipo moderno naquele local, evitando a ocorrência de novos desastres.

A cancela foi constituída, mas não foi posta em uso. Tratando-se de uma obra de grande utilidade e que não custou pouco aos cofres da nação, solicitamos à direção da Central do Brasil as providências que estão se fazendo necessárias para colocar em uso a cancela da estação de Cintra Vidal.

Comércio & Produção

"ENCALHE" DE ZEBUS

Cêrca de 1.200 reprodutores zebuinos do Ministério da Agricultura, adquiridos nos anos de 1947 a 1949 e que se encontram em diferentes pontos do interior do país, principalmente em Minas Gerais, serão revendidos com 40 por cento de abatimento — conforme determinou o ministro João Cleofas.

Os referidos animais foram comprados, naquela época aos preços de 5.000, 6.000 e 7.000 cruzeiros e destinavam-se à venda aos criadores pelo Plano de Revenda do Ministério. Não obstante todos os esforços realizados para revendê-los, os zebus continuaram encalhados, por falta de interessados na compra, causando isto sérios embaraços à administração, inclusive despesas permanentes com a manutenção dos animais.

O ministro João Cleofas, baseado no parecer da Comissão de Revenda do Material, exarou o seguinte despacho: "Não se justifica que, à falta de medidas administrativas, se permita que 1.200 reprodutores zebuinos adquiridos em 1947, 1948 e 1949, percam aos poucos o seu valor zootécnico, e não se tomem providências para a sua revenda aos criadores. Assim, resolvo aprovar a sugestão do diretor da Divisão de Fomento da Produção Animal e, à vista do que determina o art. 4.º da portaria 660/47, autorizo a revenda dos animais em estoque, com o abatimento de 40 por cento sôbre os preços de custo".

MERCADORIAS APREENDIDAS

De acôrdo com o edital n. 84 da Alfândega estão convidadas diversas pessoas a alegar o que julgarem do seu direito na posse das seguintes mercadorias apreendidas:

- 1 volume contendo 21 peças de panos de paraquedas;
- 5 latas de cigarros ingleses marca "State Express 777";
- 2 latas de cigarros "Abdulla Virginia Leaf";
- 10 sombrinhas;
- 5 vidros de perfume de várias marcas;
- 1 cache-col;
- 1 garrafão de vinho português;
- 6 garrafas de vinho tinto marca "Aguilha";
- 12 colares sendo 6 de imitação de pérola e 6 de fantasia;
- 3 blusas de linho bordado da ilha da Madeira;
- 70 caixinhas de matéria plástica;
- 5 vidros de perfume para reclame;
- 1 bandeja para secar pratos;
- 1 caixa com lenços de papel;
- 5 câmaras de ar para automóvel;
- 10 estatuetas de marfim;
- 6 barras de ouro pesando 6 quilos;

Examinando essa lista encontramos poucas mercadorias que possam ser consideradas como contrabando. E' mais uma amostra da febre apreensionista que tomou conta da Alfândega ultimamente.

FALÊNCIAS REQUERIDAS

No Juizo da 3.ª Vara foi requerida a falência de Carlos Fernandes, construtor estabelecido no Caminho do Novo Mundo, 100, Jacarepaguá, pelo seu credor (Cr$ 15 mil) Antônio Augusto Alves.

— David Mintz, tem também a sua falência requerida no juizo da 11.ª Vara, enquanto A. J. Pinho & Reis Ltda. está na mesma situação no juizo da 18.ª Vara.

MENOS AUTOMOVEIS

A National Production Administration (NPA) dos Estados Unidos está, atualmente, estudando uma nova medida que, se for posta em execução, resultará em maiores reduções na produção de carros de passageiros, segundo se anunciou recentemente.

De acôrdo com a nova orientação, os recondicionadores de motores e de peças de motores de automoveis terão prioridade nas compras do material necessário produzido pela indústria automobilistica.

Se esta medida for aprovada, os fabricantes de automóveis serão forçados a diminuir a sua produção porque não terão peças suficientes para produzir novos motores. Esta medida, atualmente em estudo, resultou do anuncio feito pelos fabricantes de motores recondicionados, que êles poderão, com apenas 15 libras de metal, pôr em condições de trabalhar um motor abandonado, enquanto que os fabricantes de automóveis necessitam, pelo menos, 475 libras para produzir um motor novo.

Esta nova orientação estaria de acôrdo com o plano da NPA de dar prioridade à manutenção de equipamento já construido, de preferência à fabricação de equipamento novo. Segundo informam as autoridades, a economia de material assim empregado seria muito importante para o esfôrço de defesa.

Até o presente momento, não há indicação alguma de que esta nova regulamentação venha a ser aprovada, mas sabe-se que a NPA está interessada em elaborar um plano que auxilie os fabricantes de motores recondicionados.

FALENCIAS DECRETADAS

Na 13.ª Vara foi decretada a falência do comerciante J. M. Fagundes estabelecido à Avenida Rio Branco 4, 15.º andar, sala 1.507, em virtude de confissão de insolvência. O termo legal retroagiu a 3 de fevereiro sendo marcado o prazo de 20 dias para habilitação de créditos.

O passivo dessa firma é de Cr$ 6.528.004,20.

— Pelo juiz da 11.ª Vara atendendo à confissão de insolvência, foi decretada a falência da firma "Mars" Chocolate e Doces Ltda. composta dos sócios Mattew Drinzin e Boris F. Mousasticoshwihy. O termo legal retroagiu a 20 de janeiro próximo passado marcado o prazo de 15 dias para habilitação de créditos. Foi nomeado sindico o Banco Delamare S. A. e o passivo declarado é de Cr$ 536.494,30.

Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE, filho

OUTRA BATALHA DO DISCURSO

Ou o PTB provoca outra batalha para a inserção do novo discurso de Getulio nos anais da Câmara ou então estará dando parte de fraco. Não há outra saída.

Quando, da primeira vez, o partido fêz o seu requerimento fê-lo mais visando o PSD do que quaisquer outras pessoas ou agremiações. E fê-lo, subrepticiamente, tanto assim que Capanema, o líder, só veio a saber da iniciativa quando o requerimento foi lido no expediente comum. Se houvesse, então, vigorado a explicação dada pelo próprio PTB, não seria absolutamente necessário repetir, agora, o pedido de inserção. O partido de Brochado dizia, naquele momento, que queria forçar uma definição completa. Se o forçou, como realmente o forçou, não precisaria, talvez, repetir, agora, a manobra da definição.

Mas precisa, sim senhor! Lembrem-se todos do que aconteceu no momento da votação. O argumento favoravel à inscrição, esposado, inclusive, pelo líder da maioria, foi o de que todos os discursos presidenciais, são peças destinadas à posteridade e, por êste motivo, mesmo sem que se indague do seu mérito intrínseco, devem estar nos anais da Câmara. E' claro que esta argumentação é capciosa, mas também é verdade que foi com apoio nela que inúmeros deputados votaram a inserção.

Além de tudo houve, depois da "batalha do discurso" uma evolução muito grande nos meios políticos. Houve, por exemplo, a convenção do PSD, com a definição dos gauchos; houve um debate político em São Paulo, ainda não convenientemente explicado, entre os partidários de Ademar e o chefe do PTB que pode, inclusive, determinar novos rumos à bancada ademarista na Câmara, como houve, sôbre tudo isto, o próprio discurso do primeiro de maio que é um veemente "passar por cima" dos partidos e, principalmente, do próprio PTB.

Por todos os motivos, portanto, o partido que se diz oficial está na obrigação de pedir, para não dar parte de fraco, a inserção do discurso.

Um deputado petebista, que muito atuou no pedido de inserção anterior, dizia-nos, escabriado:

— Fomos tão incriminados de apressados que não sei se agora o Brochado vai querer repetir a experiência. Mas que devia fazê-lo, lá isso devia.

E deve mesmo. Não se desce antes do fim da linha depois de haver tomado o bonde errado.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Na Comissão de Redação faltaram, dia 25, Mota Neto, Coutinho Cavalcanti, Roberto Moreira. Na de Saúde Pública, no mesmo dia, quando Lutero apresentava o importante parecer sôbre câncer, não compareceram Pereira Lima, Saulo Ramos. Na de Justiça, dia 26, faltou, como sempre, o irresponsável Benedito Valadares e mais Augusto Meira, Dolor de Andrade, [illegible] Correia. Na de Diplomacia, a 26, não foram o lealíssimo [illegible] Roberto de Aguiar Moreira (talvez ocupado em visitar o amigo Dutra, contra quem votou no caso do discurso de Getulio), Edilberto de Castro, Gentil Barreira, Hermes de Souza, Adroaldo Trigueiro, Ovídio de Abreu, Ubirajara que tem faltado, e Ivete Vargas.

TEST

Um deputado perguntava a outro se conhecia o "test Saraiva" para saber quem entende de previdência no Brasil. E explicava:

— E' muito simples: o dr. Oscar Saraiva pede que o "testificado" diga o nome de um instituto da previdência. Se êle diz "instituto de aposentadoria e pensões", é porque entende alguma coisa de previdência, mas se diz "instituto de aposentadorias e pensões", está desgraçado. E' porque não entende nada do assunto.

A conclusão é que é desconcertante. O deputado depois de contar a história do "test Saraiva" diz:

— Você reparou que Getulio, no discurso de ontem, disse "institutos de aposentadorias e pensões"?

A ENSANCHA E' OUTRA

Plinio Coelho, o Coelho amazonense da "ensancha oportunosa" falou na longa hora do expediente. E' precioso, verbalista, cheio de frases que caem como pedregulhos. Tem, entretanto, não somente bom humor como "sense of humour". Pegou, rindo, a "ensancha oportunosa" para retificar. Não era "ensancha oportunosa" mas "ensancha oportuna" o que aliás vem a dar na mesma para o efeito que a imprensa tirou da frase. O Coelho é engraçado. Fazendo discurso escrito é horrível porque cai no bombástico imediatamente, mas quando responde a apartes, não tendo tempo de rebuscar termos de dicionário charadístico, tem simplicidade e, sobretudo, oportunidade. Se adotasse o método de falar de improviso, mas de improviso mesmo, talvez chegasse a ser um bom parlamentar.

ZE' CANDIDO

Um jornalista perguntava a um companheiro de bancada de Zé Candido Ferraz se êle ia, realmente, sair da UDN. O diálogo seguiu-se:

— Quem lhe disse?
— Ele mesmo.
— Declaração para entrevista?
— Não, em particular.
— Tinha gente junta?
— Tinha.
— Disposta a testemunhar?
— Sim.
— Mesmo assim não creio que êle confirme.
— Então Zé Candido é como o chinês que precisava de sesete para segurá-lo?

O ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS

O Estatuto dos Funcionários Públicos, que está sendo votado na Câmara, teve a votação paralisada. José Bonifácio quis saber porque. E Nereu explicou que a Imprensa Oficial não fornecera em tempo os avulsos com o projeto e as emendas sem o que nenhuma votação pode ser feita.

BIGZINHO

Magalhães Melo fês, enfim, o seu discurso em comentário, em resposta mesmo, às criticas de Baleeiro à mensagem presidencial. Saiu-se muito bem inscrevendo-se como um bigzinho na primeira turma da Câmara. Andou pegado em teses difíceis, talvez dificílimas de serem sustentadas mas soube defendê-las com boa argumentação e bom raciocinio. Baleeiro, Bilac Pinto, Alberto Deodato foram os principais e mais assíduos aparteantes. Só por isto se pode ver como o bigzinho pernambucano estava afiado.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Alvaro de Bastos
Docente da Universidade do Brasil
ASMA, BRONQUITE ASMATICA, URTICARIA, ECZEMA, RINITE (coriza e espirros), ENXAQUECA, COLITE, REUMATISMO — TESTES ALERGICOS
Av. 13 de Maio 23 s/ 1521-24
Tel 42-3467 — à tarde
— 2as., 4as e 5as feiras —

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-1555 — das 16 às 18
Res. 37-8584

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — [illegible] das 15 hs em diante — R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º s 905/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS RETO ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 5.º andar
Tels 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Medica Ap. Digestivo Nutrição TUBAGENS METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6154

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. [illegible] 5.º, s 53. [illegible]
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

CANCEROLOGIA

DR. LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA JR.
Cirurgião do Serv. Nac. do Câncer
DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DOS TUMORES EM GERAL
Cons. R. Sta. Luzia, 732, 9.º andar
Diariamente das 14,30 em diante
Tel: 42-5772

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Cancer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel 23.6316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 90[illegible]
Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
[illegible]

CLÍNICA GERAL

Dr. J. Felicio Fernandes Jr.
GINECOLOGIA — DOENÇAS ANO-RETAIS
Rua Ouvidor, 23 - 7.º — Salas 716/717
— Das 8 às 10 hs: 3.as, 4.as e 5.as —
— Das 16 às 19 hs: 2.as, 3.as 4.as e 5.as —
— TELS: 32-9070 E 42-4424 —

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Telef. 22-5213

Doenças Pulmonares

Dr. E. Graça Mello
CLÍNICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México 41—9.º andar grupo 908
Tel. resid. 46-2696 e 28-7602
—DIARIAMENTE DAS 14 AS 18 HORAS—

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs. tel 52-1104 Res. 42-894

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — tel 42-5245
Das 4 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES [illegible]
25, 5.º, sala 50 — Diariamente das 14 às 16.30 — Tels [illegible]

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
[illegible]

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
[illegible]

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
[illegible]

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
[illegible]

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
[illegible]

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS [illegible]

hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL [illegible]

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
[illegible]

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
[illegible]

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
[illegible]
Tel 42-2242

DR. FRITZ JENNE
[illegible]
Rua Santa Luzia, 799, s. 1101, tel 22-525.

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 1[illegible]
Tels 22-6034 26-9258 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
[illegible]

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
[illegible] 22-6678

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
[illegible]
Tel 42-2630

A montaria de Jocosa

ENTRE CANDIDO MORENO E OLAVO ROSA A DIREÇÃO DA FILHA DE SEVENTH WONDER NO G. P. SAO PAULO

A semana de gala em Cidade Jardim

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo de Cidade Jardim, na segunda das quais será disputado o Grande Prêmio São Paulo, prova máxima do turf paulista, foram organizados ontem, os seguintes programas:

CORRIDA DE SABADO

1.º páreo — às 13.30 horas — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00.

Quilos
1— 1 My Flower 55
2— 2 Coromandel 55
3— 3 Gay Prince 55
4— 4 Notorium 55
5 Frutuoso 55

2.º páreo — às 14.00 horas — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.

Quilos
1— 1 Cinebar 55
2 El Carin 55
2— 3 Lord China 55
4 Fair Eagle 55
5 Ubejo 55
3— 6 Newmarket 55
7 Gran Sonante 55
8 Aprisco 55
4— 9 Epico 55
10 Estile 55
11 Escamp 55

3.º páreo — às 14.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

Quilos
1— 1 Junior 56
2 Leme 52
2— 3 Galiani 56
4 Byron 52
3— 5 Bolivar 56
6 Westchester 56
4— 7 Chefe 52
8 Amaurá 56
" Colon 56

4.º páreo — às 15.10 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

Quilos
1— 1 Ala Sola 56
" Rosa de Maio 56
2 Bolivar 56
2— 3 Escama 56
" Charlotte 56
4 Cirila 56
3— 5 Polonaise 56
6 Bohêmia 56
7 Lasolita 52
4— 8 Moka 56
9 Cayadora 56
10 Play Day 52
11 Embaúba 56

5.º páreo — às 15.50 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

Quilos
1— 1 First Empire 55
2 Odemir 51
3 Celadon 55
2— 4 Dédalo 55
5 Nicolan 55
6 Nabafut 51
7 Oracy 55
3— 8 Joãozinho 55
9 Delfos 55
10 Kafelim 55
11 Detector 51
4—12 Advokeitor 55
13 Cleon 51
14 Fantôme 55
" Arny 55

6.º páreo — às 16.30 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00.

Quilos
1— 1 Omy 57
2 Literal 57
2— 3 Campeador 55
4 Fuerza Bruta 55
3— 5 Jupiter 58
6 Ouro Azul 57
7 Falindor 55
4— 8 Guaraz 53
9 Jocosa 51
" Manguari 53

7.º páreo — às 17.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

Quilos
1— 1 Portenha 55
2 Cartada 55
3 Kilt 55
2— 4 Orisia 55
5 Dinamarca 55
6 Kastry 55
3— 7 Justa 55
8 Balkis 55
4— 9 Malagueta 55
" Corine 55
10 Naya 55
11 Canastra 55
12 Poente 55
" Francesinha 55

Todos os páreos serão em pista de grama.

CORRIDA DE DOMINGO

1.º páreo — Prêmio Bahia — às 12.30 horas — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00.

Quilos
1— 1 Julito 55
2— 2 Messina 53
3 Camafeu 55
3— 4 Diálogo 55
5 Durango Kid 55
4— 6 Don Funfas 55
7 Dago 55

2.º páreo — "Prêmio Minas Gerais" — às 13,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

Quilos
1— 1 Araguaya 55
2 Corretor 49
2— 3 Lacraia 56
4 Taylor 52
3— 5 Cancioneiro 56
6 Cadete Eugênio 50
4— 7 Lucky Lady 53
8 Cabotino 56

3.º páreo — "Prêmio Paraná" — às 13.50 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

Quilos
1— 1 Maratona 52
2 Princesa do Oeste 54
2— 3 Estaca 54
4 Hydra 47
3— 5 Mauritania 54
6 Safira Ceilão 54
7 Maltaca 56
4— 8 Kamar 55
9 Beverlina 56
" Brunarte 54

4.º páreo — "Prêmio Pernambuco" — às 14.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

Quilos
1— 1 Jaminda 56
" Jota 56
" Ardoise ...... [illegible]
2 Sem Medo ...... [illegible]
2— 3 Ituano 54
" Invictus ...... [illegible]
4 Don Navarro ...... [illegible]
5 Corsário Negro ...... [illegible]
3— 6 Lafite 58
" Liverpool 58
7 Biter 54
8 Elan 54
9 Igeia 54
4—10 Catão 56
11 Japim 56
12 Granadeira 58
13 Cimarron 54
" Juvenil 54

5.º páreo — "Prêmio Rio de Janeiro" — às 15.15 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00.

Quilos
1— 1 Easy Money 55
" La Malbaie 57
2 Hood 55
2— 3 Globo 59
4 Tessalia 56
" Caçula 55
3— 5 Prêgo 59
6 Katana 57
7 Never Moore 54
4— 8 Burphon 59
9 Jahu 55
10 Jamorandi 55

6.º páreo — "G. P. São Paulo" — às 16.10 horas — 3.000 metros — Cr$ 500.000,00.

Quilos
1— 1 Faaimbé 51
2 Quejido 59
2— 3 Darwin 59
4 Delfos 55
3— 5 Pewter Plater 58
6 Inclito 55
7 Robal 55
4— 8 Master Robin 55
9 Torpedo 55
10 Jocosa 55

7.º páreo — "Prêmio R. G. do Sul" — às 17.00 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

Quilos
1— 1 Mac Mahon 53
2 Jaborandi 55
3 Desfeita 50
2— 4 Javali ...... [illegible]
5 Espargo 53
6 Orioula 48
3— 7 Maganão 56
8 Moratin 56
9 Oregon 57
4—10 Edacelera 50
11 Estatuto 55
12 Blue Dream 55

A corrida de domingo no Prado de Corrêas

Corrida de domingo, 6 de maio

1.º PAREO — às 14,00 horas — 1.500 mts. — Cr$ 10.000,00 — Prêmio Lafayete Rodrigues de Barros

Ks.
1—1 Hunter 56
2—2 Ben Hur 53
3—3 Halcon 50
4—4 Jacuí 54
5 Hong Kong 56

2.º PAREO — às 14,30 horas — 1.150 mts. — Cr$ 12.000,00 — Prêmio Ari Pinheiro de Oliveira Lima

Ks.
1—1 Acidália 50
" Gericó 52
2—2 Muxaxa 56
3 Tália 53
3—4 Jequitiaia 53
5 Rāma 50
4—6 Média Luna 50
7 Aléa 52
8 Contrabando 52

3.º PAREO — às 15,00 horas — 1.500 mts. — C.$ 12.000,00 — Prêmio Milton Peixoto Maia

Ks.
1—1 Grão Pará 52
" Fogo Bravo 50
2—2 Brown Boy 54
3 Mistico 54
3—4 Veludo 50
5 Itamoji 54
4—6 Maná 43
7 Jaguarão 52
" Chester 50

4.º PAREO — às 15,40 horas — 1.15 mts. — Cr$ 12.000,00 — Prêmio Napoleão Alencastro Guimarães

Ks.
1—1 Indaba 58
" Barbela 54
2 Miragem 54
2—3 Nagi 60
4 Vendaval 56
" Pindoba 54
3—5 Ninfa 54
6 Cainana 54
7 Tempo Feio 56
4—8 Brejo 60
9 Horeb 56
" Marati 54

5.º PAREO — às 16,15 horas — 1.15(mts. — Cr$ 12.000,00 — (Betting) — Edmundo da Luz Pinto

Ks.
1—1 Formiga 54
2 Barodar 56
3 Assaí 56
2—4 Nagi 56
5 Feniana 54
6 Indaba 54
3—7 Bola Dourada 54
8 Chumbo 56
9 Curitibano 56
4-10 Iapó 56
" Dana 54
" Livramento 56

6.º PAREO — às 16,50 horas — 2.000 mts. — Cr$ 40.000,00 — (Betting) — Grande Prêmio Petrópolis

Ks.
1—1 Hechizo 58
" Viuva Alegre 50
2—2 Salvático 58
3 Macanudo 50
3—4 Arari 52
5 Mustafá 52
4—6 Intermezzo 50
7 La Coruña 57
" Rio Verde 50

7.º PAREO — às 17,25 horas — 1.200 mts. — Cr$ 12.000,00 — (Betting) — Indústria e Comércio de Petrópolis

Ks.
1—1 Tocantins 55
2 Rainbow 55
3 Faraúna 53
2—4 Gay Princess 57
5 Carapuan 57
6 Odair 55
3—7 Muchacho 55
8 Oélia 57
9 Olaia 53
4-10 Macedônia 57
11 Chantecler 55
12 Redempção 53

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os partidos têm direito a notícias resumidas nesta seção)

BOLETIM DO PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO DE SÃO PAULO — Sob a direção dos srs. Helio Damante, Antonio de Queiroz Filho e Helena Iraci Junqueira, foi posto em circulação o "Boletim do Partido Democrata Cristão", Seção de S. Paulo. Do artigo de apresentação, intitulado: "É preciso ter uma mensagem para anunciar ao mundo", extraímos o seguinte trecho:

"Com a publicação dêste boletim periódico, antes de mais nada, o Partido Democrata Cristão em São Paulo vem reafirmar o seu testemunho de fidelidade ao ideal de uma política superior, esquecida de personalismos inúteis e assinalada pelas inspirações do Bem Comum. Os responsáveis pelo destino da nossa agremiação partidária, compreendendo a política como arte, ciência e virtude do Bem Comum, querem definir com nitidez a linha da democracia cristã em nossa terra e trabalhar por ela. Debater idéias, discutir problemas de interêsse fundamental para o país, formar a consciência política é certamente tarefa relevante e significativa, sobretudo numa época em que a política ou se constitui ao sôpro da demagogia, num esfôrço constante e calculado de mentir às massas populares, ou se transforma sob o signo de Maquiavel, num jôgo de habilidades várias de qualquer conteúdo moral."

Semana da Vitória

Iniciam-se hoje as comemorações da "Semana da Vitória", promovida pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, a fim de festejar a vitória das armas aliadas na segunda guerra mundial, tendo sido organizado o seguinte programa:

Dia 5 — Às 11 horas, missa em intenção dos brasileiros mortos na guerra, a realizar-se na Igreja do Carmo. Às 15,30 horas, grande jôgo de futebol entre os veteranos e a equipe do Regimento Sampaio (Selecionado do Exército) no campo do Botafogo.

Dia 7 — Às 20,30 horas, grande "show" da vitória, no Teatro Glória, levado pela Rádio Nacional com a cooperação do ator Jaime Costa e da Companhia Brasileira de Cinemas.

Dia 8 — Às 10 horas, grande concentração no Pantheon Nacional, na praça Duque de Caxias. Às 20,30 horas, Teatro Experimental do Ex-Combatente no Teatro República: "Em troca da Liberdade".

A Associação dos Ex-Combatentes, avisa aos seus associados que os ingressos para o "show", bem como para o teatro e mais alguns cedidos pela Companhia Jaime Costa e pela Rádio Nacional, serão distribuidos em sua sede, à avenida Augusto Severo n. 4, a partir do dia 4 do corrente.

SANTARÉM ABANDONADA

Peças de artilharia do antigo forte de Santarém, remetidas pelo govêrno provincial em 1867, encontram-se ainda abandonadas na rua Galdino Veloso, num flagrante atestado de desídia da Prefeitura local.

Santarém é o mais importante município do Pará, depois da capital, contando com mais de 60 mil habitantes, sendo o seu pôrto o mais movimentado no Baixo Amazonas.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

FISCALIZAÇAO — O Serviço de Fiscalização continua em suas diligências para apurar quais as emprêsas de ônibus que desrespeitam a legislação, já sendo grande o número de autos de infração, principalmente contra as emprêsas de micro-ônibus.

NOMEADO — O sr. Antenor Gomes de Carvalho, ex-delegado do IAPC nesta capital, foi nomeado diretor da Divisão de Contabilidade da mesma autarquia.

NOVA COMISSAO — Hoje, será instalada pelo ministro Danton Coelho a nova Comissão Técnica de Orientação Sindical, presidida pelo senhor Ferdinand Esberard.

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da ultima prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade pedimos aos nossos acionistas em atraso residentes nesta Capital a fineza de se comunicarem com os nossos escritorios à rua do Lavradio, 98 pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Credito Real de Minas Gerais nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Clinica de Reumatismos

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Direção: Drs. Nelson Senise N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Eneas Balesdent, R. Menezes Oliveira
Consultas diarias — SOROCABA 696
Internação — TEL.: 26-0170

Guia profissional

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Tel. 32-5530

Despachante Porto
OFICIAL

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Tel 22-0002

'SO' EM CIDADE JARDIM SERA' RESOLVIDO O PROBLEMA

Jocosa ainda não possui jóquei certo no Grande Prêmio "São Paulo", a realizar-se domingo em Cidade Jardim.

Com o seu pilôto habitual já comprometido com outro animal, ficou a defensora do Stud Euvaldo Lodi sem montaria para a festa máxima do turfe paulista.

Em virtude desse contratempo, estão os seus responsáveis indecisos sôbre o pilôto que a governará domingo próximo, parecendo que a preferência é entregar a um bridão a responsabilidade de dirigir a ganhadora do Grande Prêmio "Gervasio Seabra" naquela importante prova do turfe bandeirante.

Segundo conseguimos apurar, Olavo Rosa e Cândido Moreno estão nas cogitações dos mentores da cavalhada da blusa solferino e azul em listas verticais, devendo um deles ser o escolhido.

Adiantamos, ainda, que até agora nada foi resolvido, ficando o problema para ser solucionado em São Paulo, hoje ou amanhã.

AFASTADO O TÉCNICO DO PEÑAROL

MONTEVIDEU, 3 — (AFP) — Em razão das fracas atuações do clube uruguaio Peñarol, frente às equipes brasileiras, foi afastado da direção técnica daquele clube o treinador Emerico Hirsch.

Por outro lado, sabe-se que os clubes cariocas Fluminense Futebol Clube e Clube de Regatas Vasco da Gama, estão negociando o passe do "half" do clube Central, de Montevidéu, Rodriguez Andrade, por quem o citado clube exige cem mil pesos uruguaios.

TRABALHOS NA GÁVEA

Foram anotados os seguintes exercícios na manhã de ontem, na Gávea:

GALEÃO, L. Dias, 1300 em 86, suave
SELVATICO — W. Meirelles — 1500 em 97 2/5
CALIFA — O. Reichel — 1200 em 80 2/5
R. NOVARRO — L. Coelho — 1600 em 103 1/5
MAKI — P. Simões — 1400 em 90
TIROLESA — F. Irigoyen—1500 em 97
DONOGHUE — C. Moreno — 1400 em 90 4/5
PARTHENON — F. Irigoyen — 1600 em 105 e 1000 em 66
ACCORDEON — J. E. Ulloa — 1200 em 77 2/5
CID — O. Reichel — 1200 em 78 2/5
RED MOON — F. Irigoyen — 1600 em 104 4/5
MACEDONIA — Lad — 1300 em 85
MY LOVE — F. Irigoyen — 800 em 49 1/5
RIFLE — O. Reichel — 600 em 37 2/5

Exercicios da semana

Em preparo para os próximos compromissos estiveram trabalhando os seguintes animais:

ELITINA — O. Castro — 1400 em 90 4/5.
GRAO PARA' — I. Pinheiro — 1400 em 96 2/5.
LUARLINDA — H. Alves — 1400 em 95.
SAQUAREMA — U. Cunha — 1400 em 93.
IRISH STAR — I. Pinheiro — 1500 em 100.
LUJAN — Lad — 1300 em 84.
LELZA — A. Ribas — 1000 em 66 3/5.
LUISIANA — E. Cardoso — 1400 em 94.
PONTEVEDRA — N. Motta — 1600 em 105 3/5.
TEDDY — P. Fernandes — 1600 em 110 1/5.
JANGADEIRO — A. Feijó — 1300 em 88.
MAJESTIC, J. Araujo e LUTECIA, O. Ulloa, 1400 em 94 4/5 fácil para Majestic.
CURUPAY — I. Pinheiro — 1400 em 93 4/5.
DULIPE' — Lad — 1000 em 67 3/5.
INTERMEZZO — J. Araújo — 2040 em 138 3/5.
MATADOR, O. Thomas e MONT ROYAL, Lad, 1200 em 81, melhor para Matador.
IRRESISTIVEL — C. Brito — 1300 em 90.
STRONG, Cardoso e TAQUARI, Lad, 1000 em 66 2/5.
MILU' — L. Leighton — 1400 em 95.
LOBELIA — J. Ramos — 1400 em 96 1/5.
LENTEJOULA — Lad — 1400 em 92 2/5.
BOGO', L. Coelho e ENRICO DI SAVOIA, E. Castillo, 1400 em 92 melhor para o baiano.
IRISADO — I. Pinheiro — 1200 em 78.
LOHENGRIN, O. Ulloa e PILE, E. Coutinho, 1400 em 95, venceu Lohengrin.
IANA — H. Alves — 1000 em 64.
HIDALGA — O. Ulloa — 1400 em 92.
ACER — Lad — 1500 em 98.
BARRAN — L. Leighton — 1600 em 108.
LAMPEIRA — A. Nahib — 1600 em 107 2/5.
OTO — J. Mesquita — 1300 em 86 4/5.
ALVINO — I. Pinheiro — 1300 em 87 3/5.
MACANUDO — J. Mesquita — 2040 em 138 1/5.
ICARO — C. Souza — 1300 em 80 2/5.
JABUTI — Lad — 1000 em 66.
CHENILLE — L. Rigoni — 1600 em 104.
INSPIRAÇAO — O. Fernandes — 1400 em 94.
QUEJIDO, D. Moreira, duas partidas de 1000 metros: a primeira em 64 e a segunda em 69 com má ação.
MARTINI, F. Irigoyen, 2040 em 211 4/5; primeiros 1000 metros em 71 1/5; últimos 1000 metros em 69; últimos 1600 em 109. Cumberland esperou-o nos 1400 e Martini chegou mal.

Torpedo trabalhou bem

Delfos conheceu a grama e agradou — Outros exercícios para as próximas corridas de Cidade Jardim

Trabalharam segunda-feira em Cidade Jardim os concorrentes ao Grande Prêmio São Paulo, sob as vistas de grande número de profissionais, proprietários, treinadores e curiosos.

Dos exercícios anotados, Torpedo foi quem deixou melhor impressão. O defensor do sr. Victor Guilhem, já totalmente recuperado e exibindo excelente forma, trabalhou sob a monta de Armando Rosa, os 3.000 metros do percurso da importante prova com grande disposição, marcando 202" 3/5, com 133" 2/5 para a volta fechada e 68" para o derradeiro quilômetro. Está outra vez alegre e bem disposto o "Rei da Raia Paulista".

Delfos, outro concorrente ao "São Paulo", sob a direção de Rigoni, passou também a distância do compromisso, sendo tomado o tempo de 160" para os últimos 2400 metros, 1500 em 95" e o quilômetro final em 63" 2/5. Muito bom o privado do tordilho.

Este trabalho do pensionista de Celestino Gomez foi realizado na pista de grama.

Abaixo, apresentamos os demais exercícios tomados, inclusive os de Darwin, Faaimbé, Inclito, Robal, Master Robin e Pewter Platter também alistados na proxa máxima:

DARWIN — R. Zamudio — primeira partida de 1000 metros em 68" e a segunda em 66".
FAAIMBE' — E. Garcia — 2400 em 161 2/5; a volta fechada em 134 e os últimos 1000 metros em 67. ANDRADA, montada por O. Rosa esperou na milha, em 108.
INCLITO — P. Vaz — 3000 em 202 3/5, com os seguintes parciais: 1300 em 87; 400 em 29.
TORPEDO — A. Rosa — 3000 em 202 3/5, sendo a volta fechada em 138 2/5 e 1000 metros em 68.
ROBAL — J. Carvalho — 2400 em 165 e o quilômetro em 69 ao lado de Princ. Oeste.
MASTER ROBIN — J. Alves — primeira partida de 1000 metros em 66 e a segunda em 64 na grama.
PEWTER PLATTER — L. Gonzales — 3000 em 202; últimos 1500 em 98 e o quilômetro final em 65, com Catão.
DELFOS — L. Rigoni — 2400 em 160; 1500 em 95" e o quilômetros em 63 2/5 na grama.

OUTROS TRABALHOS

MITENE — A. Lucca — 1400 em 95.
DABA' — A. Cordeiro — 1400 em 93.
NERU', L. Gonzales e MAGENDIE, 1200 em 78 juntos.
IRAPURU', Lad e MAC MAHON, L. Gonzales, 1600 em 107 juntos.
CALUBA — J. P. Souza — 1500 em 101.
NYX — Lad — 1000 em 65.
IBIS, A. Lucca e SEM MEDO, A. Cataldi, 1600 em 110 juntos.
ARDOISE, D. Garcia e CHALA, A. Cataldi, 1600 em 107 venceu Ardoise.
CANCIONEIRO, J. P. Souza e PALMAR, R. Zamudio, 1500 em 100 juntos.
TIMONEIRO, M. Carvalho e TIRIRA, G. Rosa, 1400 em 95 venceu Tirira.
ESTATURO, A. Françoso e DOCEAMARGO, F. Vaz 1400 em 92 juntos.
DELFOS, V. Pinheiro e POLONAISE, J. Taborda, 1800 em 100 2/5 juntos.
LADY ROSE, Lad e KASTRI, G. Greme, 1400 em 93 venceu Kastri.
ADVOKEITOR, L. Gonzales e BALL, R. Zamudio, 1500 em 102 juntos.
EDOPUVA, O. Santos e EDACELERA, A. Lucca, 1600 em 104 3/5 venceu Edacelera fácil.
MALAGUETA, E. Garcia e CORINE, O. Rosa, 1500 em 102 juntos.
CABOTINO, C. Moreno e ALABARCAS, R. Pacheco, 1600 em 107 venceu Cabotino fácil.
NICOLAU, J. Taborda e MOKA, Lad, 1500 em 101 venceu Nicolau fácil.
CHEFE — S. P. Ribeiro — 1400 em 93.
COLON — C. Bini — 1400 em 94.
DANKARA — J. Alves — 1400 em 92.
BANJO — C. Bini — 1500 em 100.
BOA ESTRELA — V. Pinheiro — 1400 em 92.
CIRILA — P. Vaz — 1400 em 95.

Leia quarta-feira
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

NÃO DESISTA, INSISTA.
MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
SABADO

TELEVISÃO
Lindo movel, recem-chegado, com toca-discos, 3 velocidades, aperfeiçoado, particular vende por Cr$ 30.000,00. Ver Rua Beneditinos, 30 - Sob.

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"
Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.
A TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 - Rio Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....
Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTÕES DE BOAS-FESTAS
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO 98

Alvarez e Tanzi aguardados para o treino de amanhã no Olaria

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 409

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1951

BASQUETEBOL

DUAS GRANDES PARTIDAS ESTA NOITE



GRINGO E ADAOZINHO

FLAMENGO X ATLÉTICA NA PRELIMINAR E ALL STARS X GLOBETROTTERS NA FINAL — REGRA E ÁRBITROS AMERICANOS NESTA ÚLTIMA RODADA DO QUADRANGULAR — ESPERA-SE NOVO RECORDE DE ASSISTÊNCIA — PERSPECTIVAS DOS DOIS ENCONTROS

No Estádio Municipal, será disputada esta noite, a última etapa do quadrangular internacional de basquetebol, com duas pelejas cujas perspectivas são as melhores. O Flamengo enfrentará a Atlética e os Globetrotters darão combate a All Stars. São duas partidas evidentemente interessantes, pois tanto o "clássico" do basquetebol carioca como o choque dos dois conjuntos norte-americanos deverão empolgar.

FLAMENGO x ATLÉTICA

Não resta dúvida que entre essas duas equipes vêm se processando a luta pela hegemonia do basquetebol citadino. São dois quadros de características diferentes. O Flamengo reunindo melhores valores individuais, é mais positivo nos arremessos, mas não dedica muita atenção ao jôgo padronizado. Joga a base de velocidade e contra-ataques, sendo nesse particular o melhor quadro brasileiro. A Atlética difere desse estilo de jôgo. Quadro mais prudente e quase que essencialmente tático, volta sempre as atenções para o trabalho de marcação. Parece sempre mais preocupado em não deixar que o adversário enceste que propriamente em construir o seu "placard". Apresenta um basquetebol mais estudado, explorando com propriedade as falhas dos adversários. Melhor no "bola na mão" e inferior no contra-ataque e nas disputas de rebote.

E' assim o encontro Atlética x Flamengo, um jôgo sem favorito.

GLOBETROTTERS x ALL STARS

Esse deverá ser um espetáculo inédito. Duas equipes possuidas de um basquetebol superior. Mais apurado. Um choque de gigantes que provavelmente empolgará. Nada será possivel adiantar sôbre êsse encontro, pois ao que nos tem parecido, ambos ainda não jogaram tudo aquilo que sabem. A parte referente ao "show" dos Globetrotters deverá atingir o "climax", uma vez que a seleção "All Stars" contribuirá para melhor efeito das jogadas. Será um jôgo sem dúvida alguma diferente de tudo aquilo que já temos tomado conhecimento.

REGRA NORTE-AMERICANA

A rodada desta noite, oferecerá outra novidade: os dois jogos serão arbitrados pelos norte-americanos Hassen e Pat Kenedy e a regra adotada será a mesma usada nos Estados Unidos permitindo cinco faltas individuais e a entrada do técnico na quadra durante a realização do jôgo.

QUADROS

Os quadros para o encontro de hoje deverão formar inicialmente com os seguintes valores:

Flamengo — Algodão e Zé Mário; Tião, Mario Hermes e Godinho.

Atlética — Rui e Helinho; Zé Luis ou Cleto, Montanha e Passarinho.

Globetrotters — Robinson é Halem; Gates, Cumberland e Hall.

All Stars — Klots e Leed; Chavers, Lavelli e Burmaster.



uma fase emocionante do jogo de ontem entre o S. Paulo e o Sporting

O S. PAULO GANHOU AO SPORTING POR 4-1

O Estádio Nacional não teve ontem uma enchente, mas já apresentava aspecto agradável quando se disputou o encontro Benfica-Porto para a final do Campeonato Nacional de Juniores. Houve, pois, bastante público. Porém, pelo tempo adiante, quando o misto S. Paulo-Bangu assentou jôgo e marcou a sua superioridade, não houve o entusiasmo bulicoso da anteriores jornadas internacionais.

As 17 e 20 os brasileiros entraram no tapete verde do Estádio equipados de branco, apenas com a camisola listrada de encarnado e só o guarda-redes equipava de escuro. Entraram no campo segurando uma bandeira do Brasil.

Pouco depois seguiu-se a equipa do Sporting com uma bandeira nacional desdobrada juntaram as duas bandeiras, como simbolo de confraternização entre os dois paises. Todos os jogadores, portugueses e brasileiros, se apresentaram com braçadeira de luto.

Com os dois grupos alinhados em frente da tribuna, desceram ao campo os directores da Cruz Vermelha Portuguesa, para entregarem, a cada jogador, as medalhas de benemerência com que aquela humanitária instituição os condecorara. E Palma, capitão dos campeões nacionais, ofereceu ao seu camarada do S. Paulo um estojo, com uma dedicatória.

Registaram-se, mais de uma vez palmas às duas equipas. E Azevedo que reapareceu, ouviu-as também.

POR ISSO O BANGU VOLTOU...

O Bangu regressou depois de sua "tournée" brilh ante em canchas européias. Depois de uma campanha árdua, com jogos realizados seguidam ente, sem descanso reparador para seus bravos jogadores. Não houve compensação financeira n a temporada. Os contratos talvêz não tivessem sido cumpridos ou não proporcionassem margem de lucro. O regrêsso do Bangu, embora não fôsse de surpresa, pareceu inevitável. Jogar co mo combinado somente não convinha e isoladamente talvez menos ainda. Como espetáculo es portivo apenas, não, pois o Bangu poderia continuar brilhando, mas a questão publicitária era fraca em torno do nome do Bangu, e o interêsse público menor ainda. Onde não estivesse o nome do São Paulo, não havia atração e o Bangu representava apenas o papel de coadjuvante. Por isso o Bangu está de volta, sem animosidade com seu co-irmão bandeirante ao qual se aliou para elevar mais ainda o prestigio do futebol brasileiro na Europa. Vitima de um contrato de cláusu las madrastas, o Bangu não fugiu à luta esportiva, apenas procurou defender seus interêsses econômicos.

Regressaram onze jogadores

De volta ao Brasil parte da delegação do Bangu — Festiva recepção aos alvi-rubros — Em Portugal, a melhor torcida e o melhor gramado

De volta da Europa, desembarcaram, ontem, no Galeão, os primeiros integrantes da delegação do Bangu que retornam da Europa, interrompendo a excursão que vinham empreendendo pelo Velho Mundo.

FESTIVA RECEPÇÃO

Tiveram os banguenses uma recepção das mais festivas. Não lhes faltou sequer uma banda de música. Esta, que é do próprio Bangu, tocou durante o desembarque dos alvi-rubros, emprestando um toque festivo ao ambiente.

OS QUE VIERAM

Onze jogadores compõem essa primeira leva, a saber: Zizinho, Nívio, Djalma, Décio, Mirim, Moacir, Menezes, Barbetana, Vermelho, Pinguela e Mendonça. Carlos Nascimento e Ramos Penedo foram os únicos dirigentes.

"MELHOR DO QUE O ATLETICO"

Nivio era, por assim dizer, o mais experimentado da turma. Recentemente, estivera no Velho Mundo com o Atlético mineiro, razão do interêsse com que todos o procuravam, pedindo um paralelo das duas temporadas:

"— Esta foi melhor do que a anterior. Teve maior repercussão, empolgou mais do que a realizada pelo Atlético," disse o *player*.

PORTUGAL, PONTO ALTO

Nivio teve uma série de considerações sôbre a temporada e faz questão de emprestar realce a um ponto:

"— Foi Portugal o pais que mais me impressionou, sob determinados aspectos. Principalmente, no que diz respeito à acolhida da torcida, inquestionavelmente carinhosa com os brasileiros que lá se exibem. Mais ainda: Em Lisboa encontrei o melhor gramado da Europa" — concluiu o craque mineiro.

INICIA-SE O CAMPEONATO EUROPEU

PARIS, 3 — (AFP) — O Campeonato de Basquetebol da Europa, que reunirá as seguintes 18 nações: França, União Soviética, Tchecoslovaquia, Itália, Grécia, Turquia, Bulgária, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Escócia, Luxemburgo, Austria, Rumânia, Alemanha Ocidental, Suiça e Finlândia, será iniciado hoje, no Palácio dos Esportes, nesta capital.

Ontem à tarde, na presença dos delegados das nações participantes, foi feito o sorteio para as quatro chaves eliminatórias que se encontram assim compostas: chave "B": Rússia, Turquia, Dinamarca, Austria e Finlândia; chave "C": Grécia, Bulgária, Portugal e Rumânia e chave "D": Tchecoslovaquia, Bélgica, Escócia e Alemanha Ocidental.

ESCOLHIDOS

OS QUE IRÃO A' SUECIA

Já relacionados os "cracks" para a temporada do Flamengo no exterior — Encerrados os preparativos de conjunto



FLAVIO COSTA
Relacionou os players

Flavio Costa, preparador das equipes do Flamengo, já relacionou os "players" que deverão integrar a delegação rubro-negra, que, no próximo dia 8, embarcará para a Europa, onde, a iniciar pela Suécia, cumprirá uma temporada de duração ainda não determinada.

OS DEZESSETE

Dezessete jogadores integrarão a embaixada rubro-negra. São êles: Claudio, Garcia, Biguá, Newton, Pavão, Cido, Walter, Beto, Bria, Dequinha, Bigode, Nestor, Hermes, Aloisio, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

APENAS INDIVIDUAIS

Com o jôgo de têrça-feira, em que enfrentou o Botafogo, o Flamengo encerrou os preparativos de conjunto do seu esquadrão para essa temporada. Agora, a partir de hoje, sòmente treinos individuais serão realizados, a fim de manter a forma fisica dos integrantes do plantel rubro-negro.

DE NOVO, O BONSUCESSO CONTRA O ALIANZA DE LIMA

Aberta a possibilidade de um jôgo no Peru — Vitoriosos os rubro-anis a 1.º de maio — Cola, depois de dois anos, marca um "goal"

Está programado para sábado, em Oruro, na Bolivia novo prélio entre o Bonsucesso e o Alianza de Lima. No encontro realizado domingo passado entre as duas equipes, o prélio terminou com o "placard" assinalando um empate de um tento após árdua partida.

POSSIBILIDADE DE JOGAR NO PERU

Os dirigentes "rubro-anis" estão em demarches com os diretores do Alianza de Lima, que ora se encontram na Bolivia, no sentido de, após o compromisso de sábado, estender a temporada do grêmio leopoldinense aos campos peruanos. As apresentações do Bonsucesso na Bolivia têm agradado plenamente.

Ainda a primeiro de maio, exibindo-se em Cochabamba, contra o Beitse, a equipe carioca triunfou por 3 a 1, sendo os tentos de Ernesto, Ary e Cola. Cola, que há dois anos joga pelo Bonsucesso, só agora logrou assinalar um "goal" para o seu clube.

No internacional em aprêço a equipe apresentou-se com a seguinte formação: Manga; Pererecа e Waldyr (Tomé); Urubatão, Elcio e Tetraldo; Tião, Ernesto, Ary, Cola e Barbosinha.

Universitários cariocas e paulistas em confronto

SÃO PAULO, (Sucursal) — Está resolvida em principio uma competição universitária entre a Federação Atlética de Estudantes e a Federação Universitária Paulista de Esportes. O certame entre os acadêmicos cariocas e paulistas deverá ser realizado nos próximos meses e compreenderá as seguintes disputas:

Dia 2 de maio — no Rio — voleibol masculino e tênis.

Dia 12 de maio — em São Paulo — polo-aquático.

Dia 11 de agôsto — em São Paulo — cestobol masculino.

Dia 18 de agôsto — no Rio — futebol.

Haverá também confrontos femininos entre as universitárias de São Paulo e do Rio.

FOX o melhor calçado do mundo

AV. RIO BRANCO, 142, ESQ. ASSEMBLÉIA

DOMINGOS CONTINUARA' NO CLUBE DA RUA BARIRI

Domingos aceitou a punição que lhe foi imposta pelo Olaria e, paga a multa de 3.000 cruzeiros.

continuará prestando os seus serviços ao grêmio "bariri".

O preparador das equipes do clube leopoldinense, que se ausentara do clube, já se encontra novamente no Rio e esteve em contacto com o sr. Adriano Rodrigues, diretor de futebol do Olaria, a quem participou o seu acatamento à penalidade que lhe foi imposta.

COLETIVO AMANHÃ

Já amanhã, os "bariris" serão submetidos a um ensaio de conjunto, no gramado da rua Bariri. Marcará, esta prática, que deverá ter inicio às 14.30 horas, a retomada de contacto do técnico com o plantel que vem orientando na disputa do Torneio Municipal.

Por outro lado, ainda para tomarem parte nesse exercicio, estão sendo aguardados no Rio os "players" Alvarez e Tanzi, o primeiro contratado em Montevidéu e o segundo, que aqui já esteve em experiências, e que atualmente se encontra em Buenos Aires.

DOMINGOS
Acatará a multa

PRIMEIRO ANIVERSARIO DA A. A. V. ISABEL

A Associação Atlética Vila Isabel vem de organizar um amplo programa de festejos comemorativos do seu primeiro aniversário. Fundada a 8 de março de 1950, a A.A.V.I. é já uma das mais significativas expressões do nosso desporto independente, tendo em vias de execução um plano de iniciativas sociais e desportivas, objetivando congregar os moradores do bairro que lhe empresta o nome.

O PROGRAMA

Além de sessões de cinema para adultos, tôdas as quintas-feiras, e de realizações outras do seu Departamento Social, a Associação Atlética Vila Isabel fará realizar, no próximo dia 8, sessão solene comemorativa da data de fundação do clube e inauguração da sede social.

Nessa mesma data, às 17 horas, haverá uma recepção da diretoria do clube à imprensa.

No próximo dia 6, domingo, às 11,45 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, será rezada missa em ação de graças pela passagem do aniversário da Associação.

TEJERA DESISTIU

PRETENDE ABANDONAR O FUTEBOL E NÃO VIRÁ' PARA O FLUMINENSE

Tejera desistiu de vir para o Fluminense. Ainda na tarde de ontem o grêmio tricolor recebia comunicação telegráfica de Pelotas, na qual o "player" apresentava inúmeras razões para justificar sua atitude.

ABANDONARIA O FUTEBOL

Entre outras razões, Tejera diz que está propenso a abandonar o futebol. Daí, não querer tomar nenhuma deliberação precipitada firmando um compromisso que não sabe se poderá cumprir até o fim.

A PALAVRA DE ZIZINHO



O afastamento de Zizinho do quadro que se exibiu em Portugal foi a causa do incidente que provocou o desmembramento da delegação "Bangu-São Paulo" em Lisboa. As divergências que se vinham mantendo em estado latente ganharam corpo com a substituição do "crack" banguense motivando a ordem de regresso da delegação. Sôbre os fatos, assim se pronunciou o "in-sider":

— "Quando em Paris, em face do frio que fazia, resfriei-me. Ao chegar a Roma, fui examinado pelo médico da delegação, que afirmou não haver nada que impedisse a minha presença na cancha. Atendendo às ponderações que fiz, então, não fui escalado, deixando de atuar contra o Lazio. Soube, a seguir, que o técnico do São Paulo, Leonidas, afirmou que eu não jogaria mais e, efetivamente, em Lisboa, deixei de atuar por determinação da direção do quadro. Posteriormente, vim a ter conhecimento da decisão dos dirigentes de fazer com que o Bangu abandonasse a excursão".

PROVA TRIBUNA DA IMPRENSA



O "Mula Manca" e o "Ivonete" empataram pela contagem de 1x1, numa das pelejas do festival do Mavilis. A prova disputada por êsses dois quadros constituia uma homenagem do clube promotor do festival à TRIBUNA DA IMPRENSA. Uma taça estava em jôgo. Como o resultado foi um empate, houve o sorteio para decidir a quem caberia levar o troféu. A sorte favoreceu ao "Mula Manca". Tanto o quadro vencedor como o conjunto vencido, são formados pelas tripulações de dois barcos pesqueiros dos quais foram tirados os nomes das duas agremiações que militam no futebol independente. No cliché, as representações dos dois barcos de pesca que se empenharam, em luta pela conquista do troféu, na prova dedicada a êste vespertino.